FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 602

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

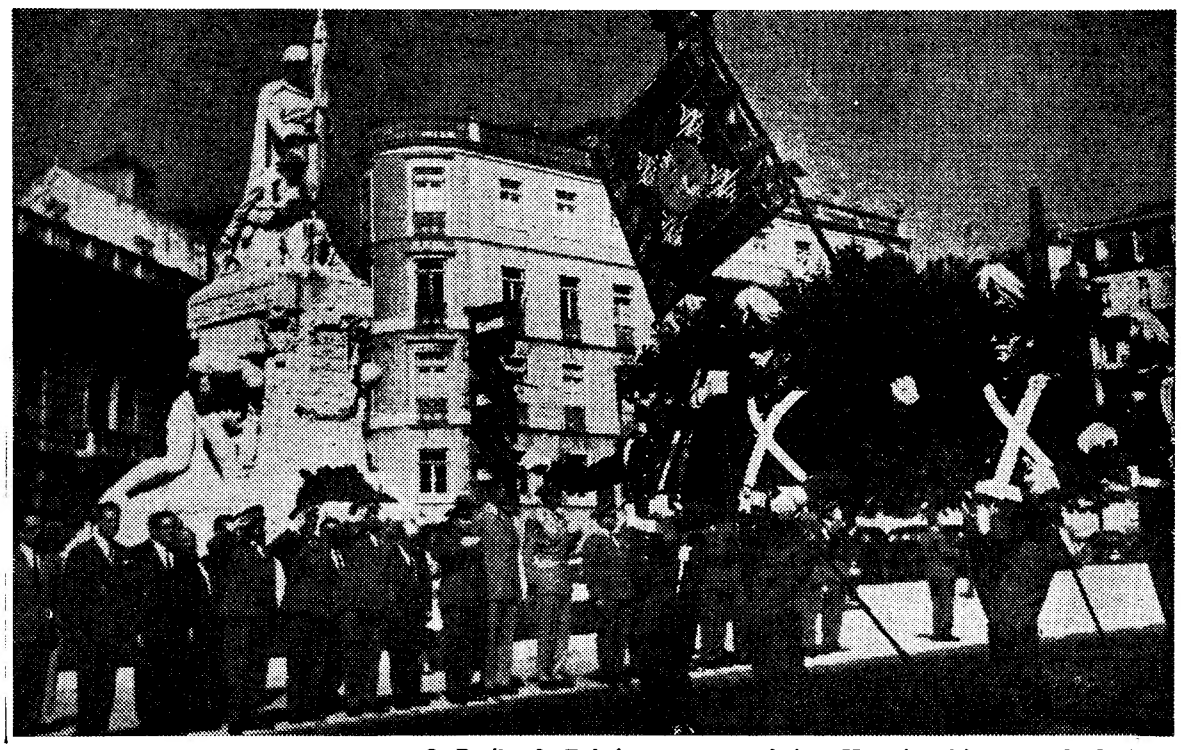
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

VEDADA A ENTRADA A 40 JORNALISTAS NA ÁFRICA DO SUL

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA PLANEAVAM ACOMPANHAR O SENADOR ROBERT KENNEDY

JOHANNESBURG, 25 — (A. N. I., F. P. e R.) — A República da África do Sul deliberou, segundo um comunicado oficial distribuído a noite passada, «não conceder vistos de entrada no país» aos 40 jornalistas que planeavam acompanhar o senador Robert Kennedy na sua viita de 6 a 9 do próximo

(Continua na 8.ª página)



Os Pupilos do Exército comemoram hoje o 55.º aniversário da sua fundação. Um dos tradicionais numeros dos festejos foi o desfile do batalhão escolar pela Avenida da Liberdade, ao qual assistiram, como é hábito, as famílias dos actuais alunos e numerosos antigos alunos. Junto do monumento aos mortos da Grande Guerra reuniram-se algumas individualidades, que ali viram passar os «pilões» (Ler notícia na página central)

ISABEL PERÓN

A MULHER DE PERÓN CANDIDATA A GOVERNADOR

BUENOS AIRES, 25 — (F. P.) — Isabel Perón, mulher do ex-presidente, vai candidatar-se ao posto de governador da província de Buenos Aires nas eleições de Março do ano que vem — anunciou, ontem, o jornal da tarde «Ultima Hora».

Se o tribunal eleitoral rejeitasse a candidatura de Isabel Perón, sob o pretexto, por exemplo, de não residir na província, o movimento peronista desencadearia uma vasta campanha de agitação.

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Nota do dia

«MENS SANA...»

Na altura em que a Mocidade Portuguesa Feminina comemora trinta anos de existência, não deixaria de ser oportuno averiguar em que medida a mulher portuguesa toma parte em competições desportivas e tirar conclusões acerca da assiduidade que manifesta na prática da ginástica. Como pretendia Juvenal, a saúde da alma deve acompanhar a saúde do corpo, pois que uma é condição essencial da outra. «Mens sana in corpore sano». Ora, segundo o mais recente inquérito efectuado no nosso País, concluiu-se que ascende apenas a 764 o número de raparigas que nas escolas secundárias participam em competições oficiais. Nos distritos de Faro, Guarda, Portalegre, Viana do Castelo, Angra do Heroísmo e Horta, acontece esta coisa espantosa: com uma população escolar feminina de 9645 alunas, a estatística não regista praticantes desportivas. Da análise de relação entre o número de alunas do ensino secundário (técnico e liceal) e os respectivos contingentes desportivos, conclui-se que apenas 0,79 das alunas tomaram parte em competições atléticas. Acontece igualmente — o que não deixa de ser lamentável — que em muitos estabelecimentos de ensino secundário exclui-se a educação física do primeiro ciclo e até do segundo, devido à falta de ginásios ou mesmo de tempos horários. Ninguém ignora hoje que o ensino deve ter em conta todos os aspectos do comportamento de uma criança — físico, intelectual, emocional e social — e que a ginástica é imprescindível nas idades escolares, a fim de conseguir uma preparação física que sirva de base e de apoio para uma boa preparação intelectual. Menos futebol e mais educação física não deixaria de ser útil à mocidade portuguesa, dado que a feminina já começa a interessar-se também pela prática da bola. No que não vemos o menor mal, desde que a obriguem a não descurar a educação física. Assim como o latim é a base da língua, e não descortinamos a vantagem que houve na redução do seu ensino, a ginástica é a base de toda a competição desportiva.

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL—5

É NECESSÁRIO RESOLVER O PROBLEMA DAS NUMEROSAS LIGAÇÕES ILEGAIS EMERGENTES DA CARÊNCIA DE DIVÓRCIO

— SALIENTA O DR. FERNANDO LOPES

O projecto do novo Código Civil, enviado pelo ministro da Justiça a todos os advogados portugueses, está a ser objecto de meticuloso exame nos círculos ligados á nossa vida jurídica. Dado o justificado interesse que o projecto despertou, não só pela importância de que se reveste sempre um repositório de normas essenciais para o funcionamento da sociedade, mas também pelas profundas alterações que encerra, procurámos recolher depoimentos, os mais variados, de pessoas idóneas, em diversos campos. Cabe, porém, como é óbvio, aos juristas a principal posição neste inquérito, que, interessando a todos os componentes da comunidade, diz principalmente respeito aos cultores do Direito.

Na impossibilidade material de

(Continua na 13.ª página)

Preso o «kabaka» do Buganda

MOSCOVO, 25 — (A. N. I.) — O «kabaka» (rei) do Buganda, «Sir» Edward Mutesa, foi preso, ontem, pelas forças governamentais do Uganda — informa a agência Tass, em notícia de Kampala, capital ugandesa, acrescentando que as tropas do presidente Milton Obote dominam completamente quer a cidade quer os seus arredores, continuando a funcionar normalmente todos os serviços publicos.

No entanto, a agência russa não menciona a situação no resto do reino do Buganda, de que Kampala também é capital. Diz que a batalha pela posse do palácio de «Sir» Edward foi breve, não se referindo a vítimas.

● Mais notícias na página 8

As Contas Públicas de 1965

definem o carácter da administração financeira do Estado

Com antecedência notável sobre a data habitual o titular da pasta das Finanças apresentou há dias ao Conselho de Ministros, que o apreciou e aprovou, o relatório das Contas Gerais do Estado referente á gerência de 1965. Será desnecessário salientar a importancia nacional deste documento em que se reflectem, sob multiplas formas, alguns dos mais relevantes aspectos da vida portuguesa e do comportamento do País perante as circunstancias que as realidades do nosso tempo lhe determinam. Mas, na consideração dos resultados de administração financeira que o relatório testemunha, não se pode deixar de apontar a eficiência do trabalho realizado pelo Ministério no ano transacto, sob a direcção responsável do sr. dr. Ulysses Cortez que está a preencher nessas funções um dos mais importantes passos da sua carreira de estadista.

Os resultados representam-se em numeros de excepcional significado: o saldo positivo da gerência, pela primeira vez desde há largos anos, atingiu um volume considerável, cifrando-se em 102 mil contos; o excesso das receitas sobre as despesas ordinárias situou-se no nível sem precedentes de 4748 milhares de contos; apesar dos avultadíssimos encargos com as actividades militares no Ultramar mode-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

● ● ● ● TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP ● ● ● ●

De ontem para hoje

O ECONOMISTA NO MUNDO MODERNO

Na Faculdade de Economia do Porto, falou ontem o antigo ministro da Economia e actual vice-presidente do Banco de Fomento Nacional, prof. Teixeira Pinto, sobre «O Economista no Mundo Moderno». O catedrático de Economia disse da atenção que sempre lhe mereceram os dois problemas: desenvolvimento económico e relações internacionais. E' que no mundo moderno a aspiração ao bem-estar material se divulgou, com as ideologias nacionais e internacionais a prometerem e a apregoarem o «céu na terra» e o traduzem em termos populares imediatos de automóvel, frigorífico, televisão, fins de semana, etc. E depois: «Perante estas solicitações, quase exigências, traduzidas na obsessão do desenvolvimento económico, social e até oplítico, vai o economista defrontando múltiplos dilemas, vai encontrando o público e, o próprio economista, sucessivas frustrações. Dispõe de poucos e pobres instrumentos; tendo começado com a economia política e passando pela economia social, encontra-se hoje desprovido de adjectivos sem saber bem como fazer só economia. Para fazer «milagres» não dispõem os economistas de poderes extraterrenos. Para intensificar o ritmo de crescimento conhecem-se «receitas», podem mesmo recomendar-se. Mas, ao afectar interesses estabelecidos, o economista defronta a política grande ou a pequena e a organização da sociedade ou da empresa. Perante esta realidade, poderá perguntar-se qual o grau de «objectividade» das ciências humanas, históricas e sociais, e se o economista é mais «objectivo». Como deverá, então, encarar-se o carácter total da actividade humana, que, felizmente, não é exclusivamente económica?» E ainda: «Perante a complexidade da situação, o economista pode refugiar-se na simples quantificação estatística ou econométrica e, á força de números e fórmulas, produzir boas e mais rigorosas cantabilidades empresariais ou nacionais, propor mais racionais e eficazes organizações das empresas e até da administração, elaborar modelos mais ou menos complicados de funcionamento das economias privadas e públicas, em suma, ser um bom técnico, um melhor técnico e até um óptimo técnico. Poderá até ser promovido a administrador público ou privado, em nome de uma técnica que parece rigorosa e, por vezes, tem sucesso. Não passará de técnico e, embora através da pressão tecnocrata, possa nesta época oportunista e pragmática conseguir alguns êxitos. Declínio das ideologias? Triunfo da tecnocracia?»

NÃO IRÁ AO ALTAR

Ia casar-se no domingo o sr. Baltasar Coutinho Osório, de 23 anos. Natural de Santa Marta de Penaguião, trabalhava, agora, numa fábrica de ceramica de Valadares e vivia na Madalena, ia ligar sua vida á de uma jovem do Porto. Foi, ontem, tratar de assuntos do casamento e, á tarde, regressava a casa, quando o comboio o colheu no apeadeiro de Coimbrões. Ficou ali o pobre Baltasar Coutinho Osório e desfeitos os seus sonhos, sob um monte de ferro...

PEDAÇO DE SONHO...

Aurora Constança, escritora e pedagoga, foi, ontem, á noite, homenageada no jantar do Cenáculo Tábua Rasa. O seu elogio foi feito pela conhecida escritora dr.ª D. Adelaide Félix: «Como, para Aurora Constança, escrever *nunca foi uma atitude, mas sim um imperativo do instinto, e a sua força inventiva e sensibilidade não lhe permitiam inércias, lá se foram sucedendo as deliciosas peças infantis. Lá nasceria a «História do Beija-Flor», onde abria asas no azul a fantasia que a levara, menina de treze anos, a compor o seu primeiro conto». E a homenageada, depois, disse das intenções que a norteiam como pedagoga: «Quero uma escola com alegria, com generosidade e camaradagem entre os escolares, com ritmo e, já agora, com aquele indispensável pedaço de sonho sem o qual a nossa existência seria mísera, macambúzia, cinzenta, sorna...»*

BANHOS DE MORTE

Dois jovens pereceram, ontem, nas águas em que se banhavam. Em lugares distantes, mas ambos com gelo de morte. No rio Couce, em S. Pedro da Cova, foi o estudante Serafim Leonel da Silva, aprendiz de cinzelador, que foi retirado da água sem vida; em Coruche, no rio Sorraia, ficou Manuel Balau, de 19 anos, morador naquela vila, no Bairro da Areia.

SOBRE O ATEÍSMO VAI FALAR EM LISBOA O PADRE DONDEYNE director da Faculdade de Filosofia de Lovaina

O renome alcançado pelos livros, artigos e conferências do padre Dondeyne, director da Faculdade de Filosofia de Lovaina, e designadamente pela obra «La foi écoute le monde», confere o maior interesse á conferência que aquele pensador vai proferir em Lisboa, no próximo dia 6 de Junho, ás 21 e 30, na igreja de Santa Isabel.

A. Dondeyne falará de «O ateismo como interpelação do homem moderno», assunto de extrema actualidade, que se conta entre os que mais o têm preocupado e a que ele tem dedicado grande parte do seu trabalho.

A conferência, que se deve á iniciativa da revista «Concilium», estará aberta a todas as pessoas interessadas pelo tema e desejosas de ocasiões de diálogo sério, mesmo que não sejam assinantes da revista.

A JUDICIÁRIA procura o paradeiro de duas joias de platina

A Polícia Judiciária, 7.ª secção da subdirectoria de Lisboa, convida todas as pessoas que tenham em seu poder, ou saibam do paradeiro de duas jóias de platina, com esmeraldas, pérolas e brilhantes, compradas a João Jacinto ou João Jacinto Valadares, a entrarem urgentemente em contacto com aquela secção (1.ª brigada), sob pena de encobrimento.

Qualquer informação deverá ser dada pelo telefone 733131 - agente Nunes Valente.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Zonas destinadas a estacionamento privativo

A Câmara Municipal pede-nos que informemos as entidades interessadas e o publico em geral de que as zonas de estacionamento privativo, devidamente aprovadas e sinalizadas, entram em vigor no dia 1 de Julho próximo.

O «Príncipe Perfeito» foi açoitado por forte temporal ao largo da costa sul-africana

LOURENÇO MARQUES, 25 — (A.N.I.) — Violento temporal apanhou o paquete «Príncipe Perfeito» ao longo da costa sul-africana, principalmente na área de Durban. O navio entrou, ontem, no porto de Lourenço Marques com 519 passageiros, entre os quais 135 turistas.

Contam os que vinham a bordo que o mau tempo chegou a obrigar o «Príncipe Perfeito» a refugiar-se em Durban e provocou, por momentos, mais do que simples susto. Não se registaram, porém, vítimas e os prejuízos materiais não vão além de loiça partida.

laranjada
Schweppes
AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Foi removido para a Morgue, por ter chegado já morto ao Hospital de São José, o corpo de Manuel Marques Frazão Piedade, de 18 anos, servente, que, quando trabalhava, numa obra na Avenida Miguel Bombarda, na Amadora, adoeceu subitamente.

AGREDIDA À PAULADA — Muito ferida na cabeça, ficou internada na sala de observações do Hospital de São José, Maria da Soledade dos Santos Bernardino, de 62 anos, residente no Alto dos Agodinhos, em Linda-a-Pastora, que, em sua casa, foi agredida á paulada por seu marido, Manuel Maria de Sousa.

COLHIDA POR UM AUTOMÓV5L — Deu entrada, muito contusa, na sala de observações do Hospital de São José, a empregada de escritório Lucinda Lourdes dos Santos, residente na Praça António Sardinha, 2-1.º, que foi colhida por um automóvel na Rua de Sapadores.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um saco da TAP com diversos artigos; uma calça de fazenda e outras roupas; um casaco de fazenda; um anel de ouro; uma carteira com documentos de Fernando Manuel dos Santos; os bilhetes de identidade de Joaquim Teixeira e Maria Júlia Torres da Mata e Maria Helena Lopes Gonçalves Tintas Tiago; um cartão passado a favor de Manuel Teixeira; uma mala de pergamoide; uma pasta de cabedal com ferramenta; uma caneta de tinta permanente; um brinco de fantasia; uma micro-radiografia; um sapato de criança; dois tampões de roda de automóvel, e diversas argolas com chaves.

VIAGEM A ANGOLA
No Paquete «Vera Cruz»
8 de Agosto a 5 de Setembro de 1966 (29 dias)
6 DIAS EM LUANDA
Coincidindo com a realização do IV Colóquio Nacional do Trabalho, da Organização Corporativa e de Segurança Social
ESCALAS EM S. VICENTE, I.OBITO, S. TOMÉ E LAS PALMAS
PREÇOS DESDE 5.950$00 POR PESSOA
Seguro colectivo de acidentes pessoais oferecido pela COMPANHIA DE SEGUROS «LOURO» e facilidades de pagamento sem agravamento de preços, em colaboração com o BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
Organização da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 Telefone 53 88 71

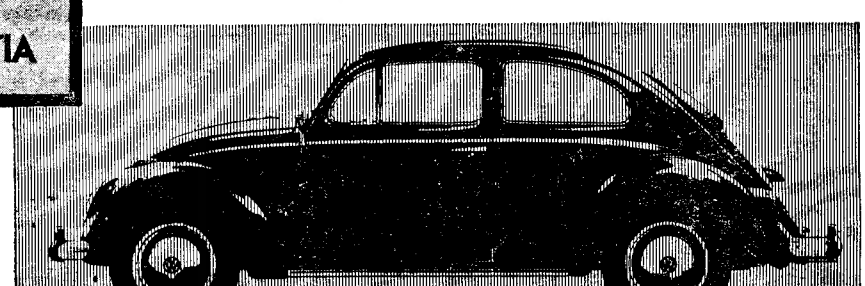
SEJA DO SEU TEMPO! LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
SAI AS 5.as FEIRAS

As comemorações do 28 de Maio no distrito de Leiria

LEIRIA, 25 — A fim de lhes dar conhecimento do programa das comemorações do quadragésimo aniversário do movimento de 28 de Maio, neste distrito, o governador civil, sr. Olímpio Duarte, convocou os representantes da Imprensa para uma reunião, no seu gabinete de trabalho.

Foi resolvido que em todas as sedes dos 16 concelhos deste distrito, se efectuem diversas cerimónias a que ele presidirá, em datas que as respectivas câmaras escolheram para «Dia do Concelho» e que são as seguintes: Alcobaça, 22 de Agosto; Alvaiazere, 28 de Agosto; Ansião, 10 de Agosto; Batalha, 14 de Agosto (com a presença do Chefe do Estado); Bombarral, 29 de Junho; Caldas da Rainha, 26 de Setembro; Castanheira de Pêra, 2 de Outubro; Figueiró dos Vinhos, 1 de Outubro; Leiria, 11 de Setembro; Marinha Grande, 20 de Agosto; Nazaré, 9 de Outubro; Óbidos, 4 de Setembro; Pedrógão Grande, 3 de Outubro; Peniche, 21 de Agosto; Pombal, 30 de Julho; e Porto de Mós, 8 de Outubro.

Terminada a reunião, o chefe do distrito ofereceu um almoço aos representantes da Imprensa.

APROVEITE ESTA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE!
em exposição até às 0 horas do próximo dia 27
VOLKSWAGEN USADOS
USADO
GARANTIA

REVISTOS E COM CERTIFICADOS DE GARANTIA
VENDEM-SE COM FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO
SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30 — TELEF. 366751/7

Ora, diga-nos...

— Por que motivo se encontra neste momento nesta rua?

● *Rua Luz Soriano. logo á saída do jornal. Afirmou-nos o sr. Tavares Ribeiro.*

— Tenho uma agência de previdência. Alguns clientes meus habitam por aqui... Vou visitá-los. Trata-se, por conseguinte, de um motivo profissional o que me leva, neste momento, a calcar as pedras desta rua. Com este sol, é bem custosa de subir... Mas a vida exige trabalho e muita paciência.

● *Disse-nos, seguidamente, o sr. Abel Cerqueira da Silva, vendedor de pão, caminhando apressado na Travessa dos Fiéeis de Deus:*

— Eu venho de almoçar. Onde almocei? Na Rua da Barroca. Para onde vou? Não não é ainda para o trabalho... Vou visitar um amigo na Luz Soriano. Quer saber que ruas hoje palmilhei...? Não...? Então, adeus!

● *Finalmente, na Rua da Atalaia, encontrámos um linotipista:*

— O meu nome não interessa. Venho de tomar um café... Um café e o respectivo bagaço. Dirijo-me, sim, dirijo-me para o trabalho... É o destino de todo o homem que se preza. Amanhã de novo estarei nesta rua por escassos momentos. Um pouquinho de distracção, é o que é. Adeus...

«Dia Ultramraino» na Feira do Livro

No prosseguimento das actividades culturais integradas no presentee certame, comemora-se, amanhã, na Feira do Livro de Lisboa, o «Dia do Livro Ultramarino».

As 18 horas, o ministro do Ultramar, que acedeu ao convite formulado pela direcção do Grémio organizador, será recebido pelos membros administrativos, para uma visita ao recinto e assinatura no «Livro de Ouro».

Como se sabe, a Feira mantém, este ano, um pavilhão onde estão sómente expostas obras de literatura ultramarina.

II

IMPERADOR

CABELEIREIRO DE HOMENS

Equipado com gabinetes individuais do mais alto conforto e servido por uma equipa de pessoal especializado, colocam este estabelecimento no melhor do seu género em toda a Europa.

Dispõe ainda de gabinetes para **Calista e Massagista** e também de uma sala para tratamentos e pintura de cabelos pelos processos mais modernos. Completam este conjunto uma luxuosa **Boutique** de artigos para homem e um estupendo **Bar** com serviço altamente requintado.

Rua Filipe Folque, n.os 2-C e 2-D. Tel. PPC 2 linhas: 49825 / 539349 (junto à Av. António A Aguiar)

ANTIGUIDADES

MANUEL HENRIQUES DE CARVALHO, LDA.

FUNDADA EM 1856

89 A 99, RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA
Tel. 66.28.16

INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE PEÇAS

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS:
MOBILIÁRIO, AZULEJOS, PORCELANAS, FAIANÇAS, ARMAS, etc.

Diario de Lisboa

COIMBRA

As V Jornadas Farmacêuticas despertam grande interesse para além dos meios científicos

As V Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, que decorrerão nesta cidade, como anunciámos, de 2 a 5 de Junho, despertam invulgar interesse, que transcende do âmbito científico.

Na sessão inaugural no dia 2, ás 15 horas, sob a presidência do sr. ministro da Saude, será oradora a prof.ª dr.ª D. Ruth Sandoval Marcondes, da Faculdade de Higiene e Saude Publica da Universidade de São Paulo (Brasil), actualmente em missão oficial da Organização Mundial de Saude, a convite da Direcção-Geral de Saude. O sr. prof. dr. André Dunvauviller, da Faculdade de Farmácia de Paris, também orador durante as «Jornadas», falará sobre «Educação Sanitária e Social».

Cientistas portugueses foram convidados para os temas oficiais. Um colóquio sobre «Cobertura Farmacêutica Rural» será dirigido por um professor de Deontologia e Legislação Farmacêutica; e foram convidados para os debates doze profissionais.

Estas «Jornadas», que decorrem sob o signo da «Educação Sanitária e Social», incluem uma magnífica exposição na qual colaboram diversos serviços oficiais, tais sejam Direcção-Geral de Saude, Direcção-Geral de Assistência, Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, Instituto Maternal, Instituto Nacional de Sangue, etc. Recolheram-se elementos valiosos de diversos países que serão expostos, e as próprias «Jornadas» elaboraram diversos motivos que valorizam a exposição.

Haverá uma distribuição de milhares de publicações de diversa ordem, visando a «Educação Sanitária das Populações»; e, diáriamente, serão distribuídos, também, cinquenta livros para crianças, profusamente ilustrados, com uma história educativa e cinquenta séries de dez cartões litografados sobre a forma de caminhar nas ruas e nas estradas. É de crer que alguns desses exemplares sejam enviados para as bibliotecas de liceus, colégios e escolas do concelho de Coimbra.

Vai ser afixado um cartaz convidando as populações a visitar a Exposição de Educação Sanitária e Social, aberta no Museu Nacional

Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

Os finalistas dos cursos das Escolas de Enfermeiras Parteiras-Puericultoras, de Lisboa, e de Enfermagem Geral do Hospital de São João, do Porto, visitaram o Centro de Saude e Assistência Materno Infantil Dr. Bissaia Barreto para estudo do esquema funcional dos serviços de internamento de mães e filhos e de consultas externas.

Após percorrerem todas as dependências, as visitantes confraternizaram com as colegas de Coimbra, na sala de conferências da Escola do Centro da Quinta da Rainha.

Incluídas nas comemorações do «Dia da Mãe», houve, no referido Centro, cerimónias alusivas, com a colaboração da Obra das Mães pela Educação Nacional. Depois da missa, um distinto e numeroso grupo de senhoras dessa organização percorreu as enfermarias, dando palavras de simpatia ás internadas e oferecendo-lhes artigos utilitários: cobertores, enxovais de bebés e berços. Antes de retirarem, as referidas senhoras, que constituem a comissão dirigente da Obra das Mães no concelho de Coimbra, visitaram as novas e modelares instalações dos cursos de Educação Sanitária e Formação Familiar para Futuras Mães.

Casas apedrejadas e moradores feridos

Na Quinta da Vinha, ali para os lados do Loreto, há modestas habitações, de gente humilde e recolhida, as quais foram apedrejadas durante a noite. Daí resutlou ficarem feridos, embora ligeiramente a sr.ª Isilda Fernanda Pedro e seu marido, sr. Joaquim Pedro, os srs. Joaquim da Fonseca e Augusto Henriques da Silva, todos ali residentes, e Jorge Gonçalves Canelas, morador no Bairro da Relvinha.

Logo que foi possível, pediram o auxílio da P. S. P., que enviou ao local um carro-patrulha. Contudo, por mais deligências que se fizessem e ainda uma batida aos terrenos á volta do pequeno bairro, não foi possível descobrir o autor ou autores do apedrejamento.

A P. S. P., através da sua Secção de Justiça, procede a investigações.

Conselho Regional de Agricultura

Reuniu-se o conselho regional da Brigada Técnica da XVIII Região Agrícola, que se ocupou da concessão de dotações á cultura cerealífera, para a intensificação da cultura do milho híbrido e a associação de produtores para exploração das suas propriedades.

Estes assuntos foram apreciados pelo inspector da II Zona Agrícola, de Machado de Castro. que presidiu, e pelos vogais do conselho, os quais representam os Serviços de Secretaria de Estado de Agricultura, os Grémios da Lavoura e as Casas do Povo, reconhecendo-se o grande interesse das medidas promulgadas pelo Ministério da Economia para a intensificação da cultura do milho híbrido e associação dos pequenos produtores, com vista á exploração em comum dos seus prédios. processo de correcção da estrutura das empresas de pequena dimensão e de tornar economicamente viável, a mecanização dos trabalhos agrícolas.

Festejos populares

Em Eiras, haverá, de 29 a 31 do corrente, as tradicionais festas do Espírito Santo, nas quais tomam parte «Zés pereiras» e a filarmónica da Pocariça. Haverá procissão, no domingo, ás 10 horas, seguida de missa solene e sermão; de tarde, cortejo de oferendas; e, á noite, arraial. Na segunda-feira, leilão das oferendas, terço e arraial; e no dia 31, missa cantada, ás 10 horas, com sermão, e á noite arraial

A comissão promotora é constituída pelos srs. Sílvio Pereira Forte, Carlos Manuel Pereira da Silva. Amável Dias de Carvalho, Evaristo Monteiro Cardoso, Abel Jácome dos Santos Lucas, Armenio Baptista, Humberto Pereira Dinís, Américo Ferreira e Adelino Dias dos Santos.

Ratificação de juramento de legionários

Incluída nas comemorações do 28 de Maio celebra-se em 19 de Junho, a cerimónia de ratificação de juramento dos legionários deste distrito. Ás 11 horas, na Praça da Republica, concentram-se os legionários e farão alocuções os srs. capitão Rosa Carvalhal, comandante distrital, o arquitecto Manuel Travaços Valdez, comandante do «terço», seguindo-se o acto da ratificação do juramento de bandeira. Ás 12 horas, no «Jogo da Pela», no Parque de Santa Cruz, ceebra-se missa e os legionários desfilarão, em seguida, pelas ruas principais da cidade, reunindo-se depois num almoço de confraternização.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Dos fracos não reza a história» (12 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «A paixão de Jane Eyre» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «O justiceiro dos Mares» (12 anos).

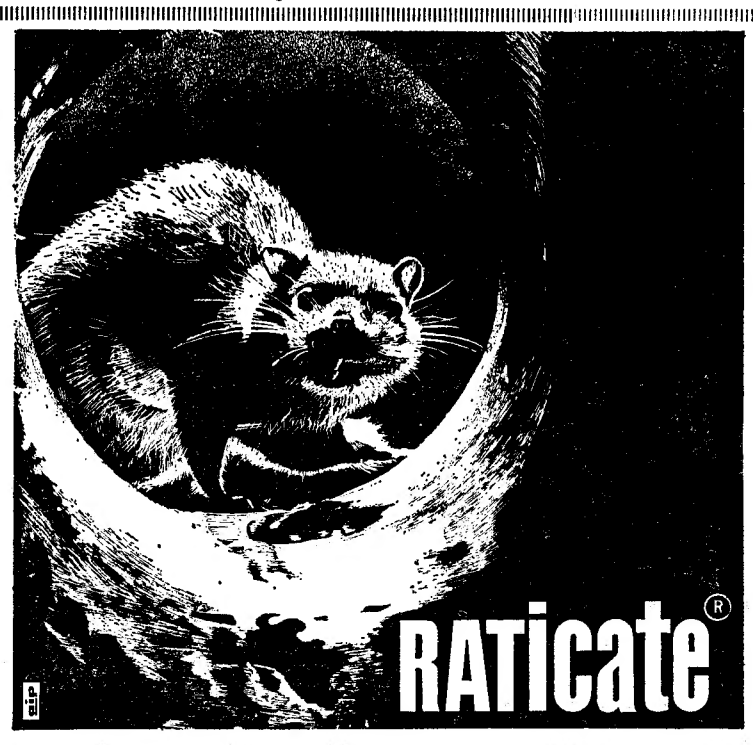
Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).



O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

✱ É REVOLUCIONÁRIO
— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

✱ É RÁPIDO
— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

✱ É ECONÓMICO
— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

✱ Apresentação
em carteiras com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339-tel. 734151-LISBOA1

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TEATRO VILLARET

Últimas de «As Raposas»

«As Raposas», peça de elevada intensidade dramática que há dois meses o público da capital aplaude com entusiasmo, emocionado com o alto nível de representação do excepcional elenco que a interpreta, sai em bereve de cena, a fim de a mesma companhia estrear o original português, de Romeu Correia, «Jangada». «As Raposas», drama que mereceu da crítica as mais elogiosas palavras, é interpretado por Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maia, Rogério Paulo e, em reaparição, Maria Lalande. Todas as noites há duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

MONUMENTAL

Uma espirituosa comédia

Continua a merecer do publico os melhores aplausos a alegre e espirituosa comédia espanhola, de Fernando Angel Lozano, numa adaptação de Henrique Santana, «A cidade não é para mim», em cena no Monumental. Trata-se de um excepcional espectáculo, com uma história alegre, onde em cada cena há sempre um motivo para rir ou para pensar, sendo magistralmente desempenhada por um elenco de gente nova. Ribeirinho, que além da orientação do espectáculo tem, também, a seu cargo a figura principal, é muito bem coadjuvado por Maria José, Mariana Vilar, Manuela Maria, Catarina Avelar, Carlos Duarte, Ruy Mendes, Morais e Castro, Carlos Cabral, Vicente Galfo, e, ainda, o popular actor Emílio Correia, todos com desempenhos de grande mérito artístico.

VARIEDADES

A revista do momento

António Calvário, «rei da rádio» e presença já constante em filmes nacionais, é um dos grandes nomes da fabulosa revista moderna «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)», produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, encenação de Carlos Coelho, direcção musical de Carlos Dias, coreografia de Paulo José, montagem de Hernani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva e colaboração plástica de Pinto de Campos No cartaz, ao lado do nome popularíssimo de António Calvário, figuram Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leónia Mendes, a vedeta Maria Dulce, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Maria Luizete, Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, além de dois «ballets» internacionais, em momentos verdadeiramente inesquecíveis.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Uma comédia deliciosa

O actual cartaz do São Luiz e do Alvalade é uma comédia deliciosa. Vejamos como a crítica se referiu a «À Procura do Amor», com Connie Francis na protagonista. Assim, o «Diário de Notícias» escreveu: «Comédia trepidante, leve, naquele género muito ao jeito de Hollywood, em que a fantasia, o riso e o sentimento se alternam em sequência de feliz inspiração, proporcionando ao espectador hora e meia de descontracção absoluta». O «Século» acentuou as qualidades do espectáculo: «Quem quiser ir ao cinema, para se libertar de preocupações e levar, depois, para casa algumas reservas de optimismo, tem no filme «À Procura do Amor», ontem estreado no São Luiz e Alvalade, aquilo que pretende. Não obriga a pensar. É simultaneamente refrigérico e calmante, a par de constituir um espectáculo que revela, uma vez mais, a perícia de Joe Pasternak em produzir comédias que resultam de ponta a ponta, numa permanente festa para os olhos e para os ouvidos». Referindo-se á protagonista e aos restantes intérpretes, o «Diário de Lisboa» disse: «A voz cálida de Connie Francis preenche os espaços mortos, passando do «yé-yé» aos ritmos mais temperados com um poder de adaptação pouco vulgar no género. A bela Yvette Mimieux, e, ainda, George Hamilton, Jack Carson e Paula Prentiss, entre outros, completam um elenco dinamico». O «Diário Popular» elogiou, sem reservas, a qualidade cinematográfica de «À Procura do Amor»: «Esta realização de Don Weisse, que nos merece nota alta, é uma autêntica festa para os sentidos, chegando mesmo a ser extasiante, com admirável sequência e sem nunca perder o ritmo. As bonitas canções surgem a propósito e é constante a jovialidade».

Três peças de Prista Monteiro vão ser levadas à cena pelo Teatro Estúdio de Lisboa

Prista Monteiro é um caso raro, senão unico, dentro da nossa dramaturgia: não tem nenhuma peça publicada, e tem já uma peça representada. Com efeito, o Circulo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (CITAC) levou á cena, em 1961, sob a direcção de Luís de Lima, «A Rabeca». No entanto, Prista Monteiro — que se situa dentro da corrente da chamada dramaturgia do absurdo, tematizando, de acordo com a sua experiência de médico, algumas das mais angustiantes situações do homem individual —, é autor de mais as seguintes peças: «Os Mortais», «A Bengala», «A Caixa», «O Colete de Xadrez», «O Meio da Ponte» e «O Anfiteatro».

Pois, ao encenar o seu primeiro original português, o Teatro Estudio de Lisboa — que vem prosseguindo uma obra a todos os títulos meritória — escolheu três peças em um acto de Prista Monteiro («A Rabeca», «O Meio da Ponte» e «O Anfiteatro»), que em breve serão estreadas.

Vindo de Paris, acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, para uma curta estadia em Portugal, mr. Colan W. P. Mac Arthur, managing director da Rank Overseas Film Distributores, Limited, de Londres, que era aguardado na estação de Santa Apolónia pelos srs. Geoffrey A. Foster, administrador da Rank Filmes de Portugal, Ld.ª, Edgar Branco e Francisco Duarte, respectivamente, gerentes daquela empresa e do Cinema S. Jorge. Na foto, uma gentil menina entrega a mrs. Colan Mac Arthur um ramo de flores

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
TELEF. 53 85 86
ADULTOS
POR RAZÕES IMPERIOSAS
ÚLTIMOS DIAS
SÓ ATÉ DOMINGO
AR CONDICIONADO
2 SESSÕES
AS 21 E AS 23 HORAS
— 2 MES —
VIBRANTE DRAMA
EUNICE MUÑOZ
AS RAPOSAS
e por ordem de entrada em cena
MADALENA BRAGA ● JAIME SANTOS ● COSTA FERREIRA ● JOÃO PERRY ● LUIS DE CAMPOS ● JOSÉ DE CASTRO ● HENRIQUETA MAYA ● ROGERIO PAULO
E EM REAPARIÇÃO
MARIA LALANDE
Direcção de ROGERIO PAULO — Cenário de VITOR ANDRÉ
Figurinos de MIGUEL NEVES executados na Casa «A Candidinha»
Adultos
BREVEMENTE
JANGADA
PEÇA DE ROMEU CORREIA
DIRIGIDA POR ARTUR RAMOS
Primeiro original português pela Companhia Portuguesa de Comediantes

TEATRO

A Sociedade Central de Cervejas comunica a todos os Clientes e Amigos que realiza, com a colaboração do seu Grupo de Teatro CAT 327, um espectáculo a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Abre, assim, o convite a todos quantos queiram colaborar nesta filantrópica iniciativa, que terá lugar no Cinema Tivoli no próximo dia 26, ás 18,30 horas, integrada no 1.º Ciclo de Teatro Amador na Empresa, organizado pela Companhia Nacional de Navegação.

AVENIDA
HOJE
As 21,30
Telef. 320379
(P.ª 12 anos)
De novo o êxito da deliciosa peça
«OS VELHOS»
com Amélia Rey Colaço e toda a Companhia do TEATRO D. MARIA II
50 % dos preços normais

10
10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
HOJE E AMANHÃ ● SÉ CATEDRAL ● 21.30 HORAS
CONCERTOS ESPIRITUAIS
Maestro: DENIS STEVENS / Solistas cantores da ACCADEMIA MONTEVERDIANA / CORO GULBENKIAN / Organista: ANTOINE SIBERTIN-BLANC / ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
PROGRAMA
Vésperas ... MONTEVERDI
(maiores de 12 anos)
SEXTA-FEIRA, 27 ● TIVOLI ● 18.30 HORAS
Concerto de música de câmara pela SCHOLA CANTORUM BASILIENSIS
Maestro: AUGUST WENZINGER
Obras de Giovanni Gabrieli, Alessandro Scarlatti, Pergolesi, Haendel e J. S. Bach
(maiores de 6 anos)

TEATRO DA TRINDADE
F. N. A. T.
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA DO TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
HOJE — DIA 25 — ÀS 21.15 HORAS
RIGOLETTO
de Verdi
5.ª REPRESENTAÇÃO
com Luís França, Maria Cristina de Castro, Franco Cotogno, Carlos Fonseca, Helena Cláudio, Maria Teresa de Almeida, João Veloso, Mário de Oliveira, Maria Luísa Viegas, João Pessanha, Manuel Dias e Sara Rosa
Direcção do Maestro Jaime Silva (Filho)
Encenação de Tomás Alcaide
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
A bilheteira abre todos os dias às 13.00 horas — Venda avulso para todas as récitas
Maiores de 12 anos
Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala
DIA 27 — 3.ª REPRESENTAÇÃO DA «LUCIA DE LAMMERMOOR», de Donizetti

A EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO, no intuito de melhor servir os seus estimados clientes, informa por este meio ter introduzido no seu serviço telefónico uma estação automática (PPCA) com 10 linhas de rede e 50 extensões que começará a funcionar em 26 do corrente com o número 37 03 41.
A ADMINISTRAÇÃO

CICLO «CINEMA AMERICANO» (1960-1965)
organização da CASA DA IMPRENSA
SÃO LUIZ-ALVALADE
De 27 de Maio a 9 de Junho
sessões às 15 h e às 21 h
Termina hoje a venda de assinaturas nas bilheteiras dos dois cinemas e amanhã começa a venda avulso.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HAWKEYE, O ÚLTIMO DOS MOICANOS — «*...Vão ver as histórias emocionantes...*» *Histórias da primitiva epopeia americana...*

Bem. Certas produções made in U. S. A. gozam do especial privilégio de nos deixarem em duvida sobre se devemos rir ou chorar. Esta série, desculpem, «Juvenil», está nesse caso.

Que podemos nós fazer ao ouvir uma personagem mascarada de dragão imperial afirmar com a maior solenidade: «*A espingarda de repetição foi a maior descoberta depois da invenção da pólvora...*»

Os momentos de humor negro alternam com assassínios, traições, traficancias de espingardeiros ambiciosos. As balas federais acertam sempre, as setas indígenas não acertam nunca. Os índios são tão comovedoramente gentis... E tão engraçados, tão confucios — Manitou os salve! — quando lhes dá para a filosofia... Ontem repararam naquele que dizia: «Quando um homem mente, a língua corre depressa...»

É impossível que os moços não fiquem a leste destas aventuras a oeste...

ENCONTRO — Chama-se Maria Emília Araujo, qué dizer, Silva Araujo, a jovem ceramista que ontem posou, qué dizer, que ontem se encontrou com Mensurado, na presença de alguns espectadores.

Para ela, a ceramica representa, qué dizer, uma aventura. Sente-se uma andorinha. «*Picasso ceramista? Adoro-o como pintor...*» Ceramica arte menor? «*Nunca, nunca! Acho que é um disparate, uma campanhazinha mais, uma maroteice. Dizer-se que, lá por ir ao forno, a ceramica tem alma de Pantagruel, não é bonito, não é decente, qué dizer...*»

Um dos motivos da sua ida ao Brasil é «*conhecer e tomar contacto com os grandes arquitectos e se possível conseguir com que eles admitam, nos edifícios brasileiros, ceramica portuguesa. Isso era uma jóia, se acontecesse...*»

Também gosta muito de Santo António — *tão querido, tão amoroso!* — e o *iô-iô é aquela coizinha que sobe e desce...*

Maria Emília Araujo é uma ceramista jovem, qué dizer, inexperiente não só da arte propriamente dita, como das artes do mundo. Nada nos revelou da sua experiência, da sua visão das coisas á entrevista, qué dizer, a conversa a fogo lento com um entrevistador que não estava dentro do negócio, qué dizer...

SÉTIMA ARTE — Tratava-se de um «daqueles filmes que são geralmente conhecidos por filmes de cow-boys».

Em resumo — abreviei eu, a partir das palavras de Fernando Garcia — tratava-se de uma cowboyada...

Mais índios — desta vez Cheyenes. Seu chefe, Falcão Veloz. Lembro-me deste nome dos livros de Texas Jack. Aliás, o velho truque: a construção do caminho de ferro. E o forte, vigilante da fronteira. E o progresso, a que é preciso dar vida mesmo que se tenha de matar os índios todos... E depois «*se vamos ser mortos, ao menos que seja a cavalo...*»

Um minuto a sério: não acham que são índios a mais? Que temos nós a ver com a «belle époque» ianque, numa dose maciça de cerca de três horas, dose verdadeiramente mortal? Indios para jovens, indios para adultos, tudo convencional, tudo falsificado, tudo para enganar o tempo?

Não cheguei ao fim. Mas houve casamento pela certa. Tratantes! Nem me convidaram para a boda!

— *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 40: «Noite de teatro»** Um original de Figueiredo de Barros: «O sino roubado». Com os actores Couto Viana, Emílio Correia e Norberto Barroca, e a actriz Beatriz de Almeida. A peça conta um episódio das Invasões Francesas, passado numa pequena povoação serrana. À ocupação junta-se a violência do ocupante, que não hesita sequer em pilhar a igreja local. Paixões exacerbadas, palavras de ordem, o desequilíbrio provocado por todas as guerras de ocupação. Os cenários são de Moniz Pereira.

TV CONTACTO — *Costumo ler a secção em que V. é mui digno crítico e se muitas vezes concordo com as suas críticas, hoje pela primeira vez utilizando as colunas desse jornal venho discordar com a crítica feita ao Rancho de Pombal.*

Acredito em absoluto nos conhecimentos de V. ao fazer as críticas a tudo que se diz e faz na TV, mas sobre folclore tenho as minhas duvidas e digo tenho duvidas, porque certamente não conhece ou conheceu Pombal nem as suas danças e cantigas: Ferrinfinfin, Pião, Verde Gaio, etc., que são genuinamente da região assim como os seus fatos. Quem é que nunca assistiu ás «Festas do Bodo» no mês de Julho que datam de há uma centenas de anos, onde essas mesmas danças e cantigas já eram dançadas por ranchos vindos de todos os lugares á volta do concelho, incluindo o lugar da Banha de onde eles são quase todos oriundos e que percorriam a vila durante os dias das festas, dançando e cantando ao sons dos harmónios? Estas não se inventaram, não se copiaram nem foi «aprendido e ensaiado».

Foram sim aprendidos e ensaiados por esses garbosos moços e moças para não deixar morrer o que data de há longos anos e não para fazer turismo com cenários preparados como a maior parte dos nossos ranchos. Era assim que já eram dançados e cantados há muitos anos.

Queira V. desculpar o tempo que lhe tomei.

Uma pombalense — *A. S. P.*

A animação no ciclo dedicado ao cinema americano

A animação não poderia deixar de ser incluída no ciclo dedicado ao cinema americano, que a Casa da Imprensa apresenta no São Luiz e no Alvalade, de 27 do corrente a 9 de Junho.

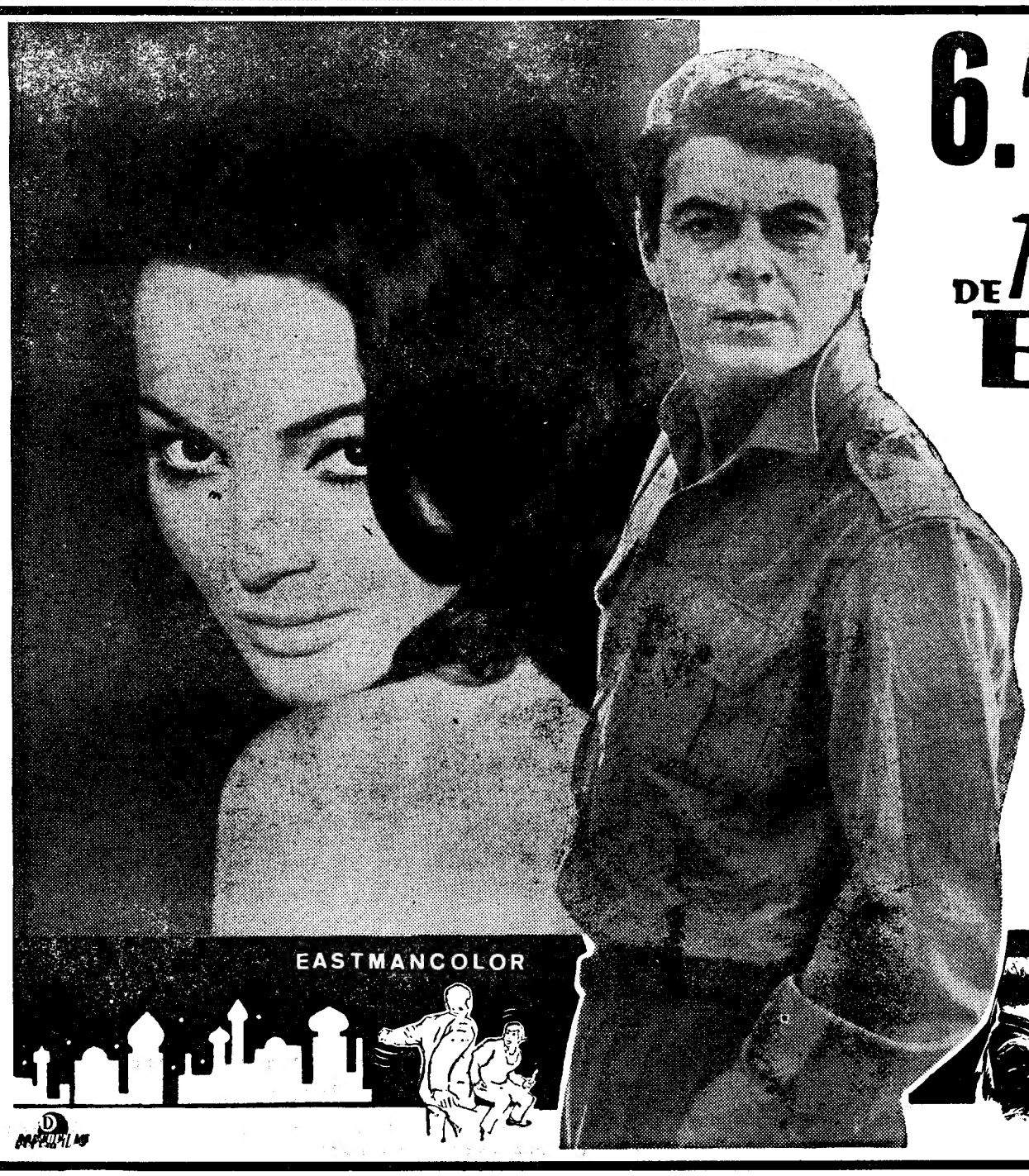
Recorda-se que foi nos Estados Unidos que o filme animado conheceu um grande desenvolvimento, ocupando ainda hoje, a animação americana, lugar especial no panorama mundial.

Os filmes seleccionados para o presente ciclo incluem algumas das melhores produções do período áureo da United Productions of America, entre as quais se contam «O Rei Vai Nu» e «Coração Revelador», de Ted Parmelee; «Um Grande e Horrível Crime», de John Hubley; e «O Menino Buzina no Planeta Moo», de Robert Cannon.

Outro cineasta de animação que representa os Estados Unidos neste ciclo é Chuck Jones, de quem serão incluídos os filmes «Papa-Léguas Contra o Coiote», «Coelho Cantor de Ópera» e «Desarranjo Musical».

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos
apresenta
Um novo filme de qualidade numa sala de prestigio
Um amor que o mundo não admitia!
Um filme que dificilmente se apagará da memória!
O processo de Julie Richards
Adultos
ONE POTATO, TWO POTATO
com
BARBARA BARRIE
1.º Prémio de interpretação
•Festival de Cannes•
BERNIE HAMILTON
RICHARD MULLIGAN
HARRY BELLAVER
Realização de
LARRY PEERCE
AMANHÃ
ESTREIA no
estúdio

6.ª SEMANA!
A DAMA DE BEIRUTE
A MAIS AUDACIOSA E APAIXONANTE INTERPRETAÇÃO DE
SARA MONTIEL
ao lado de GIANCARLO DEL LUCA
FERNAND GRAVEY e MAGALI NOEL
AS MAIS BELAS MELODIAS NA VOZ SENSUAL DE SARITA
A BELEZA INQUIETA DE UMA MULHER DECIDE OS DESTINOS DOS HOMENS QUE A RODEIAM!
Realização de
LADISLAO VAJDA
odeon
Exclusivo DOPERFILME
(ADULTOS)
EASTMANCOLOR



DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

FIXE ESTES NOMES **ERIC MORECAMBE** E **ERNIE WISE**
VÃO FICAR NA HISTÓRIA DA "SUPER ESPIONAGEM!!"
... SÃO AGENTES ESPECIAIS **"00... AH! AH! AH!"**

OS HOMENS DO SERVIÇO INDISCRETO

(SPYLARKS)

com **ERIC MORECAMBE e ERNIE WISE**

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO OURO

AMANHÃ, às 21.30

UMA ESTREIA DE HUMOR E FRANCA GARGALHADA

com WILLIAM FRANKLYN · APRIL OLRICH · GLORIA PAUL · RICHARD VERNON · JACQUELINE JONES

Argumento de S. C. Green e R. M. Hills História de Peter Blackmore Prod. de Hugh Stewart Realiz. d. Robert Asher

RANK FILMES

Adultos

2 PRÉMIOS

DA ACADEMIA DO CINEMA DE FRANÇA
ACABAM DE SER ATRIBUIDOS A ESTE FILME

VIVIEN LEIGH

GRANDE PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO FEMINIMA ESTRANGEIRA

OSKAR WERNER

GRANDE PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO MASCULINA ESTRANGEIRA

UMA OBRA DE FUNDO

Rapsódia de grandes e pequenos episódios da vida, numa nova arca de Noé com um mundo de casos e caracteres...

De MUNDO DESPORTIVO

A 5.ª SEMANA

A Nave dos Loucos

(Ship of Fools)

Adultos

A COLUMBIA FILMES apresenta uma prod de STANLEY KRAMER

VIVIEN LEIGH · SIMONE SIGNORET · JOSE FERRER · LEE MARVIN · OSKAR WERNER · ELIZABETH ASHLEY
GEORGE SEGAL · JOSÉ GRECO · MICHAEL DUNN · CHARLES KORVIN · HEINZ RUEHMANN · LILIA SKALA

Baseada no Best-Seller de KATHERINE ANNE PORTER "SHIP OF FOOLS"

Música de ERNEST GOLD / Argumento de ABBY MANN / Realização de STANLEY KRAMER

3 OSCARS
DA ACADEMIA AMERICANA

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTÓRIA!

UM ÊXITO MUNDIAL NO CINEMA **MUNDIAL**

Rigoroso exclusivo de época!

ANTES DE OUTUBRO NÃO SERÁ EXIBIDO NOUTRO CINEMA DE LISBOA!

«A NAVE DOS LOUCOS», famoso romance de Catherine Anne Porter, foi editado em Portugal por Livros do Brasil, na Colecção «Dois Mundos».

NÃO DEITE FORA A OPORTUNIDADE DE IR HOJE AO TEATRO

NO CAPITÓLIO

(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

6.ª, Sáb. e Domingo

com

600 representações a fantástica da Comédia de Henrique Santana

O GATO

Desempenho de

H. SANTANA
IRENE ISIDRO
e COSTINHA

à frente da C.ª Teatro Alegre para despedida do Público Português

Dia 11 de Junho

Estreia no Teatro Ginástico Português no Rio de Janeiro

NO MONUMENTAL

TEATRO · 1 555133

VASCO MORGADO apresenta

Uma comédia de sensação para o público

VER, PENSAR e SORRIR...

original de Lozano adaptação de Henrique Santana

A CIDADE NÃO É PARA MIM

com **RIBEIRINHO**

à frente de uma nova companhia

MARIA JOSE
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA

ao lado de

CARLOS DUARTE
RUI MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda o popular

EMÍLIO CORREIA

2.ª SEMANA

Todas as noites ás 21.45 horas para maiores de 12 ANOS

TEATRO VARIEDADES

ADULTOS

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

SUCESSO FABULOSO DA DELIRANTE REVISTA

ZERO, ZERO, ZÉ

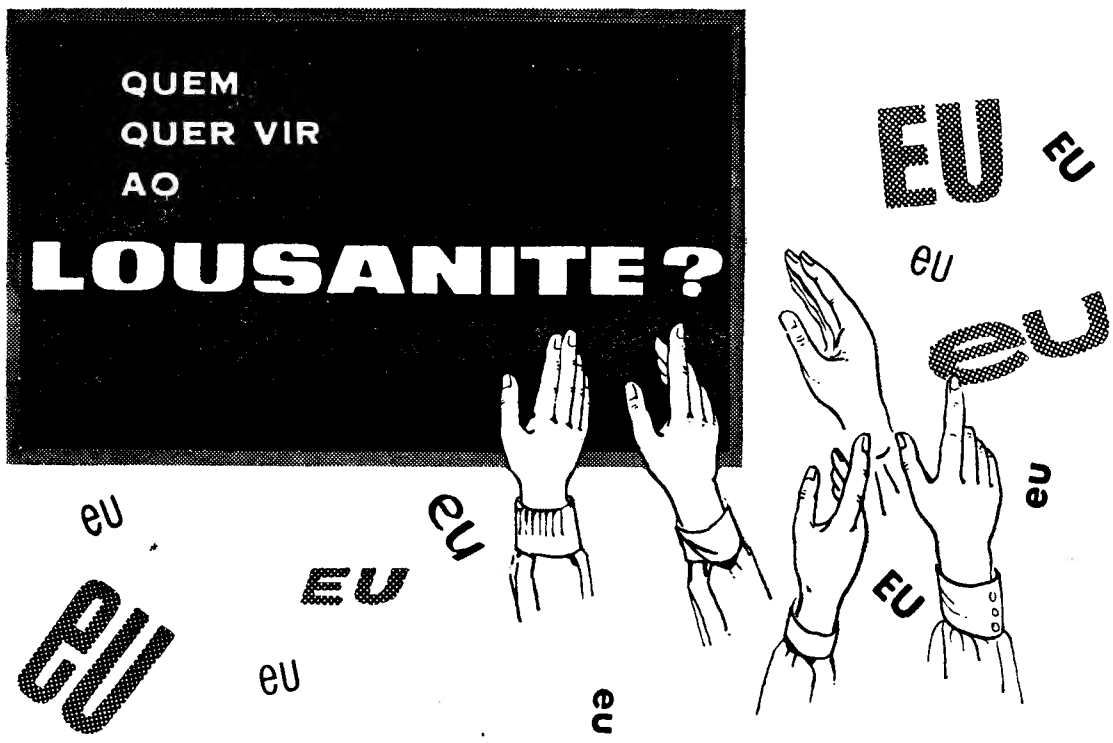
(ORDEM P'RA PAGAR)

COM

FLORBELA QUEIRÓS · JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO · LEÓNIA MENDES

MARIA DULCE

ANTÓNIO CALVÁRIO



Com Lousanite ser chamado ao quadro é agora um prazer.

Lousanite oferece-lhe:

- **Escrita mais suave**
- **Facilidade de apagar**
- **Leveza**
- **Duração excepcional**
- **Permanência da cor (verde escuro ou preto)**

Lousanite

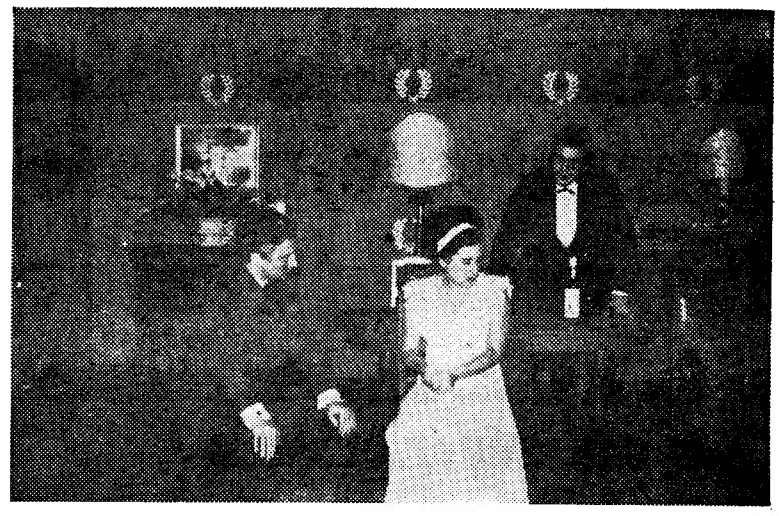
EVITA A REFLEXÃO DA LUZ * EVITA O GUINCHAR DO GIZ

PRODUZIDO POR SONAE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTRATIFICADOS, SARL.

PORTO — Rua Gonçalo Cristóvão, 314 — Tel. 23514

LISBOA — Av. Óscar Monteiro Torres, 55-D — Telef. 772259



Uma cena da peça

O TEATRO AMADOR COLABORA COM A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No próximo dia 26, ás 18 e 30, o Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas, de Lisboa, apresentará a peça de Priestley «Está lá Fora um Inspector».

Apesar de já passados bastantes anos sobre este magnífico êxito, temos bem presente um nome que o tempo definitivamente consagrou e que continua associado á panorâmica do mais válido teatro português: João Villaret. Com ele trabalharam nesta peça Assis Pacheco, Josefina Silva, Rui de Carvalho, Maria Lalande, Igrejas Caeiro e Constança Navarro. O Grupo de Teatro da S. C. C., numa despretensiosa homenagem, dedica exactamente o espectáculo a estes nomes grandes da cena portuguesa, alguns dos quais estarão presentes e, entre eles, Vasco Morgado, que teve nesta peça o seu primeiro êxito de empresário.

Ainda de anotar que Virgílio Macieira, que então encenou aquele original, o volta a fazer agora nesta iniciativa a favor da Cruz Vermelha.

Tony Dallara está em Lisboa

Enquanto não principia a rodagem do seu próximo filme, Tony Dallara aproveitou uns dias de descanso para se deslocar a Lisboa, a fim de gravar um programa na R. T. P. Tony chegou ao aeroporto da Portela cerca das 12 horas.

Tony obteve ùltimamente um grande êxito com a interpretação de «Thunderball», canção da banda sonora de um filme de James Bond. Por este motivo, teremos Tony no cinema, parodiando aquele agente secreto, como espia inteligente, apaixonado e brincalhão, conhecido por «Zero, zero, sete e meio».

TAUROMAQUIA

José Trincheira e José Júlio domingo no Montijo

O publico da margem sul do Tejo vai poder assistir, no próximo domingo, a um despique sensacional. Referimo-nos ao «mano-a-mano» que ali opõe José Trincheira, que reaparece perante o publico português, ainda preso ao sortilégio das suas «faenas», a José Julio, disposto a confirmar a classe que em todos os redondéis da Península lhe tem sido reconhecida. Qual dos dois *diestros* famosos sairá triunfante do difícil confronto: o trágico «matador» de Évora, com a sua muleta mágica, ou o harmonioso *diestro* de Vila Franca, com o seu inspirado capote e os seus espantosos pares de bandarilhas?.

Mas o interesse desta corrida, com que se inaugura a temporada na «monumental» do Montijo, não se limita aos «espadas», pois figuram, também, no cartaz dois cavaleiros de reconhecida elegância e saber — Ribeiro Telles e dr. Varela Cid —, desejosos de acrescentar ainda o seu prestígio, e os bravos forcados da Tertúlia Tauromáquica do Montijo, capitaneados por Renato Dias.

Para esta memorável corrida foram apartados oito bonitos toiros da categorizada ganadaria do eng.º Oliveira Santos de «Camarate».

O 30.º aniversário do Grupo «Sector 1»

Electua-se esta noite, no Grupo Tauromáquico «Sector 1», uma sessão solene comemorativa do 30.º aniversário da colectividade, na qual será orador o rev. José Teodoro Marques da Silva, que pronunciará uma palestra intitulada «A festa brava e o cristão de noje».

Na mesma sessão, serão entregues emblemas de 25 anos de associado aos sócios srs. Luís Jacome de Jesus Ferreira e Joaquim Pedro Ondas Soares e uma medalha ao pintor-escultor sr. Valadas Coriel, pela exposição de telas e desenhos, de carácter tauromáquico, que dedicou ao «Sector 1».

Cinema de amadores na Casa do Algarve

Efectua-se esta noite, na sede da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5-2.º, Dt.º, a terceira sessão de cinema de amadores, que tem a colaboração de Pedro Figueiras Mathias, que apresentará «Um Passeio de Sonho á Praia da Rocha», «Sinfonia Hidráulica» e «O Homem, esse egoísta» e, ainda do portimonense Júlio Bernardo, que exibirá o seu apreciado documentário «Ferragudo». Francisco Saalfeld também estará presente com um dos seus últimos êxitos: «Vinho e Fantasia».

Exibição cultural

Efectua-se amanhã, pelas 18 e 40 horas, no Jardim Cinema, uma sessão cultural para exibição do filme de Richard Lester, «Os quatro cabeleiras do após calipso».

GRANDE VITÓRIA

Peugeot

404

PEUGEOT

no XVII RALLYE a S. PEDRO DE MUEL

(RALLYE VERDE PINO)

1.ª PROVA A CONTAR PARA O CAMPEONATO NACIONAL DE REGULARIDADE

VENCEDOR ABSOLUTO

ABÍLIO CORREIA LOBO TRIPULANDO UM **404**

MOCAR, LDA.

AV. ANT. AUG. AGUIAR, 19-A
LISBOA

Aumentou o número dos mísseis russos

Os E. U. A. mantêm contudo a sua superioridade

WASHINGTON, 25 — (A. N. I.) — **Foi modesto o aumento de mísseis balísticos intercontinentais russos verificado em 1965 — declaram autoridades norte-americanas, que calculam o total actual em 300, comparado com os 270 de há um ano.**

Acrescentam que esse aumento não altera a superioridade dos Estados Unidos, anteriormente avaliada na proporção de três ou quatro para cada uma das armas russas prontas a serem disparadas.

QUARENTA E CINCO SUBMARINOS SOVIÉTICOS PODEM LANÇAR MÍSSEIS

Salienta-se em Washington que, só a marinha norte-americana, dispõe de 36 submarinos nucleares «Polaris», com um total de 576 mísseis.

Por seu lado julga-se que a Rússia possui 45 submarinos com capacidade para lançarem duzentos mísseis, mas julga saber-se que só quinze são movidos por energia atómica, e alguns estão equipados com uma rampa para lançarem um tipo de mísseis com asas.

Na opinião de alguns técnicos, as ogivas russas terão a potência de dez megatoneladas (dez milhões de toneladas de T.N.T.) em comparação com as duas ou três megatoneladas dos mísseis norte-americanos.

No total, os Estados Unidos contam com oitocentos mísseis «Minutenan I», cinquenta do tipo II e 54 «Titãs II».

Devido á desmontagem dos primeiros tipos de mísseis intercontinentais, o «Atlas» e o «Titã I» — o total pouco aumentou, desde há um ano: era de novecentos e é actualmente de 904.

UM «TITÃ» ALCANÇOU UM OBJECTIVO A 8000 KM DE DISTÂNCIA

VANDENBERG (Califórnia), 25 — (A. N. I.) — Um míssil balístico intercontinental «Titã» foi lançado ontem á noite desta base numa missão aparentemente coroada de êxito, visando um objectivo á distância de oito mil quilómetros, através do Oceano Pacífico — anuncia a Força Aérea.

Ludwig Erhard regressa à Alemanha

LONDRES, 25 — (R.) — **O chanceler da Alemanha Ocidental, Ludwig Erhard, regressa hoje, de avião a Bonn, depois de ter chegado a acordo completo com a Grã-Bretanha sobre a forma como os 14 aliados da França na N. A. T. O. devem tratar a crise que atravessa a Aliança Atlântica.**

Erhard e o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, concordaram, durante conversações que travaram durante dois dias nesta capital, em quatro princípios básicos para tratar a crise criada pelos planos do presidente de Gaulle de retirar a França da estrutura militar integrada da N. A. T. O.

Esses princípios são:

1 — Deve haver uma forte organização militar integrada.

2 — Não devem ser tomadas quaisquer disposições que tenham o efeito de empurrar ainda mais a França para fora da N. A. T. O., além daquelas que o próprio presidente de Gaulle está a tomar.

3 — A França não deve ocupar uma posição privilegiada na N. A. T. O. sem fazer as contribuições apropriadas.

4 — Necessidade de dinamizar e de modernizar a organização, a qual existe há 17 anos.

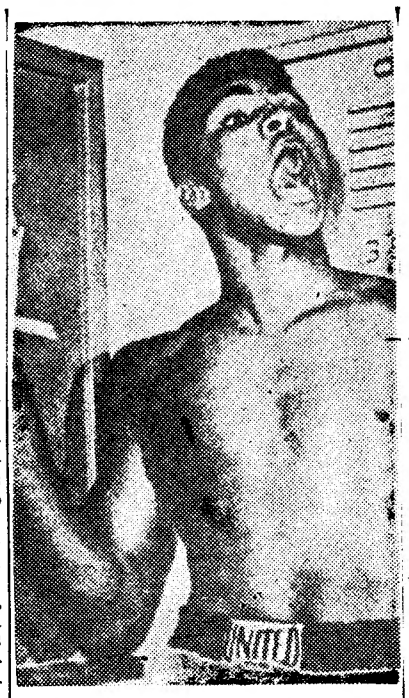
Os ministros dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental e britânico, dr. Gerhard Schroeder e Michael Stewart, concordaram ontem em que seria, provàvelmente, necessário ao conselho da N. A. T. O. — o mais alto organismo político da Aliança — abandonar, a certa altura, Paris — revelaram funcionários britânicos.

Contudo, não houve acordo sobre o futuro financiamento das forças britânicas estacionadas na Alemanha Ocidental.

Os dirigentes alemão ocidental e britânico decidiram, porém, que novas conversações se realizariam acerca do pedido britânico para que a Alemanha do Oeste deva pagar todas as despesas em divisas estrangeiras da manutenção daquelas forças na Alemanha. Essas despesas atingem, anualmente, cerca de 90 milhões de libras (7 200 000 contos) e os alemães ocidentais pagam cerca de dois terços delas.

REPRESSÃO NA CAPITAL SUL-VIETNAMIANA

SAIGÃO, 25 — (A.N.I.) — Apesar da chuva, os monges budistas organizaram hoje uma marcha de protesto na direcção do centro de Saigão, mas foram forçados a retirar-se pelos fuzileiros sul-vietnamianos, que utilizaram bombas de gás lacrimogéneo.



CLAY — o ídolo — campeão do Mundo dos «pesados»

A Nigéria tornou-se República

Republica — anunciou o chefe do Governo, general Ironsi.

LAGOS, 25 — (A. N. I.) — De ontem para hoje, a Nigéria deixou de ser uma Federação, adoptando a forma de Foram abolidas as regiões e o país passa a ser formado por várias províncias. Um governador militar vai ser nomeado nas províncias, e exercerá o poder executivo sob instruções do chefe do Governo Nacional.

A ABOLIÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Com o fim de evitar dificuldades administrativas, o agrupamento das províncias foi feito a coincidir com as antigas fronteiras regionais.

O general Ironsi salientou que se trata de disposições transitórias, até á conclusão de disposições constitucionais e administrativas a incluir numa nova constituição, que será redigida segundo os desejos do povo.

A partir de ontem, ficaram proibidos todos os partidos políticos bem como sociedades e uniões de carácter político.

«Quando chegar a altura de um Governo civil, terá surgido um vigoroso corpo político, e terão acabado os ultimos vestígios de facciosismo» — disse Ironsi.

Salientou ainda que será reduzido o prazo do Governo militar: o seu limite de duração está marcado para dezassete de Janeiro de 1969, mas não durará até lá, se os seus objectivos nacionais forem alcançados mais cedo

Televisão a cores em Inglaterra

LONDRES, 25 — (F. P.) — A B. B. C. encomendou treze câmaras de televisão a cores á Marconi e dez da marca Peto Scott, na previsão do início de emissões regulares coloridas, em Outubro do próximo ano — escreve o «Times». Outra encomenda foi feita á Emi Electronics — acrescenta aquele jornal. O programa a cores comportará, nomeadamente, uma peça dramática, por semana.

Cassius Clay recebido no Cairo como um herói

CAIRO, 25 — (R.) — Cassius Clay (Mohamed Ali), campeão mundial dos pesados, teve ás primeiras horas de hoje um acolhimento de herói nesta cidade - capital muçulmana.

«Shelks» e estudantes cercaram o campeão, trocando apertos de mão e abraçando-o, enquanto que uma multidão de mais de duas mil pessoas cheias de entusiasmo gritavam: «Vitória do Islão».

Clay disse a jornalistas: «O Islão deu-me a força para vencer Henry Cooper» — o campeão britânico que desistiu ao 6.º assalto do seu combate para o título mundial, que se realizou no sábado.

ROMANCE DE AMOR?

A chegada de Clay provocou novas conjecturas sobre os planos de casamento do campeão, de 24 anos. Notícias que circulam no Cairo ligam o seu nome com o de uma jovem egípcia que trabalha como hospedeira nesta capital. Clay, que visitou há dois anos a R.A.U., comentou: «Casar-me-ei quando encontrar a mulher que me convier».

O primeiro casamento do campeão terminou em divórcio em Janeiro passado.

Acerca dos seus planos futuros, o campeão disse que estava de regresso a Nova York, após a sua visita de cinco dias.

Clay é convidado nesta capital do alto conselho para os assuntos islâmicos. Ainda hoje deverá assinar o livro de visitantes na presidência da R.A.U., mas ignorava-se ainda se será recebido em audiência pelo presidente Nasser.

CASSIUS CLAY DEFRONTARA O ALEMÃO KARL MILDENBERGER EM LONDRES

LONDRES, 25 — (F. P.) — O campeonato do Mundo entre Cassius Clay e o alemão Karl Mildenberger, previsto para Londres dentro de dois meses, realizar-se-á provàvelmente ao mesmo tempo que o campeonato mundial de futebol, pois os organizadores afirmam que em Julho haverá muitos visitantes estrangeiros e, sobretudo, numerosos alemães, visto que a Alemanha é uma das 16 finalistas.

Em poucas linhas

● QUINZE MORTOS NUM NAUFRÁGIO

BOGOTÁ, 25 — (A. N. I.) — Comunicam de Mulatos, no golfo de Uraba, Noroeste da Colômbia, que morreram afogadas quinze pessoas ao afundar-se um pequeno barco de cabotagem a pouca distancia da costa.

O desastre é atribuído a uma explosão no motor da embarcação.

● PERIGOS DA MINI-SAIA

OXFORD, 25 — (R.) — As estudantes do colégio de Somerville foram proibidas de usar o çultimo grito» da moda — as saias acima dos joelhos — quando se sentarem para fazerem os seus exames, na próxima semana. As autoridades decidiram que essas saias poderiam distrair os estudantes do sexo oposto, fazendo, também exames.

● QUANDO CHEGOU A CASA VOU QUE VELAVAM O «SEU» CADÁR...

MANILA, 25 — (R.). — Clarita Lansangan, de 20 anos, regressou do liceu ao lar e encontrou os parentes á volta de um caixão e a chorar a sua morte.

A jovem fora dada como uma das vítimas de um desastre de autocarro e os pais identificaram erradamente o cadáver de outra rapariga como sendo o de sua filha.

A família já cancelou o funeral e restituiu o corpo.

● UM ATENTADO NA ORIGEM DA MORTE DE 52 PESSOAS

OTTAWA, 25 — (F. P.). — Foi a explosão de um engenho não identificado que destruiu em Julho do ano passado, um avião comercial «DC-6», sobre a Columbia britanica, e provocou a morte das 52 pessoas que transportava — indica um relatório publicado ontem pelo Ministério dos Transportes.

O engenho explodiu na casa de banho, na parte de trás do aparelho.

● GREVE GERAL NA AGENTINA NO DIA 7

BUENOS AIRES, 25 — (F. P.).— A Confederação Geral do Trabalho desidiu ontem desencadear uma greve geral de 24 horas no próximo dia 7.

Esta disposição — declaram os responsáveis sindicais — foi tomada para protestar contra a decisão do poder executivo de não promulgar senão quatro dos 60 artigos da nova lei sobre contratos de trabalho que tinha sido aprovada pelo Parlamento.

A greve — ainda segundo os dirigentes sindicais — será também destinada a apoiar a acção dos legisladores favoráveis á lei na sua totalidade, a despeito do veto presidencial. Os artigos não aprovados serão submetidos de novo ao voto do Parlamento.

● O PARA-QUEDISTA SUBIU EM VEZ DE DESCER...

MOSCOVO, 25 — (R.). — Vogando rumo a terra, o instrutor de pára-quedistas A. Vologdin, sentiu que a sua descida abrandava. A seguir sentiu que parava e, depois, começava a subir de novo para os céus.

O espantado instrutor encontrava-se sòmente a cerca de 70 metros do solo quando o pára-quedas começou a subir.

A TASS informou que o caso aconteceu sobre um aeródromo da Kirov e explicou que Vologdin parecia ter sido apanhado por uma corrente de ar ascendente, tão forte que não pôde livrar-se dela senão quando atingiu uma altitude de 600 metros, recomeçando então a descida.

Disposições sul-africanas contra jornalistas

(Continuação da 1.ª página)

mês á Africa do Sul, atendendo a que se trata de «uma visita de carácter privado».

Alega também o comunicado que a África do Sul não está disposta a ser transformada em elemento de propaganda «de uma campanha para futuras eleições presidenciais».

O comunicado salienta que, tratando-se de uma visita particular, o senador Robert Kennedy teve necessidade de pedir visto de entrada, o mesmo acontecendo a todos os membros da sua comitiva. «O Governo da Republica da África do Sul considerou não ser necessária a entrada no país da equipa de publicidade» — acrescenta.

A decisão foi adoptada durante uma reunião do conselho ministerial e esclarece ter o Governo deliberado não conceder vistos de entrada no país a quaisquer elemento ou elementos relacionados com meios de informação, durante o período de 25 de Maio a 10 de Junho, inclusive.

Robert Kennedy vem á Africa do Sul a convite de uma organização de estudantes e deve proferir conferências na Cidade do Cabo e em Johannesburg.

Entrevistado em Washington a respeito desta decisão, o senador democrático recusou comentários, limitando-se a afirmar: «Estou decidido a ir á África do Sul. Ultimo os preparativos com vista a concretizar essa visita».

Números contraditórios quanto às vítimas da luta no Uganda

NAIROBI, 25 — (A. N. I.) — A ameaça de guerra civil paira, hoje, sobre o Uganda, território vizinho do Quénia e antigo protectorado britânico, onde a detenção do «kabaka» Frederick Edward Mutesa II, que na semana passada foi um quarto soberano do Buganda a tentar a secessão do Governo de Kampala, está a dar origem a efusões de sangue e a reacções contra a autoridade do presidente Milton Obote.

Segundo notícias sem confirmação oficial, o numero de mortos é já superior a 500. No entanto, o comunicado oficial distribuído, ontem, pelo Governo do Uganda, dizia terem morrido até agora 22 pessoas, quer em desordens, quer quando do assalto das forças governamentais ao palácio do «kabaka».

Acordo belgo-congolês

BRUXELAS, 25 — (F. P.) — A conclusão do acordo relativo ao contencioso financeiro belga-congolês deve ter lugar hoje. O primeiro-ministro congolês, general Mulamba, e o primeiro-ministro belga, Paul Vanden Boeynants, rodeados pelos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros e especialistas, negociaram este acordo destinado a liquidar de uma vez para sempre os litígios financeiros em suspenso.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

VIDA MUSICAL

O 3.º CONCERTO DE ÓRGÃO DO 10.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Mas já não era o organista francês Pierre Cochereau que se fazia ouvir. E sem descortinarmos nenhuma intenção declarada nestes concertos, não há duvida que, no entanto, uma faceta musical e temperamental declaradamente diferente se nos deparou agora com o programa e a execução do organista italiano Luigi Ferdinando Tagliavini. Não saberíamos dizer se, postos na balança, os pesos de conhecimentos puramente organísticos penderiam para um ou outro lado; o que não nos parece oferecer controvérsia, é que ouvir o organista italiano não é o mesmo do que ouvir o organista francês. Bach, como autor, foi o ponto de encontro dos dois organistas — não haverá no mundo organista que não toque J. S. Bach — mas com aquela marcada diferenciação de personalidade que começamos por apontar, em grande parte porque, por princípio ou para «emendar» as ressonancias próprias do lugar, Luigi Ferdinando Tagliavini usa de um incompleto *legato*, isto é, destaca ligeiríssimamente as notas; isto talvez torne mais impressionante ainda a perfeição de igualdade com que emprega este processo. E a sua flexibilidade de pressão é tão excepcional que consegue vitalizar o som individual do órgão, por natureza rebarbativo — como aconteceu em especial no segundo Preludio ao Coral «Eis-nos aqui, bem-amado Jesus». (Ou seria um ideal achado de registação?) Em cámbio, na construção geral de peças complexas como a «Tocata e fuga em fá maior», não há exaltação de combinações, a agógica nunca toma um ar de improviso, cumulando nas ricas derivações de Juan Cebanilles na «Passecalle», e entrando no declarado compromisso de musica profana com as «Duas sonatas para órgão» (que também podiam ser para cravo), de Doménico Scarlatti.

Luigi Ferdinando Tagliavini, a quem podemos também chamar «professor», não fez nenhuma incursão na musica de órgão depois de Bach; mas fez ressaltar com nitidez a evolução e as diferentes características da musica de órgão antes de Bach. E andamos de sedução em sedução, começando por Frescobaldi com três trechos de um estilo e de uma variedade de expressão maravilhosos, passando pela serenidade e a pureza de escrita de dois desenvolvidos «Kyrie» de Rodrigues Coelho (português), e de um «Tento» de Correia de Araujo.

FRANCINE BENOIT

Reunião pedagógica

MOIMENTA DA BEIRA, 25. — No edifício escolar desta vila, houve uma reunião dos professores do concelho, dirigida pelo inspector-orientador, sr. Matos Rosa, a que assistiu o director escolar do distrito de Viseu, sr. Zacarias Cadete.

Foram tratados diversos assuntos de carácter pedagógico; alguns agentes de ensino puseram os seus problemas e apresentaram os seus pontos de vista, com o objectivo de se conseguir melhor rendimento do ensino.

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM DA ACADEMIA PORTUGUESA DE EX-LIBRIS»

Profusamente ilustrado e variada colaboração, saiu o n.º 36 do «Boletim Cultural da Academia Portuguesa de Ex-Libris», que se publica sob a direcção do dr. Carlos Lobo de Oliveira.

Entre os autores que assinam trabalhos de interesse figuram Abílio Mendes do Amaral, A. J. de Gouvêa Neves, A. Alvaro Dória, José de Andréa, Ernesto Soares, Guilherme de Oliveira Martins, Carlos da Silva Lopes, Fernando Correia da Silva e João de Lemos Seixas Castelo Branco.

Além do Ilustrador do século XIX, da colecção de Fernando Rau, de que se reproduzem alguns exemplares, e de iluminados e manuscritos da Torre do Tombo, o «Boletim» regista em várias notas

(Continua na 12.ª página)

RENASCENÇA GRÁFICA

S. A. R. L.

DIVIDENDO

Avisam-se os srs. Accionistas de que o dividendo referente ao exercício de 1965 está a pagamento a partir do próximo dia 30 do corrente mês na sede social, Rua Luz Soriano, n.º 44, em Lisboa, todos os dias úteis das 10 às 13 horas e das 14 e 30 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 13 horas.

Dividendo por acção: Esc. 12$00, cativo de impostos.

Lisboa, 25 de Maio de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pés fatigados

Para expulsar a fadiga e a dor, mergulhe os seus pés num banho de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e muito eficazes)*. Esta água leitosa faz desaparecer a sensação de ardido, reduz a inchação e torna os seus pés frescos e leves. Os calos amolecidos extirpam-se mais fàcilmente. Esta noite, um banho de pés com Saltratos Rodel ... amanhã, o andar tornar-se-á um prazer. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Em CANAS DE SENHORIM o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo sr. ABÍLIO MONTEIRO.

MAS, ANTES, NA FITA DEDICADA ÀS BOAS AMIZADES HAVERÁ UM LUGAR PARA NÓS

Sim, estamos certos de que na fita dedicada às boas amizades haverá um lugar para nós. Porque temos estado sempre ao lado da classe estudantil, estimulando-a com a instituição de prémios ao mérito — amparando-a, através de crédito para conclusão de estudos e montagem dos consultórios e escritórios dos recemformados. O nosso Crédito Familiar tem resolvido muitos problemas financeiros de pais e estudantes — poderá resolver também o **seu**. Procure-nos! O seu caso merecerá sempre a nossa atenção — e é muito provável que tenhamos a melhor solução para ele!

Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 ✳ LISBOA — Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

Nono dia de greve

— 527 navios paralisados nos portos da Grã-Bretanha

LONDRES, 25 — (A. N. I.) — Ontem á noite, ao fim do nono dia da greve dos marítimos, elevava-se já a 527 o numero de navios paralisados em portos britanicos. Ao ritmo a que estas paralisações se têm verificado, é de esperar que no fim da corrente semana já não haja espaço nos portos para mais qualquer navio.

Dos 62 500 filiados do Sindicato da Marinha Mercante, estavam já em greve, a noite passada, 15 782, e o sindicato espera, como já se disse, que no fim desta semana o numero se eleve já a 22 000.

Entretanto, em plena guerra de nervos originada pela greve, William Hogarth, secretário-geral do Sindicato da Marinha Mercante, afirmou ontem claramente que, apesar dos seus avisos de que tal disposição poderá originar uma greve de âmbito nacional (a primeira desde 1926) está convencido de que o Governo irá recorrer á Marinha de Guerra para desimpedir os portos.

Quanto a Hogarth, os primeiros portos que serão desimpedidos, se esta disposição vier a ser executada, são os de Londres e Liverpool, de modo a tornar possível aos navios estrangeiros acostarem para descarregar produtos de necessidade absoluta.

OS GREVISTAS DISPOSTOS A PROLONGAR A GREVE POR TRÊS MESES

Hogarth afirmou depois que a greve não deve ter solução possível antes de, pelo menos, quatro semanas.

O sindicato, que está a pagar três libras (240 escudos), por semana, a cada um dos seus filiados em greve, continua a afirmar que pode suportar este estado de coisas durante 12 semanas se antes não forem garantidas as reivindicações apresentadas, entre as quais avulta a redução para 40 das actuais 56 horas de trabalho semanal.

Hogarth afirmou ontem mais uma vez: «Não seremos nós a ceder».

No Parlamento, onde as 35 disposições de emergência propostas pelo primeiro-ministro Harold Wilson devem ser debatidas amanhã, foi ontem rápidamente anulada, por uma votação esmagadora de 202 votos contra e oito a favor, uma moção apresentada pelo Partido Liberal propondo a continuação dos trabalhos do Parlamento durante as duas semanas de férias do Pentecostes, que começam na sexta-feira.

Por outro lado, círculos governamentais e sindicais afirmaram que não se supõe que o Governo ponha em prática essas 35 disposições antes do fim da semana.

Durará mais dois dias a greve dos ferroviários gregos

ATENAS, 25 — (R.) — Os dois mil ferroviários gregos, que iniciaram ontem uma greve de 48 horas arriscando-se a serem presos por terem transgredido um decreto do Governo, decidiram prolongar a greve por mais dois dias.

Ontem, devido á greve, os caminhos de ferro tiveram uma redução de 70 por cento do tráfego. Até agora foram presos oito grevistas por desobedecerem ao decreto que ordena a sua mobilização.

Um informador do Ministério das Comunicações disse hoje que os grevistas tiveram ontem todo o dia para pensar nas consequências da sua desobediência, mas hoje seriamp resos todos aqueles que insistissem em fazer greve. Podem ser condenados á prisão até seis meses, a multa, ou a ambas as coisas.

Foram chamados soldados e a Polícia para manter alguns comboios em funcionamento.

O curso jurídico (1946-51) da Faculdade de Direito de Lisboa reuniu-se num almoço de confraternização

O curso jurídico de 1946-1951 da Faculdade de Direito de Lisboa, para comemorar a passagem do 15.º aniversário da sua licenciatura, reuniu-se hoje num almoço de confraternização, no restaurante de Montes Claros, no qual participaram os professores que leccionaram este curso, entre os quais o sr. prof. dr. Marcelo Caetano, os actuais ministros da Educação e do Ultramar; o director da Faculdade, sr. prof. dr. Palma Carlos, etc. Do curso, fazem parte advogados, notários, conservadores, magistrados e assistentes da mesma Faculdade.

Ás 11 horas, foi oferecida á Faculdade uma plaqueta comemorativa.

Os congressistas da Comissão Permanente de Acetilene deram hoje um passeio

Cerca de 200 individualidades, que tomam parte no 63.º Congresso Anual da Comissão Permanente Internacional de Acetilene, Soldadura a Autogénio e Industrias Similares, deram hoje um passeio turístico. Os congressistas almoçaram em Tomar, seguindo depois para Fátima, Batalha, Alcobaça e Nazaré, regressando a Lisboa ao fim da tarde.

O congresso termina amanhã, efectuando-se a sessão plenária ás 14 e 30 horas.

SABINO ALONSO-FUEYO

Teve a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar cumprimentos ao seu director o novo conselheiro de Informação e Turismo da Embaixada de Espanha, sr. D. Sabino Alonso-Fueyo, que prolonga, pelas afinidades do espírito e pelos primores do trato, o rasto de simpatia que deixou entre nós Ismael Herráiz. Confessamo-nos gratos pela deferência.

O general França Borges explica aos convidados o funcionamento duma nova máquina calibradora de ovos. A capacidade actual do Centro de Inspecção e Classificação de Ovos seria de 560 mil por dia — se muitos deles não chegassem sujos ou até partidos

O Centro de Inspecção e Classificação de Ovos aumentou a sua capacidade para 560 mil ovos por dia

Nas instalações do Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, que funciona dentro do recinto do Matadouro - Frigorífico de Lisboa, nos Olivais, o presidente da Camara procedeu, hoje, á inauguração de duas novas máquinas inteiramente automatizadas, as quais aumentam a capacidade de produção do Centro de 36 mil para 61 mil ovos por hora.

O Centro de Inspecção e Classificação de Ovos, criado em Setembro de 1963, no espírito de um despacho sobre «Comercialização de produtos avícolas», emanado das secretarias de Estado da Agricultura e Comércio (10 de Março de 1961), inspeccionou e classificou, até 31 de Março do corrente ano, cerca de 80 milhões de ovos. A sua capacidade diária orça pelos 560 mil ovos, o que daria, em princípio, quase um ovo diário por habitante. Os numeros são eloquentes.

Dispondo actualmente de oito máquinas de inspecção e classificação, o Centro trabalha em três fases: triagem (escolha prévia dos ovos), inspecção e classificação. Um numero apreciável de ovos é recusado na primeira fase. Bolores, putrefacção e conspurcação são as causas mais frequentes da eliminação, acrescidas da não aceitação de ovos «sanguíneos». Total de ovos eliminados até agora: 800 mil (cerca de um por cento), aproximadamente, metade dos quais nas fases de inspecção, que inclui a observação de cada unidade aos Raios X, e de classificação, onde, por exemplo, são postos de parte os ovos com menos de 40 gramas.

Chegamos ao numero apontado: 50 ovos por minuto. Divididos, na operação de calibragem, em cinco categorias. Assim, há os grandes (letra D), os médios (C), os regulares (B) e os pequenos (A). Os muito pequenos são lançados numa cahla especial e não levam carimbo.

Os ovos podem ser entregues em postos oficiais e particulares, ou, muito simplesmente, no próprio Centro. Três postos particulares estão autorizados a inspeccionar e classificar ovos em condições práticamente paralelas ás do Centro, o que nãi impede que todos os ovos tenham de passar por este. No caso dos ovos provenientes dos três postos particulares, o Centro limita-se a verificar se foram cumpridas as disposições legais.

Como acentuou o presidente da Camara, momentos antes do acto inaugural, a modernização e automatização do serviço de inspecção de ovos permite não só defender a população como ainda prestigiar a cidade. As condições higiénicas e sanitárias do Centro são perfeitas. Dezenas de convidados tiveram ocasião de observar que os ovos, diferentemente dos selos, valem mais quando carimbados.

FÉRIAS: ONDE E COMO PASSÁ-LAS?—2

• A BEIRA ALTA, UMA DAS MAIS SUGESTIVAS REGIÕES NACIONAIS SERÁ UM DOS LOCAIS MELHOR ESCOLHIDOS

O uso das termas para tratamento de diversas afecções fisiológicas tem uma larga tradição, e, se ainda hoje é activamente aconselhado por todos os médicos e objecto de vários estudos de algumas das maiores personalidades da Medicina, está muito longe, no entanto, de constituir um hábito moderno. De facto, desde a antiguidade as curas termais ganharam uma larga propaganda que se reflectiu até na literatura e nos testamentos científicos que chegaram até aos nossos dias. As águas minero-medicinais (que Bardet definiu como «águas naturais cujo uso provoca, no organismo humano, modificações que podem ser utilizadas favoràvelmente») mereceram de Hipó-

(Continua na 15.ª página)

Secretário-geral de Moçambique

O ministro do Ultramar confere posse amanhã, ás 12 horas, no salão nobre do seu Ministério, ao novo secretário-geral de Moçambique, sr. dr. Gouveia e Melo.

Os Pupilos d

comemoraram com o desfile pela Avenida d

O Instituto dos Pupilos do Exército comemorou, hoje, com diversas cerimónias, o quinquagésimo quinto aniversário da sua fundação.

A meio da manhã, o batalhão escolar, constituído por quatrocentos alunos, sob o comando do pupilo Gonçalo Marques Coelho, desfilou pela Rua Barata Salgueiro, em direcção á Avenida da Liberdade. Aí, junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, encontravam-se os srs. subsecretário de Estado do Exército; secretário de Estado da Aeronáutica; general Viana Rebelo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército; general César Oom, quartel-mestre general; general Campos Andrada, director do Colégio Militar; etc. O ministro da Marinha fez-se representar pelo sr. comandante Conceição Silva.

Encontravam-se, ainda, presentes os srs. general Raul Martinho, presidente dos Serviços Sociais das Forças Armadas; brigadeiro Álvaro de Oliveira, presidente da Direcção da Associação dos Antigos Alunos dos Pupilos do Exército; eng.º Pedro de Brion e Herlander Duarte, como representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; os adidos militares dos Estados Unidos da América do Norte, da Bélgica e da Espanha; etc.

Todas estas individualidades foram recebidas naquela zona da Avenida da Liberdade pelo sr. coronel Ferreira Gonçalves, director do Instituto dos Pupilos do Exército.

Antes do desfile do batalhão escolar, o director daquele estabelecimento de ensino militar, acompanhado por dois alunos, e seguido a distancia pelos srs. brigadeiro Álvaro de Oliveira e Augusto Sousa Marques (da Associação dos Pupilos do Exército), depôs flores no sopé do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Então, aos acordes da banda do

Dr. Leopoldino de Almeida

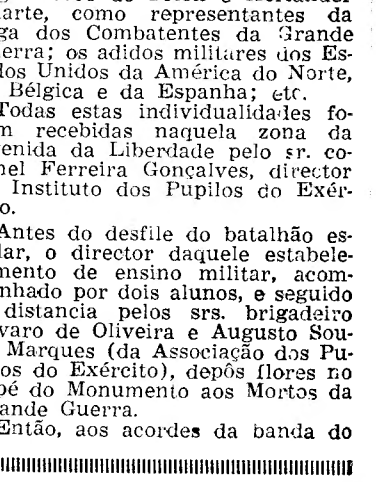
O dr. Leopoldino Augusto de Almeida foi nomeado para o cargo de inspector superior do ensino técnico profissional.

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO NO CA

EDITH

E O SEU

«OH LA



LOS PAYADOR

VEDETAS DA TV ESPANH

NATÉI

PREÇOS: Sábados, consumo um jantar 80$00. TODOS OS DOMI

OS MESMOS ARTISTAS EXIBEM-SE NO TER

FEIRA DO LIVRO

Constitua a sua biblioteca beneficiando dos preços reduzidos das 17 às 24 horas

AVENIDA DA LIBERDADE

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queiroz, 56

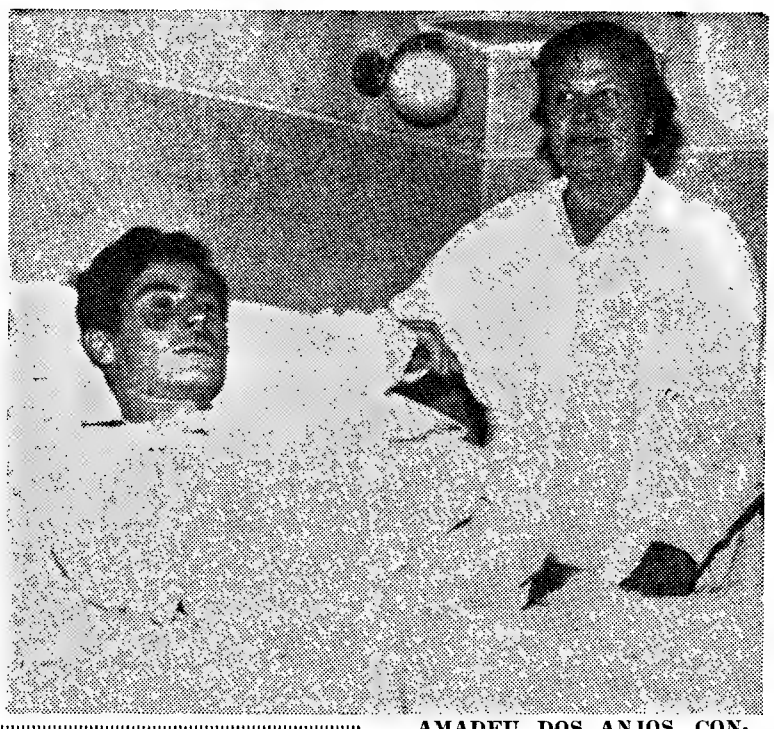
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

o Exército
o 55.° aniversário
lo batalhão escolar
a Liberdade

Regimento de Infantaria 1, os pupilos, garbosos, desceram a Avenida da Liberdade, atravessaram o Rossio e a Rua do Ouro e concentraram-se, finalmente, no Largo da Sé Patriarcal, templo em que celebrou missa o sr. arcebispo de Mitilene.

Ao fim da tarde, no Centro Espanhol, efectuou-se uma prova de florete, para disputa da taça «Engenheiro Mário Gentil Martins». Amanhã, na sede da Associação dos Pupilos do Exército, pelas 21 e 30, são empossados os corpos gerentes para o mandato de 1966.

As cerimónias comemorativas do 55.° aniversário prolongam-se até 2 de Junho.



Terceiro «Prémio Pullitzer»
em três anos consecutivos
para a Associated Press

A Associated Press foi galardoada, na pessoa do seu correspondente de guerra Peter Arnett, com o terceiro «Prémio Pullitzer» de Imprensa em três anos consecutivos. Em 1964 a queda do regime Ngo Dinh Diem tinha valido ao jornalista Malcolm W. Browne o primeiro desses três prémios. No ano passado coubera a vez ao famoso fotógrafo Horst Faas, também presente no Vietnam.

O premiado de 1966, Peter Arnett, é um neozelandês de 31 anos, que ingressou nos quadros da Associated Press em 1960. Há quatro anos que Arnett está no Vietnam, onde ganhou a consideração de todos os camaradas de ofício. Tem mais prática de guerra que alguns militares norte-americanos, e um sentido especial de reportagem que o leva a antecipar-se, regra geral, aos acontecimentos dominantes.

Alguns «furos» de Arnett: as aventuras do marinheiro Donald Dawson, que chegou ao Vietnam para procurar, sem resultado, o irmão desaparecido; a história da remoção de uma granada de mão das costas de um agricultor vietnamiano; a descoberta de uma operação especialmente concebida para efeitos de filmagem (a reportagem de Arnett obrigou a que a operação fosse cancelada); a revelação de que o exército americano utilizava gás lacrimogéneo não tóxico em certas zonas de combate (que levou ao abandono temporário dessa prática).

Ficou famosa entre todas a sua reportagem da operação «Starlight», que conseguiu acompanhar de perto após ter pedido boleia a uma subunidade helitransportada. Todos os outros correspondentes de guerra haviam embarcado em aviões especiais para uma zona diferente, onde se desenrolava uma simples operação de diversão. Regressado á capital do Vietnam do Sul, Arnett noticiou que os guerrilheiros tinham abatido cinco autometralhadoras e um tanque. Apesar dos desmentidos oficiais, o neozelandês não se desviou um palmo das suas afirmações: cobrira o acontecimento com uma abundante reportagem fotográfica.

AMADEU DOS ANJOS CONVALESCE — No Sanatório dos Toureiros, em Madrid, onde há dias foi operado, em consequência da colhida que sofreu em Lisboa, o matador Amadeu dos Anjos está a melhorar lentamente. Segundo os médicos, o «diestro» poderá regressar á actividade na segunda quinzena de Junho. E' muito possível que o seu reaparecimento se verifique no dia 18, em Vitória. Antes, porém, Amadeu dos Anjos virá repousar, uns dias, para uma praia do Sul do nosso País, a convite da artista Hermínia Silva

A Misericórdia
assegura a escolaridade das crianças desalojadas do Casal Ventoso

Com o pedido de publicação recebemos, da Santa Casa da Misericórdia, a seguinte informação:

«Como se sabe, numerosos têm sido os problemas suscitados pela transferência dos moradores dos nucleos de barracas do vale de Alcantara e Casal Ventoso, transferência essa motivada pela execução das obras dos acessos á ponte sobre o Tejo. Muitas famílias — precisamente as de maior carência económica — estão a ser desalojadas e transferidas para o Bairro da Musgueira, ao Lumiar. As longas distancias, suas ligações e custo de transportes causam, naturalmente, um sem numero de dificuldades aquela pobre gente, avultando a grave limitação á escolariedade de numerosíssimas crianças que não encontram no novo local, ou seus próximos arredores, escolas primárias que as possam receber neste período do ano lectivo.

Fiel aos seus mais instantes objectivos de assistência e promoção social, não podia a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ignorar tão grave problema, ademais quando há largos anos vem desenvolvendo uma vasta obra comunitária no populoso bairro do Casal Ventoso. E assim foi que — a partir de ontem —, aquela prestimosa instituição iniciou o transporte gratuito de todas as crianças em idade escolar, para os estabelecimentos de ensino que frequentavam, situados na sua maior parte em Campo de Ourique, Calçada da Tapada e Campolide.

Deve-se também á Santa Casa, coperando com o Centro Social da Musgueira, — Centro que se deve á carolice e dedicação de activo grupo de voluntários daquele bairro —, a prestação de assistência médica e medicamentosa, bem como a concessão de produtos dietéticos, a todas as crianças, salientando-se que os cuidados de enfermagem foram alargados a toda a população. Nos bairros em extinção, o Serviço Social da Misericórdia de Lisboa presta todos os possíveis esclarecimentos, ás famílias desalojadas, acerca dos recursos que irão encontrar nos novos locais de habitação, onde lhes garante acolhimento».

A TAPROBANA
DO CANTO I DE «OS LUSÍADAS» É A ILHA DE SAMATRA
pelo eng. Viriato de Campos

II — Até para além da Taprobana

Quando Camões, em Março de 1553, saiu do cativeiro em que se encontrava, já então tinha o propósito de escrever o imortal poema que glorificaria um povo que se lançara a desbravar os segredos da Terra e a edificar um novo reino no distanciado Oriente.

Conhecia Camões, nessa altura, o primeiro livro da «História da India» de Lopes de Castanheda, editado em 1551, e a «*Década I*», de João de Barros, saída no ano seguinte — fontes que tanto o esclareceram sobre o extraordinário acontecimento histórico que escolheu para tema central da narração do poema: o descobrimento de Vasco da Gama.

Poderíamos inferir daqui que, na índia, para onde tinha embarcado dias depois dos Idos de Março de 53, Camões teria lido os volumes que se seguiram da «História da índia», publicados em 1554 e, por conseguinte, o Livro II que tratava da Taprobana. Mas não há nisso grande interesse.

Uma vez que Castanheda não exprime uma opinião pessoal e antes dá conta da que dominava entre Portugueses de ser a ilha de Samatra a Taprobana, é inegável que, mesmo depois da ida de Camões para a índia, a Samatra, mal ou bem, assim era considerada no Reino, muito embora houvesse quem pensasse que Taprobana era Ceilão.

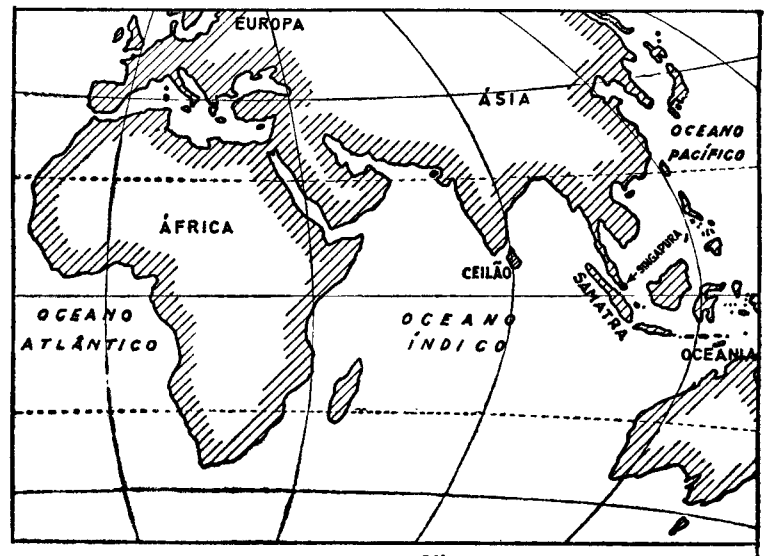
Abrir, pois, a proposição de um poema épico que ia ficar para a posteridade e atravessar fronteiras, atentando desde logo contra a nomenclatura geográfica portuguesa estabelecida por quem, na época, tinha mais autoridade para o fazer e menosprezar a opinião geral do povo de navegantes que pretendia glorificar, foi responsabilidade que Camões teve o propósito de não assumir, porque não devia assumi-la — mesmo usando da liberdade poética.

Por isso, não sente Camões necessidade de esclarecer o que significava Taprobana na parte do poema em que mais interessaria tê-lo feito (Canto I est. 1), se não quisesse respeitar ali uma ideia que sabia generalizada; mas sentiu essa necessidade e teve até a preocupação de a expender com insistência e forma desusadas no ultimo «Canto» (est. 51 e 107), quando expõe a opinião discordante, que mostra afinal abraçar — fruto, decerto, dos dezasseis anos que passara no Oriente.

Admitamos que os Lusitanos

Por mares nunca de antes navega-
[dos
Passaram inda além da Taprobana,

sendo a Taprobana o Ceilão.



Olhe-se agora para o mapa do índico e veja-se a pouca lógica que haverá em dizer-se que passou ainda além de Ceilão quem mais adiante tinha ultrapassado a barreira de Samatra (com porta em Singapura) do imensíssimo Pacífico, e devassado os mares da China e do Japão.

Não tem sentido que houvesse sido Ceilão, ilha sem relevancia geográfica especial no mar índico,

(Continua na 13.ª página)

SINO ESTORIL
GEORGES
LA SHOW»
ELEGÂNCIA E CHARME PARISIENSES

ES — GIL ET MARC
)LA — DESTREZA E EQUILIBRIO
CIA DA CONCEIÇÃO
OME CONSAGRADO DO FADO

imo 60$00 Nos outros dias consumo mínimo 40$00 Todos os dias
GOS «Matinée» às 17 horas. Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

RAÇO das ESTRELAS do Hotel Embaixador
MAIORES DE 17 ANOS

FEIRA DO LIVRO
Pavilhões 44 e 45
LIVROS DE:
MEDICINA
ECONOMIA
PSICOLOGIA
FILOSOFIA
ENGENHARIA
TÉCNICOS
DIREITO
e outros
CLB Centro do Livro Brasileiro, Ld.ª
R. Rodrigues Sampaio, 30-B
Tel. 46470 LISBOA

SALVADOS
FIAT — 1300
IA-39-01
Ver na Rua Arco Carvalhão, 25-A
Respostas ao Apart. n.º 2351

OURO EM 2.ª MÃO
só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emília da Conceição Callaty Santos

D. Emília Santos

No Hospital do Rego faleceu a sr.ª D. Emília da Conceição Callaty Santos, de 70 anos viuva, natural de Lisboa. A bondosa senhora, que era angariadora de publicidade do «Diário de Lisboa», desde o ano de 1927, era irmã das sr.as D. Maria José Callaty Santos, D. Clarisse Santos Rodrigues, D. Maria Luísa Martins e D. Maria Augusta Santos Mota. Era mãe da sr.ª D. Maria Damião Callaty Santos, também angariadora de publicidade do nosso jornal, a quem apresentamos as nossas condolências, e avó do menino João Filipe Callaty Santos.

Ainda não estão determinados a hora a data e o local do funeral.

Caetano da Silva Tiago

Faleceu o sr. Caetano da Silva Tiago, de 73 anos, natural de Alcobaça, comerciante, viuvo, pai da sr.ª D. Maria Branca de Jesus Moura Rodrigues, casada com o sr. Nuno Gomes de Sousa Rodrigues, comerciante e proprietário.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, realiza-se, amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para o Cemitério do Alto S. João.

Júlio Barceló

Faleceu o sr Julio Barceló, de 63 anos, protésico dentista, natural de Madrid, casado com D. Elena Patriarca Barceló e pai dos srs. Julio Patriarca Barceló e António Patriarca Barceló e da sr.ª D. Maria Helena Patriarca Barceló.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., realiza-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja de S. João de Brito para o Cemitério do Lumiar.

FUNERAIS

Constantino Álvaro Xavier da Fontoura

Saiu esta manhã, com grande acompanhamento, da igreja de São João de Deus, onde fora celebrada missa de corpo presente, o funeral do sr. Constantino Álvaro Xavier da Fontoura, que ficou em jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

Natural de Ponta Delgada, o sr. Xavier da Fontoura, que contava 50 anos, passou grande parte da existência no Ultramar; e, ingressando, em 1937, na carreira administrativa ultramarina, exerceu funções em Timor e Moçambique, e no Gabinete dos Negócios Políticos do Ministério do Ultramar. Foi secretário do subsecretário de Estado de Administração Ultramarina, sr. dr. João da Costa Freitas, e acompanhou-o na viagem que fez então a Angola e Moçambique. Casado com a sr.ª D. Maria Helena Regalo Gracias da Fontoura, filha do sr. dr. Bernardino Gracias, professor dos liceus, e D. Maria dos Anjos Regalo Gracias, era pai das sr.as D. Maria Isabel e D. Maria Eduarda e do sr. Carlos Manuel Gracias da Fontoura; filho do engenheiro-agrónomo Mário Julio Neves da Fontoura e de D. Eduarda Xavier da Fontoura, ambos falecidos em Moçambique, irmão das sr.as D. Maria Eugénia Fontoura Cabral e D. Hermínia Fontoura Maio, e sobrinho do sr. coronel e professor do antigo Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, Álvaro Eugénio Neves da Fontoura.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

CAETANO DA SILVA TIAGO

FALECEU

Maria Branca de Jesus Moura Rodrigues e seu marido Nuno Gomes de Sousa Rodrigues e filhos Carlos Manuel de Moura Rodrigues e Alberto Luís de Moura Rodrigues e mais família participam o falecimento do seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Brito para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129 - A
Telef.: 51586

DUARTE NUNO MARIA PESSANHA DO AMARAL PYRRAIT

FALECEU

Ernestina Pessanha do Amaral Pyrrait, Ruy Augusto do Amaral Pyrrait; Maria da Piedade do Amaral Pyrrait Martins Alves, marido e filhos, Pedro Manuel Pessanha do Amaral Pyrrait, mulher e filhos, Maria Adelaide do Amaral Pyrrait Marques da Silva e filhas, Maria Isabel do Amaral Pyrrait Cunha Santos, marido e filhos, Maria da Conceição do Amaral Pyrrait Lafont Tavares, marido e filhos; Maria da Graça do Amaral Pyrrait Rubio Andren, marido e filha, Maria Helena do Amaral Pyrrait Silva Dias, marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido e chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realizou no passado dia 20 para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amanhã quinta-feira, dia 26, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de N.ª S.ª de Fátima ás 12,20 horas.

Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO, Telef. 734167

Maria José Castanheira Rana

FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua chorada mãe, tia e prima e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, do Largo Terreiro do Trigo, 4, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Silva — Telefone 865387

Morreu o tripulante do veleiro francês que deu à costa?

AVEIRO, 25 — Continuam entregues á Guarda Fiscal o iate francês «Moetai», que deu á costa, sem ninguém a bordo, meio quilómetro o sul do farol da barra, bem como todos os apetrechos e os objectos de uso pessoal que continha.

Pelos documentos encontrados a bordo, supõe-se que o barco — que mede 6,50 por 2,30 m — pertença a um jornalista francês, de nome Guy Gasnault, de 33 anos, de Angers.

Embora não haja qualquer vestígio de desastre na embarcação, julga-se que o seu unico tripulante tivesse caído ao mar, afogando-se.

O consulado francês nesta cidade está em contacto com a Guarda Fiscal e vai procurar informoções para Angers.

Em BELVER o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na AGÊNCIA DO SR. FRANCISCO DA ROSA GRILO CHAMBEL

PUBLICAÇÕES

(Continuação da 9.ª página)

o movimento literário e artístico e no arquivo bibliográfico faz a recensão crítica dos livros aparecidos.

Reproduz, também, ex-libris de José da Cruz Pinto Sousa, do conselheiro Aires de Ornelas, de Afonso de Ornelas e de Luís Cardoso da Cruz.

«CARTAZ»

O ultimo numero da revista «Cartaz» presta homenagem ao eng.º Trigo de Morais, a quem chama «O homem do Limpopo»; e traz colaboração de Alberto Iria, Alves da Silva, Augusto Murat, Fernando Midões, Filipe de Sousa, Horácio Caio, João Semedo, Maria Helena Bramão, Meireles do Souto e Oliveira Pinto.

«CANTO GREGORIANO»

Está publicado mais um numero da revista «Canto Gregoriano», órgão do Centro de Estudos Gregorianos, que trata de quanto respeita á técnica, á interpretação e á espiritualidade da musica liturgica. Inclui artigos dos cónegos Mário Brás e José Augusto Alegria, de D. Jean Claire e do irmão Félix Dillier.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- Separata do decreto-lei que criou o Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa.
- «Poliedro», revista em Braille publicada pelo Centro de Produção do Livro para o Cego, da Santa Casa da Misericórdia do Porto.
- Relatório e contas de 1965 do Grémio dos Armazenistas de Vinhos.
- Relatório do Grémio Distrital dos Comerciantes de Carnes de Braga.
- «Ao Serviço da Lavoura», publicado pela Companhia União Fabril.
- «Vida Sã», boletim da Sociedade Portuguesa de Naturalogia.
- «El Comércio Exterior Checoslovaco», revista da Camara de Comércio Checoslovaca, que se publica em Praga.

LUÍSA MOUSINHO PINTO

FALECEU

António Pereira Pinto, Narcisa Moura e marido, dr.ª Maria Aires Esteves Pires, marido e filha, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade de que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua muito saudosa mulher, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo o préstito fúnebre da igreja de São João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MARTINS

LUÍSA MOUSINHO PINTO

FALECEU

A. PINTO & RIBEIRO, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da sua sócia-gerente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, sainda o préstito fúnebre da igreja de São João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MARTINS

LUÍSA MOUSINHO PINTO

FALECEU

J. P. BASTOS, LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos o falecimento da tia da sua sócia-gerente, senhora dr.ª D. Maria Aires Esteves Pires, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo o préstito fúnebre da igreja de São João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MARTINS

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL

(Continuação da 1.ª página)

registar as palavras de todos os que têm alguma coisa a dizer sobre o assunto, procurámos ouvir alguns advogados conhecidos nos principais centros do País. Arquivamos hoje o testemunho do sr. dr. Fernando Lopes, figura muito conhecida na vida forense, que há mais de meio século exerce a sua actividade profissional em Coimbra, numa multiplicidade de conhecimentos que abrange todos os ramos do Direito e que o coloca na primeira linha dos nossos juristas.

Sempre atento a todos os problemas de interesse para a vida do País, o sr. dr. Fernando Lopes acolheu com evidente simpatia e perfeita compreensão a pergunta que lhe dirigimos:

— Que pensa sobre o projecto do novo Código Civil?

— Em primeiro lugar — respondeu-nos — devo dizer-lhe que é a todos os títulos simpático e até notável este inquérito do «Diário de Lisboa», visando o esclarecimento público sobre o valor e as futuras implicações do Código Civil, e sou até de opinião que esse inquérito devia ir mais longe, tornando-se, pela forma a adoptar e método a seguir, num verdadeiro plebiscito sobre algumas das soluções adoptadas pelo projecto do novo Código, sobretudo naquilo em que elas são inovadoras ou em que o Código revela omissão, deixando por solucionar casos que necessitam de imediato remédio.

«Em segundo lugar, por mais funda que seja a minha divergência ideológica, no campo político-social, com o sr. ministro da Justiça, não posso nem devo deixar de louvar e aplaudir, não só todo o dinamismo de que S. Ex.ª tem dado provas em ordem á rápida promulgação e entrada em vigor do novo Código, mas também a sua valiosa contribuição directa de jurista dada ao projecto, cuja apresentação tem a marca do professor de Direito que é o mesmo sr. ministro.»

Desenvolvendo o seu pensamento, o nosso entrevistado prossegue:

— À generalidade dos leitores de um diário, certamente, não interessa saber em que corrente doutrinal se filia ou pode filiar o projecto e se ele leva ou não a marca do tempo que corre caracterizada pela socialização do Direito Civil... Isso não interessa, como também não deve interessar a sistematização adoptada no projecto que o torna uma obra perfeita no método adoptado para arrumação das matérias e até em nmerosos conceitos e definições.

«Nem outra coisa seria de esperar dos jurisconsultos que elaboraram os vários livros, títulos e capítulos do Código, em que são de salientar os profs. drs. Pires de Lima e Vaz Serra, especialmente este, que deixa uma notável obra de civilista, constituída por uma biblioteca jurídica de mais de 50 volumes cientificamente justificativos das soluções articuladas para muitos dos capítulos hoje integrados no projecto.

«Mas, repito, isso não interessa. O que deve interessar ao «Diário de Lisboa» é a anotação e a apreciação dos princípios inovadores consignados no projecto e das omissões porventura verificadas na regulamentação de certas situações. E tudo isto pelo que respeita àqueles institutos que mais dominam a nossa vida de relações e, portanto, maior projecção podem ter no público.»

Entra-se, assim, numa apreciação de outros aspectos do problema. O próprio sr. dr. Fernando Lopes conduz a conversa:

— Falar-lhe-ei, portanto, de factos e circunstâncias que mais fàcilmente podem chocar o nosso povo e ser por ele apercebidos. Falar-lhe-ei assim de algumas pequenas coisas que respeitam ao casamento, á separação e divórcio, á investigação de paternidade e á matéria de sucessões, e apenas àquela parte em que o projecto dá soluções que podem não ter o aplauso da Nação ou não resolve problemas cuja resolução a Nação aguarda ansiosamente.

— Quanto ao casamento...

— ...Quanto ao casamento, o projecto estabelece o princípio de que, não havendo escritura antenupcial em que se estabeleça o contrário, o casamento considera-se feito segundo o regime de comunhão de adquiridos e não como até aqui, segundo o regime de comunhão geral de bens.

«No direito anterior, isto é, no Código de 1867, o regime supletivo, ou melhor, o regime seguido no caso de os cônjuges nada estipularem em contrário, era o da comunhão geral.

«Estava este na nossa tradição, porque já assim era, como disse, no Código Civil que foi publicado há cem anos, e não só nesse mas na legislação anterior. Tudo o que era de um cônjuge era do outro.»

— E agora?

— Agora, pelo novo projecto, os bens que cada um dos cônjuges possui e leva para o casal, os bens que cada um deles herda ou recebe por doação depois do casamento, são bens separados, só próprios do cônjuge adquirente. Como? Com que direito se quer quebrar uma tradição secularíssima? Se sobre isto se fizesse um blebiscito, estou certo de que a Nação repelia esta inovação, que, evidentemente não se compreende muito bem á face dos princípios da cristianização da família e da indissolubilidade do casamento.

— No que se refere á separação...

— Quanto á separação e divórcio é de salientar que não se tenta resolver o problema crucial das numerosas ligações ilegais emergentes da carência de divórcio, que em vez de ser ampliado foi restringido.

«Ninguém ignora que a Concordata, impedindo o divórcio dos casados católicamente, depois dela, deu lugar a uma série de ligações irregulares que enxameiam o País. Salvo o devido respeito por quem pense o contrário, há que dar uma solução legal, que o projecto não trouxe, a esse crucial problema.»

— Então?

— Não é abrir as portas, facilitar o divórcio. É resolver esse problema a que se não pode fechar os olhos. Mas, o projecto veio restringir ainda mais o divórcio, pois, não só diminuiu o número de fundamentos a invocar para ele, mas ainda estabeleceu dois perigosos princípios restritivos, senão impeditivos do divórcio: O primeiro é que ao Tribunal fica facultado, na sentença final, decretar, em vez do divórcio que o cônjuge autor pediu, a separação judicial de pessoas e bens, se entender que as circunstâncias do caso, designadamente a viabilidade de uma reconciliação, aconselham a não dissolução do casamento (artigo 1794.º, n.º 2);

«O segundo é que, ainda que provados todos os motivos que o cônjuge inocente pode invocar contra o cônjuge culpado e que são causa legítima de divórcio, este não será decretado quando se entenda que esses motivos não compreendem a possibilidade da vida em comum dos cônjuges (artigo 1794.º, n.º 1, com referência ao 1779.º)!

«E o mesmo acontece no caso de simples separação judicial de pessoas e bens, visto que aquela disposição se aplica tanto no caso de acção de separação como no caso de acção de divórcio. Isto é simplesmente horrível.»

— Outro problema — o da investigação de paternidade ilegítima:

— Em matéria de investigação de paternidade ilegítima, o projecto merece os mais entusiásticos elogios na parte em que estabelece as providências a tomar para o reconhecimento oficioso da maternidade ou paternidade ilegítima, mas o mesmo não é de dizer quanto ao prazo estabelecido para a instauração da acção de investigação que, salvas algumas excepções, deve ser proposta durante a menoridade do investigante ou nos dois primeiros anos posteriores á sua emancipação ou maioridade. Até agora, a acção devia — casos gerais — ser proposta até um ano depois da morte do pretenso pai, tratando-se de acção de investigação de paternidade.

«Agora, na maior parte dos casos, quando o pretenso pai falecer, já está expirado o prazo para propor a acção. É certo que, presentemente, se dava a anomalia de que, postas as acções depois do falecimento do pretenso pai, tinha desaparecido a pessoa que melhor poderia esclarecer os factos e acontecimentos que precederam e seguiram a concepção, o que era perigoso. Mas a doutrina do projecto pode levar a mais desastrosas e perigosas consequências.»

— Que nos diz a respeito de sucessões?

— Sobre a matéria de sucessões, o projecto estabelece o princípio que merece a minha adesão de a quota disponível do testador diminuir em função do número de filhos, mas já o mesmo não acontece na parte em que coloca o cônjuge no quarto lugar da sucessão, depois dos descendentes, ascendentes e irmão e seus descendentes, sem mais nada.

E acrescenta:

— O Decreto de 31 de Outubro de 1910 colocou, na ordem de sucessão, o cônjuge sobrevivo em terceiro lugar, antes dos irmãos e seus descendentes. O Decreto n.º 19 126 passou o cônjuge sobrevivo para o quarto lugar, mas determinou que ele ficava com o usufruto, enquanto vivo, da herança. O projecto mantém essa ordem de sucessão mas acaba com o usufruto. E não me parece bem.

A conversa chega ao seu termo. O sr. dr. Fernando Lopes conclui:

— Muito mais lhe poderia dizer mas... temos de ficar por aqui. O Código é grande. E eu ainda não pude estudá-lo. Mas, salvo erro, os pontos focados são os que mais interessam ao «homem da rua».

ROBERT STEVENSON

Está em Lisboa o vice-presidente da Ford

A fim de tratar de assuntos relacionados com as actividades da Ford Lusitana em Portugal, chegou a Lisboa o sr. Robert Stevenson, vice-presidente da Ford Motor Company, responsável pela «Overseas Automotive Operations».

O sr. Stevenson afirmou a sua satisfação por ter o ensejo de visitar o nosso País.

As recentes visitas de eminentes governantes da Ford Motor Company dos Estados Unidos a Lisboa demonstram o interesse que a Ford Motor Company dedica ao nosso mercado.

Homenagem a um professor do Liceu de Vila Real

MOIMENTA DA BEIRA, 25. — Na reunião de confraternização que os antigos alunos do Externato Infante D. Henrique, de Moimenta da Beira, vão efectuar no dia 10 de Junho, nesta vila, será homenageado o dr. João Alves de Lima Gomes, actualmente professor do Liceu de Vila Real, que foi o fundador, em 1941, daquele estabelecimento de ensino, e a quem se deve, com carácter de continuidade, a instituição do ensino secundário em Moimenta.

Por tal motivo, os seus antigos alunos, em manifestação de vivo apreço e simpatia, vão realçar o valor da sua iniciativa, em prol da instrução, de que viriam a beneficiar inumeros estudantes de Moimenta da Beira, e da vasta região circunvizinha.

Em BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

TRICANA

TAPETES
CARPETES
PASSADEIRAS
ALCATIFAS

Limpezas e franjas
Encomendas por medida

Av. Praia da Vitória, 48-A
LISBOA - 1
Telefones 51525 - 736314

A TAPROBANA

(Continuação da página central)

o ponto de referência escolhido pelo Épico para no início do poema mostrar, naquelas condições, a grandeza de feitos pelo realce da distancia; como não teria sentido, por exemplo, dizer-se que passou além do rio Vouga quem, na época, houvesse chegado ao nosso Minho, visto haver de permeio o rio Douro, mais distante e difícil de transpor.

Passaram inda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,

só tem completo sentido se a Taprobana for Samatra, porque para ter passado além dela foi preciso fazer primeiro, também com guerras e perigos, a importante conquista do empório do Oriente — Malaca —, sem o que não poderia ter havido a expansão do novo Reino até ás longínquas paragens das Molucas.

Passemos ao Canto X, onde Camões diz que a Taprobana é Ceilão — na estancia 51, nestes termos:

v. 1 — *A nobre ilha também de* [*Taprobana*
v. 2 — *Já pelo nome antigo tão fa-* [*mosa*
... ...
v. 8 — *Em Columbo,*

e na estancia 107, assim:

v. 1 — *Vês, corre a costa célebre* [*Indiana*
v. 2 — *Pera o Sul, até o Cabo Ca-* [*mori,*
v. 3 — *Já chamado Cori, que Ta-* [*probana*
v. 4 — *(Que ora é Ceilão) defronte* [*tem de si.*
... ...

Interessa observar como Camões na estancia 51 evitou que se confundisse Taprobana com Samatra, referindo-se no ultimo verso a Columbo (capital de Ceilão).

Mas facto extraordinário, que revela uma obsessão do poeta, é o que se verifica na estancia 107: apesar de ser inconfundível uma «Taprobana» situada em frente do Cabo Camori, na ponta sul da Índia, com outra ilha que não fosse a de Ceilão, pois não há ali mais nenhuma, sentiu ele ainda necessidade de acrescentar *«(Que ora é Ceilão)»*, tão certo estava de que a *Taprobana* que escrevera no início do poema, de acordo com a opinião corrente, era a ilha de Samatra

O advérbio «ora» do verso quatro da estancia 107, pelas razões anteriormente expostas, significa o momento em que o poeta escreveu em relação á época e não a época em relação á Antiguidade, isto tão seguramente como ter sido Samatra a Taprobana para a maioria dos portugueses do século XVI.

Não temos que estranhar ter Camões utilizado a palavra *Taprobana* com dois sentidos diferentes na epopeia nacional, porque o Épico primou precisamente por expor com todo o á-vontade opiniões discordantes e mesmo até antagónicas sobre alguns assuntos históricos.

Não é verdade que Troia (Dardânia), em «Os Lusíadas», ora foi triunfante, ora incendiada e destruída, consoante a lenda ou a versão tradicional? — (Canto III, est.ª 7 e 57).

Não é verdade que os escudos das armas do reino de Portugal representam as cinco chagas de Cristo numa estancia e, noutra, os cinco reis mouros vencidos em Ourique? — (Canto I, est. 7 e Canto III, est. 53).

Pois — para não fugir á regra — também Taprobana no Canto I é Samatra e no Canto X Ceilão.

Retorquir-se que «não há regra sem excepção» é argumento, quanto a nós, que não colhe, visto que uma regra que não admite excepção é excepção áquela regra.

VIRIATO CAMPOS

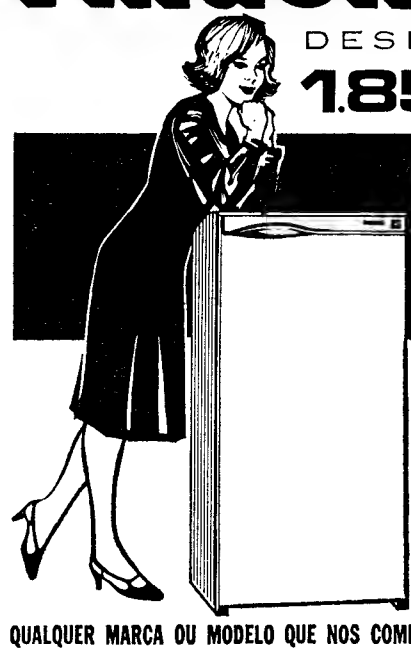
NOTA — Se os Portugueses de Quinhentos tivessem conhecido o planisfério de Dicearco ou o de Eratóstenes (anteriores ao de Ptolomeu), que representavam Taprobana a sul da Índia, nunca se teria confundido a ilha de Samatra com ela, porque tanto a península da Malásia como Samatra eram, ao tempo da execução daqueles mapas, ignoradas no Médio Oriente. — V. C.

Conferência-colóquio na Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, Rua Barata Salgueiro, n.º 1-2.º, o sr. António Tomé de Brito, contabilista e vice-presidente daquele organismo, repete esta noite a conferência que há dois dias fez no Porto, sobre «Aspectos contabilísticos — Aspectos fiscais», seguida de colóquio.

FRIGORÍFICOS

DESDE
1.850$00



A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA...

BOSCH—FRIMATIC
FRIGECO—INDESIT
G.E.—KELVINATOR
PHILIPS—ZOPPAS
IGNIS—ETC.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE

GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO
CONSULTE-NOS E VERÁ!...
RUA CONDE REDONDO, 62-A — TELEFS. 47012-48125 — LISBOA

MERCEDES-BENZ
AUTO-UNION
DKW • AUDI

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

C. SANTOS, COMÉRCIO, INDÚSTRIA, S. A. R. L. COMUNICA QUE A SUA BRIGADA DE SERVIÇO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTÁ AO DISPOR DOS SEUS PREZADOS CLIENTES, NOS AGENTES DE SERVIÇO ABAIXO MENCIONADOS, NOS DIAS SEGUINTES:

VILA REAL — 26 e 27 de Maio — Garagem Boa-Vista Lda.
BRAGA — 30, 31 de Maio e 1 de Junho — Soc. Com. C. Santos Lda. (filial)
BARCELOS — 2 e 3 de Junho — Manuel Gonçalves de Castro
AVEIRO — 14, 15 e 16 de Junho — Agência Comercial Ria
VISEU — 17 e 18 de Junho — Auto Garagem Gouveense, Lda.
GOUVEIA — 20, 21 e 22 de Junho — Auto Garagem Gouveense, Lda.
GUARDA — 23 e 24 de Junho — Garagem S. José

FESTAS E ROMARIAS

Na vila de Redondo

REDONDO, 25 — Efectuam-se no próximo dia 29, nesta vila, as festas da Primavera, havendo uma exposição de louça regional, uma batalha de flores, bailes, concurso de vestidos de chita, festival folclórico, com a colaboração dos ranchos típicos Cantarinhas, de Nisa, de adultos e infantil, e espectáculos de variedades, com artistas da rádio e da televisão e uma orquestra de Lisboa.

Na vila de Tábua

TÁBUA, 25 — Em 29 e 30 do corrente, haverá, nesta vila, grandiosos festejos em honra de Nosso Senhor dos Milagres.

Haverá feéricas iluminações, concertos, repique de sinos, salvas de morteiros, missas, procissão, arraial e fogo de artifício.

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

PRÉDIOS VENDEM-SE

a 6,5 %

à Praça de Espanha 3400 contos

FACILITA-SE O PAGAMENTO. Completamente alugado, **rende anualmente 221 contos. Pronto para escritura, livre de encargos.**

Em Moscavide 3580 contos.

Facilita-se 2000 contos até 5 anos. Alugado a inquilinos seleccionados. Rende anualmente **233** contos. Pronto para escritura, livre de encargos. Isento por 6 anos.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-DIR.
TELEF. 32 00 47 - 32 00 63 — LISBOA

PRÉDIOS — PERMUTAM-SE

POR

LOTES DE TERRENO APROVADOS

Organização BRANCA LUCAS
Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º-Dt.º LISBOA

O BICO DA CEGONHA

POUSADA PARA BEBÉS

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 ás 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, Dt.º Tel. 684255. Transporte privativo.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Setúbal, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em Peixelim — Brejos de Azeitão, freguesias de S. Lourenço e de S. Simão, do citado concelho, de uma linha aérea, a 6 kV, com 1726 m, do apoio n.º 22 da linha para Brejos de Azeitão, ao posto de transformação n.º 5-030 Peixelim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 20 de Maio de 1966.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

DINHEIRO

EMPRESTA SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

CARLOS ARRUZA

MISSA DO 7.º DIA

O Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses participa que amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10,30 horas, na Igreja dos Mártires, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo, desde já, a todos os seus associados e a quem se dignar assistir a tão piedoso acto.

AGRADECIMENTO

MANUEL VASCO DE SOUSA

Sua esposa, filho, nora e neta vêm, por este ÚNICO MEIO, manifestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que o acompanharam na sua doença, bem como no seu falecimento e funeral.

Porto, 25 de Maio de 1966.

Férias: onde e como passá-las?

(Continuação da página central)

crates e de Aristóteles, que deixaram obras sobre a «Utilidade terapêutica das águas» e «A fonte das Termópilas», a melhor atenção. E é célebre o hábito de Hérodo, o Grande, de se submeter a curas periódicas nas nascentes minerais de Emauz, na Galileia.

Foram porém os Celtas e os Gauleses os que primeiro criaram o costume do tratamento pela água, para o que possuíam balneários que estão na origem dos modernos estabelecimentos de banhos, e dos quais ainda hoje se encontram vestígios em Portugal, ao que se supõe devido principalmente ás incursões, na Península, dos Romanos, outro dos povos da Antiguidade para quem as qualidades terapêuticas das águas não eram desconhecidas.

Até aos nossos dias, a reputação das termas não tem deixado de crescer

Como muitas outras coisas que na Renascença conheceram um novo apogeu, as termas tiveram então a maior propaganda e constituiram, talvez, o mais importante motivo de reunião das classes abastadas. A moda, lançada por M.me de Sevigné, logrou mobilizar imediatamente milhares de pessoas que em toda a Europa a não deixaram morrer. Em Portugal as termas tiveram o seu grande desenvolvimento no reinado de D. João V, o Magnânimo, que, sendo ele próprio um assíduo frequentador dos estabelecimentos de águas, concedeu um largo apoio ao movimento de impulsionação daquelas estâncias. Até aos tempos que vivemos, a reputação das termas não tem deixado de crescer, e contam-se por milhares os depoimentos deixados sobre a sua acção benéfica — desde estudos perfeitíssimos e completos sobre as águas portuguesas até aos documentos mais simples, mas reveladores, que testemunham milhares de curas e reflectem o prazer sentido por muitos dos que até hoje frequentaram as estações termais portuguesas.

(Continua)

ARTES PLÁSTICAS

A primeira exposição de Camila Loureiro na S.N.B.A.

No primeiro andar da S.N.B.A. apresenta-se Camila Loureiro pela primeira vez individualmente. Aluna de Roberto de Araujo, Camila Loureiro dá-nos cerca de quarenta obras em que a sua personalidade se mostra cheia de vigor, sem dúvida, embora com as hesitações naturais em quem começa.

As hesitações mostram-se sobretudo na diferença acentuada de obra para obra, como se aquela fase experimental que é a de todos os artistas antes de terem encontrado o seu verdadeiro caminho, nela se manifestasse em contrastes óbvios. Mas sempre a força da sua pincelada é manifesta

Há uma certa influência daquela arte totémica primitiva africana na pintura de Camila Loureiro. De onde provém não sabemos, mas é clara. A tonalidade geral, o próprio desenho dos seus fogos, dos seus nus, dão-nos essa tendência. Parece-nos que a pintora não conseguiu ainda o poder de síntese e o de harmonizar os contrastes, indispensável a toda a obra de arte definitiva.

Da exposição poderíamos salientar algumas obras de várias tendências, mas queremos só assinalar aquelas flores dos n.os 3 — «Flora Triste» — e do 24 — «Discurso» — que indicarão talvez a Camila Loureiro a via que mais convenha á sua maneira de se exprimir. E esperamos voltar a vê-la já artista feita. — R.

Êxito de Artur José no Casino do Estoril

Encerrou-se ontem a exposição do ceramista Artur José no átrio do Casino do Estoril. É de assinalar o êxito que a exposição obteve, tendo sido vendidas muitas das obras expostas e havendo ainda interesse de alguns visitantes americanos em entrar em contacto directo com o artista.

Artur José ainda este ano aparecerá em exposição nas Arcadas do Estoril.

As Contas Públicas de 1965

rou-se o recurso ao crédito público e atenuou-se o ritmo de endividamento do Estado. Entretanto, os investimentos públicos na execução do Plano Intercalar de Fomento subiram a cerca de 1900 milhares de contos, foram reforçadas a solidez e solvabilidade da moeda e prosseguiu o auxílio económico do Estado ás parcelas ultramarinas.

A evolução da conjuntura

O relatorio das Contas Públicas apresenta em abertura, como é de tradição, uma elucidativa análise da evolução da conjuntura na economia internacional. Regista-se que a economia dos países do Ocidente se caracterizou fundamentalmente, em 1965, pela manutenção de altos níveis de produção e de emprego, embora nalguns países se tenha verificado afrouxamento da expansão económica, nomeadamente no Reino Unido e na França.

Em geral, persistiram tensões inflacionistas de maior ou menor amplitude na Europa Ocidental, enquanto nos Estados Unidos da América a estabilidade económico-financeira, mantida durante largo período, começou igualmente a suscitar apreensões na parte final do ano.

Deste modo, a política económica dos diferentes países orientou-se no sentido de conter ou impedir os movimentos de inflação, observando-se, porém, o propósito de conjugar este objectivo com a manutenção ou dinamização do crescimento económico e ainda com a correcção de desequilíbrios nos pagamentos externos. Por outro lado, o recurso a medidas de política monetária interna exerceu, através da elevação das taxas de juro, influência desfavorável sobre a balança de pagamentos de outros países, em especial dos Estados Unidos da América e do Reino Unido, cujas moedas desempenham papel preponderante no funcionamento do sistema monetário internacional. Todavia, a posição da libra e do dólar manifestou sensível melhoria no decurso do ano, em consequência das disposições adoptadas naqueles países e ainda da realização de importantes operações de ajuda financeira. A análise discriminada por grandes áreas que o relatório desenvolve a seguir, confirma estas observações genéricas, documentando-as nos principais aspectos.

Apreciando, logo a seguir a evolução conjuntural da economia portuguesa no espaço metropolitano, o relatório das Contas Públicas acentua que a actividade produtiva do continente e ilhas adjacentes prosseguiu em 1965 o seu movimento de expansão a ritmo acelerado, como se conclui da observação das estimativas das contas nacionais e dos diversos indicadores disponíveis. Com efeito, de acordo com aquelas estimativas, o crescimento do produto nacional, em termos reais, ter-se-á processado a taxa paritcularmente elevada, que excedeu de modo significativo a previsão do Plano Intercalar de Fomento, bem como o valor médio para o conjunto dos países da Europa ocidental. Este comportamento foi determinado pelo prosseguimento da rápida expansão na generalidade das actividades secundárias e terciárias, acompanhada de alguma recuperação na produção agro-pecuária, após comportamento desfavorável nos dois anos precedentes.

Tornou-se possível, assim, a realização de um dos objectivos específicos do Plano Intercalar — a aceleração do ritmo de acréscimo do produto nacional —, em que teve particular incidência o efeito dos investimentos anteriormente efectuados, nomeadamente no quadro do II Plano de Fomento. Paralelamente, o rendimento disponível acusou sensível acréscimo, resultante em parte das transferências privadas, determinando acentuada expansão das despesas dos consumidores em bens e serviços — um dos principais elementos dinamizadores da produção do ultimo ano.

Atenta esta evolução, e considerando também o acréscimo verificado na capitação do produto nacional, em termos reais, admite-se que teria prosseguido em 1965 a melhoria do nível de vida da população. De igual modo, as exportações de bens e serviços voltaram a exercer relevante efeito expansionista, devido principalmente ao desenvolvimento do turismo. Com o início da execução do Plano Intercalar de Fomento, a formação de capital fixo teria revelado ligeira recuperação, ainda que, de acordo com as estimativas disponíveis, a taxa de acréscimo tenha sido inferior á prevista no Plano. Por outro lado, a expansão da procura global determinou sensível acréscimo das importações de bens e serviços, destinadas designadamente ao aprovisionamento em matérias-primas, á instalação e desenvolvimento da industria e, ainda, á satisfação do consumo.

A principal contribuição para o mais elevado nível de formação do produto nacional em 1965 foi constituída pelo valor acrescentado no sector das industrias transformadoras, que continua a assumir importancia crescente na actividade económica. Melhorou, no entanto, o contributo da agricultura, bem como o dos serviços, computando-se em 7 % o valor acrescentado pelas actividades da lavoura e em taxa superior a 5 % o da energia eléctrica e serviços.

Situação financeira interna

Nota-se, com especial relevo, que a expansão da actividade produtiva em 1965 foi acompanhada de tendência para a subida dos níveis de preços e salários, resultante principalmente de condicionalismos decorrentes do próprio processo de crescimento económico. Por outro lado, prosseguiu a cadência elevada o aumento dos meios internos de pagamento, para que concorreu principalmente a expansão do crédito bancário. Aliás, o comportamento do crédito reflecte em parte a situação do mercado financeiro, a que a política seguida e as providências tomadas no ano transacto procuraram ocorrer com vista não só á vitalização deste mercado, através da formação e mobilização de poupanças, mas ainda á disciplina do sector bancário e á orientação quantitativa e selectiva do crédito.

O nível de preços por grosso em Lisboa acusou em 1965 elevação mais acentuada que nos anos anteriores. Com efeito, o acréscimo anual do respectivo índice, que entre 1962 e 1964 não havia excedido em média 1 por cento, atingiu cerca de 3 por cento no ano transacto.

Para este facto concórreu principalmente a subida verificada nos preços de alguns produtos alimentares e, embora em menor grau, de produtos da industria química e de bebidas.

Atendendo á origem dos produtos, a elevação do referido índice ficou a dever-se essencialmente aos preços por grosso dos produtos da metrópole, cujo índice aumentou de 4 por cento. Além disso, ter-se-ia verificado acréscimo moderado dos preços dos produtos do estrangeiro e dos fabricados na metrópole a partir de matérias-primas importadas, enquanto os preços de produtos ultramarinos se mantiveram práticamente estáveis.

O nível de preços no consumidor continuou a revelar tendência altista em 1965, embora em geral mais moderada do que em numerosos países da Europa Ocidental.

Em especial, a média anual do índice referente a Lisboa sofreu acréscimo de 3,4 por cento, igual ao verificado no ano anterior.

No decurso de 1965 manteve-se a tendência para rápida expansão dos meios de pagamento internos verificada a partir de 1962.

De facto, os meios de pagamento globais revelaram acréscimo de 15,4 por cento, para que contribuiu em medida apreciável a progressão particularmente nítida dos meios quase imediatos — depósitos a prazo e com pré-aviso —, a qual teria sido determinada especialmente pela transformação de depósitos á ordem em depósitos daquelas categorias e pela actuação dos bancos comerciais na procura de fundos disponíveis.

Por outro lado, e com base na observação dos diversos indicadores disponíveis e considerando ainda a progressão da formação de capital fixo, é de admitir que tenha prosseguido em 1965 a recuperação da actividade do mercado de capitais, designadamente no tocante á mobilização da poupança para fins de desenvolvimento económico. Interessa, por isso, descrever a evolução das diversas categorias de operações financeiras, em que sobressai a concessão de crédito pelas duas principais instituições do mercado financeiro — a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência e o Banco de Fomento Nacional.

Regista-se, ainda, que a balança de pagamentos da zona do escudo voltou a apresentar em 1965 elevado saldo positivo, ainda que inferior ao do ano precedente, não obstante a elevação do *deficit* da balança comercial da metrópole, determinada pelo considerável acréscimo das importações. Foi, porém, favorável o comportamento das exportações e principalmente das receitas em divisas provenientes do turismo, o que tornou possível a melhoria das transacções correntes da metrópole com o estrangeiro.

A redução do *superavit* ficou assim a dever-se ás operações de capital, que no ultimo ano se saldaram por valor ligeiramente inferior ao verificado no ano anterior, em consequência, nomeadamente, da contracção das entradas de capitais do sector publico, e, ainda, ás transacções correntes do ultramar com o estrangeiro.

Em 1965 acentuou-se o *deficit* da balança comercial da metrópole com o estrangeiro, que atingiu a avultada expressão de −9 923 000 contos.

Esta tendência, manifestada ao longo dos ultimos anos, tem sido determinada pelo ritmo mais rápido do crescimento das importações relativamente ao das exportações, o que constitui, em certa medida, reflexo da actual fase de desenvolvimento económico do País, em que avultam as necessidades de aquisição de matérias-primas e bens de equipamento decorrentes da industrialização progressiva verificada na economia da metrópole. De facto, enquanto as exportações para o estrangeiro aumentaram de 1 137 000 contos, ou seja, de 10,2 por cento, relativamente ao ano anterior, as importações sofreram um acréscimo de 3 132 000 contos, isto é, de 16,4 por cento.

O processo do desenvolvimento económico

O relatório sobre as Contas Públicas de 1965 dá especial relevo á acção do sector estatal no desenvolvimento económico do País, particularmente pela execução do Plano Intercalar de Fomento, cujo primeiro ano decorreu no exercício. O total das despesas realizadas através do Orçamento em empreendimentos previstos no programa de execução para 1965 do Plano Intercalar elevou-se a 1 896 624 contos, o que representa mais de 90 por cento dos investimentos planeados.

Deve, no entanto, salientar-se que, embora não tenha sido possível atingir o montante inicialmente programado, o volume de investimentos é práticamente duplo do levado a cabo no ultimo ano do II Plano de Fomento por conta do Orçamento Geral do Estado — 957 562 contos —, o que traduz o esforço desenvolvido pela Administração no sentido de contribuir decisivamente para o processo de desenvolvimento económico, não obstante os vultosos encargos financeiros que houve que continuar a satisfazer com a defesa das províncias ultramarinas.

No que se refere á forma como se processou a realização dos investimentos, por sectores, importa referir que o montante dos empreendimentos foi sensívelmente inferior ao estimado na «Agricultura, silvicultura e pecuária», «Turismo» «Habitação» e «Saúde». Nos restantes sectores, pode considerar-se aceitável o nível de realização alcançado, em especial no sector dos «Transportes e comunicações».

O relatório insere, em capítulo seguinte, elucidativos dados sobre a evolução geral da conjuntura nas províncias ultramarinas.

A execução do Orçamento do Estado

Depois de assinalar as previsões do Orçamento para 1965 e as rectificações que lhes foram impostas, o relatório das Contas Publicas documenta a execução efectiva do plano da administração financeira, com os montantes verificados de 15 172 milhares de contos nas receitas ordinárias arrecadadas, 2984 nas receitas extraordinárias escrituradas, 10 424 nas despesas ordinárias e 7630 nas despesas extraordinárias. O saldo final obtido foi de 102 mil contos. Salienta-se que, no decurso da ultima gerência, a totalidade das receitas ordinárias arrecadadas excedeu a respectiva previsão orçamental em cerca de 3 548 500 contos e, inversamente, o montante das despesas ordinárias pagas no mesmo período financeiro foi inferior em cerca de 287 688 contos á importancia inicialmente inscrita.

Assim, apesar de a despesa extraordinária ter excedido em 1 603 457 contos a estimativa orçamental, não foi necessário mobilizar mais de 2 984 315 contos de recursos extraordinários em relação ao total de 5 116 469 contos previstos no modelo orçamental.

A taxa de crescimento das receitas ordinárias em 1965 foi de 15,7 por cento, bastante superior á registada em 1964 — 9,2 por cento. As previsões orçamentais, primitivamente fixadas em 11 624 200 contos, foram acrescidas de 1 020 600 contos durante a execução, situando-se definitivamente em 12 644 800 contos. Este quantitativo foi, no entanto, ultrapassado pelas cobranças efectivas em 2 528 000 contos. Deste modo, o movimento ascensional das receitas ordinárias intensificou-se sensívelmente, acompanhando a expansão da matéria colectável, decorrente do desenvolvimento económico do País. Para esse movimento contribuíram também as novas técnicas e sistemas de tributação.

Por outro lado, como já se assinalou, a despesa ordinária efectivamente paga no ano de 1965 elevou-se a 10 424 400 contos, o que representa um aumento de 8,6 por cento, idêntico ao registado no período financeiro precedente. Foi, portanto, bastante reduzido o incremento da despesa ordinária, e, como, por outro lado, se registou um mais elevado aumento das receitas ordinárias, daí resultou um excedente das ultimas sobre as primeiras, no valor de 4 748 375 contos — o maior até hoje obtido.

O montante global das despesas extraordinárias, inicialmente previstas para 1965, atingia 6 027 156 contos, tendo sido posteriormente elevado a 8 672 599 contos, através da concessão de créditos adicionais. Dado que as despesas extraordinárias efectivamente pagas no ultimo ano somaram 7 630 614 contos, não foram utilizados créditos no valor de 1 041 985 contos, o que representa 12,1 por cento da previsão corrigida. Em relação á gerência anterior, a despesa extraordinária realizada em 1965 registou um acréscimo apenas de 0,07 por cento, o que a situa, práticamente, ao nível da efectuada em 1964. Foram as despesas com a defesa nacional que registaram maior incremento comparativamente ás do ano anterior, expansão essa que foi em grande parte compensada com o decréscimo que se nota nos Ministérios das Obras Publicas e do Ultramar.

O total dos encargos da dívida publica satisfeitos em conta de verbas do Orçamento Geral do Estado de 1965 atingiu cerca de 1 818 400 contos, o que corresponde a 10,1 por cento do somatório das despesas ordinárias e extraordinárias e a 12 por cento das receitas ordinárias cobradas.

Considera-se legítimo no relatório do ministro das Finanças concluir pela moderação do recurso a operações de crédito para obter os meios necessários á realização das despesas do Estado. Mostram, por outro lado, esses elementos que o produto dos empréstimos foi totalmente reservado para o fomento do País, representando 53 por cento dos respectivos investimentos. A participação da dívida externa apresenta também um decréscimo. Passou de 2 076 000 contos no ano anterior para 1 030 500 na gerência finda. Note-se ainda que o serviço da dívida publica externa actualmente existente não representará, nos próximos anos, encargo sensível para a economia nacional, a avaliar pela relação entre os pagamentos anuais de juros e amortizações e as receitas em divisas projectadas, como se demonstrou em relatórios anteriores.

Conclui-se no relatório que, «não obstante a adversidade das circunstancias e a persistência de graves preocupações, a frente financeira manteve, pois, a sua firmeza e consolidou a sua estrutura. Simultaneamente, novos e decisivos passos se deram na marcha do progresso e na promoção do desenvolvimento económico. E estes resultados puderam alcançar-se sem agravamento da carga tributária e pela simples expansão dos réditos provenientes do apuramento das técnicas fiscais e do crescimento da economia. A que deve atribuir-se este conjunto de factos? Sem duvida ao esforço e espírito de sacrifício do País, á política de rigor e austeridade do Governo, ao zelo e dedicação dos serviços».

CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Efectua-se esta noite, a partir das 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68-1.º, uma sessão durante a qual o sr. dr. Alberto Ferreira proferirá uma conferência subordinada ao tema «A questão coimbrã». O escritor e jornalista dr. Urbano Tavares Rodrigues fará um comentário intitulado «Aspectos ideológicos».

DESPORTOS

Treino de conjunto dos jogadores lusitanos no Estádio da Luz

Em cumprimento do programa anunciado, os jogadores convocados para as selecções nacionais de futebol estão a realizar, á hora da saída do nosso jornal, o seu primeiro treino de conjunto, no Estádio da Luz.

Segundo nos informou o sr. Manuel da Luz Afonso, o seleccionador, a sessão visa preparar, especialmente, a nossa selecção B, embora entrem também em acção os jogadores, em princípio, previstos para a formação principal.

Só á hora de começar o treino, ás 16 horas, serão divulgadas as equipas, dado que há alguns casos de impedimento por motivo de lesões. Entretanto, sabe-se que não serão utilizados os seguintes quatro jogadores:

Raul, a recuperar da operação a que foi submetido; Lourenço, práticamente bom da entorse que sofreu em Braga; Almeida, com uma distensão e Jaime, com dores na região lombar.

O próximo treino de conjunto realiza-se no sábado, ás 10 horas, também no Estádio da Luz.

Ao grupo, que já se encontrava em Vale de Lobos, juntou-se hoje o seguinte lote de convocados: Alexandre Baptista, José Carlos, Carvalho, Hilário e Peres, do Sporting, e Jaime Graça, do Vitória.

Oito jogadores às ordens da F. P. F.

Da lista dos 40 jogadores indicados á F. I. F. A. e cujos nomes o «Diário de Lisboa» ontem publicou, oito não serão concentrados em Vale de Lobos, embora fiquem á disposição da F. P. F. para uma chamada de emergência.

São eles:

Conceição, Carriço, José Maria e Carlos Manuel, do Vitória; Campos, da Académica; Mendes, do Vitória de Guimarães; Medeiros, da C. U. F.; e Canário, do Sporting de Braga.

Pelé ressente-se de uma lesão

SANTOS, 25 — (A. N. I.) — Pelé declarou que nada tem contra Amarildo ou qualquer outro jogador da selecção brasileira, nem está em posição de contestar as decisões da comissão técnica de futebol da Confederação Brasileira de Desportos.

A respeito de noticiário divulgado em São Paulo, segundo o qual teria criticado a C. B. D. pela convocação de Amarildo, Pelé fez questão de esclarecer que não está a jogar apenas por determinação médica, não sendo verdadeira a afirmação de que está a criar problemas á comissão técnica.

Acrescentou que, durante um treino, foi tocado no tendão de Aquiles, de que se ressente. Salientou que, contra os chilenos, jogou o primeiro tempo, sem maiores problemas, embora por determinação médica só devesse actuar vinte minutos.

O «Diário de Lisboa» deu conhecimento deste telegrama a Manuel da Luz Afonso que, amàvelmente, nos confiou as suas impressões, assim sintetizadas:

— Sinceramente, a Portugal interessa que o Brasil se apresente na máxima força em Inglaterra, tendo em vista o facto de os brasileiros defrontarem, em primeiro lugar, os bulgaros e nós os hungaros. Pelé é um extraordinário jogador e se a sua impossibilidade persistir, deverá reconhecer-se que a sua ausência provocará quebra de rendimento. Em todo o caso, lembro-me que no «Mundial» do Chile ele não actuou e o Brasil conquistou o campeonato.

Os brasileiros estão concentrados na cidade de Serra Negra

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Já se encontram concentrados na cidade de Serra Negra, onde ontem fizeram exercícios individuais e treino de bola, os jogadores da selecção brasileira de futebol.

Chegou também ali o veterano futebolista Zito, bicampeão mundial, que estava afastado da concentração, por se encontrar lesionado.

Jorge Vieira faz um aviso aos brasileiros

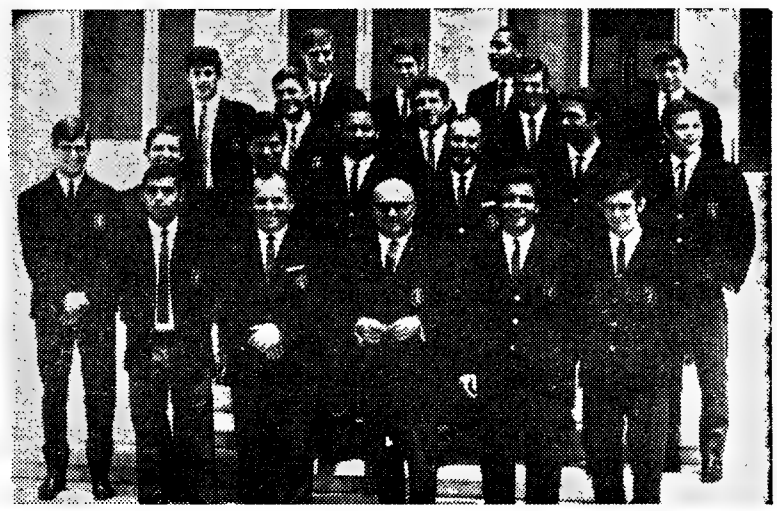
S. PAULO, 25 — (A. N. I.) — O técnico Jorge Vieira, da equipa do Belenenses, considera a selecção de Portugal como um adversário difícil para o Brasil no campeonato do Mundo. afirmou que os brasileiros devem tomar o máximo cuidado porque a equipa portuguesa está treinando com afinco e poderá causar surpresas.

A equipa do Belenenses joga no domingo próximo em Belo Horizonte contra a do Atlético Mineiro.

O pugilismo vai reaparecer no Porto

O publico portuense há já muitos anos que não assiste a sessões de pugilismo. Agora, com a inauguração do novo pavilhão do Académico, o boxe vai ressurgir, com a realização de uma sessão no próximo dia 4 de Junho.

Na sessão actuarão amadores do F. C. Porto, Fluvial, Académico e Sporting Clube de Portugal.



A delegação do Sporting Clube de Portugal que esta madrugada seguiu para a Guiné, a fim de participar nas comemorações do aniversário do Sporting de Bissau

Começou a preparação das selecções de voleibol

Com vista aos jogos a realizar entre as selecções A e B do Norte e do Sul em Junho próximo e, bem assim, para os encontros com a selecção do Brasil (15 de Julho) e Lisboa-São Paulo (17 de Julho) a realizar, respectivamente, em Espinho e em Lisboa, o seleccionador escolhido pela A. V. L., eng.º Vieira Monteiro, promoveu já a realização de dois treinos a que compareceram os jogadores inicialmente designados. Foram eles: André Mendes, Carlos Canas, Carlos Poppe e Pina Gil, do Técnico; Jaime Duarte, Vilar Moreira, Mota Carmo e Costa e Silva, do Lisboa Ginásio; Artur Monteiro, Vítor Carvalho, Vítor Caroço e José Sequeira, do Benfica; Artur Sequeira, José Pimpão, Fernando Herberto e José Custódio, do Nacional de Ginástica; Vasco Brasão, Tomás Taveira e Lobet Silva, do Belenenses.

A primeira sessão de treino, realizada no ginásio do Colégio Valsassina, decorreu com êxito de apreciável garantia e, conforme o eng.º Vieira Monteiro nos declarou, proporcionou-lhe as melhores esperanças.

Uma equipa do Lisboa Ginásio, jogando contra várias formações de seleccionados, colaborou, em novo treino dirigido pelo treinador Fernando Monteiro e sob as vistas do eng.º Vieira Monteiro.

Lisboa Ginásio-Benfica e Técnico-F. C. Porto na 1.ª jornada do «Nacional» de seniores

Realizou-se ontem o sorteio dos campeonatos nacionais de voleibol de seniores, cujo resultado proporcionou expectativa assinalável que está a rodear os encontros L. Ginásio-Benfica (dia 27) e Técnico-F. C. Porto (dia 28).

Entretanto, também no sábado, se defrontarão Leixões-Espinho e C. D. U. L.-Avintes.

●

Num jogo em atraso do «Regional» de voleibol, de seniores, o Benfica venceu ontem, com facilidade, o Sintra, por 3-0 (15-3, 15-5 e 15-2).

●

Conforme sorteio efectuado na A. V. L. nas meias-finais da Taça de Portugal (Zona Sul), jogarão Lisboa Ginásio contra C. Nacional de Ginástica e Benfica contra C. I. F.

Estes jogos realizam-se hoje, a partir das 21 e 30, no ginásio do I. S. Técnico.

Rescaldo da assembleia geral do Benfica

Transcrevemos alguns passos da declaração feita pelo sr. Manuel de Almeida Oliveira na assembleia geral do Benfica anteontem realizada, na qual aquele sócio do clube responde ás afirmações produzidas no jornal «A Bola» pelo sr. eng.º Maurício de Brito a propósito de uma sua intervenção na reunião da semana passada.

«1.º — Não é verdade que em qualquer momento da assembleia, o que pode ser testemunhado pela dignissima mesa e pelos associados presentes, eu tenha afirmado ou das minhas afirmações se possa ter depreendido que o sr. eng.º Maurício Vieira de Brito era prepotente, individualista e ditador;

2.º — As minhas palavras transcritas no «Diário de Lisboa», embora se refiram a uma afirmação isolada, foram proferidas numa análise de referência ao tempo e a outras comissões em que estive integrado para o estudo dos novos estatutos, referência que não poderia colocar em posição de individualismo, mas como simples membro dessas comissões a quem rendi e rendo os meus louvores como benfiquista, pelo seu árduo e inteligente trabalho independentemente da minha modesta colaboração,

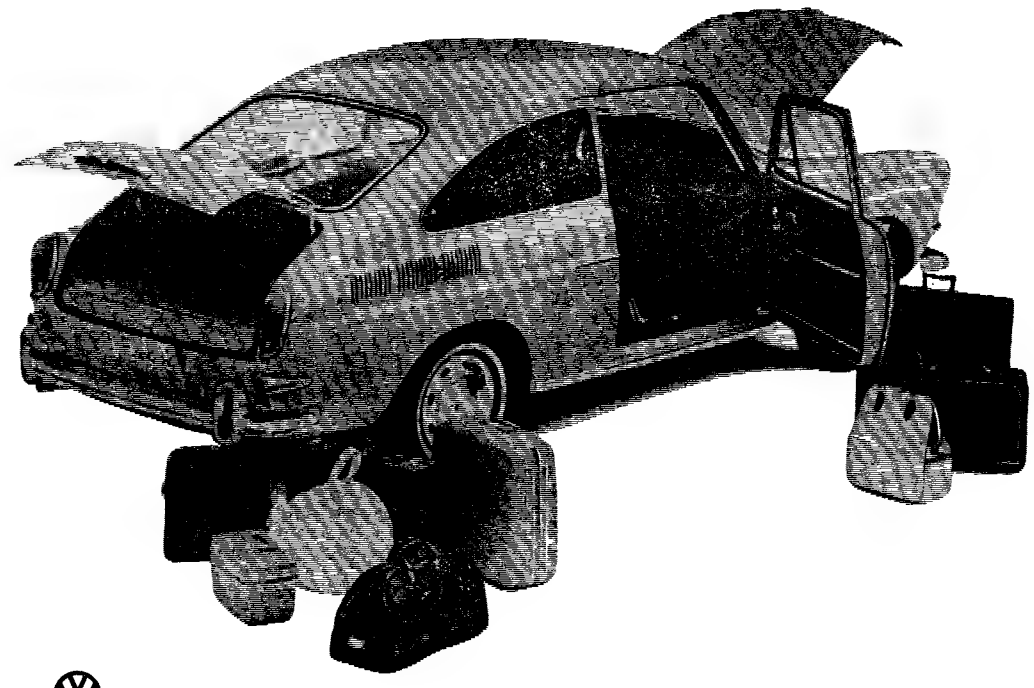
(Continua na página seguinte)

2 grandes porta-bagagens para sua mulher
para si, um porta-luvas espaçoso e uma chapeleira,
no VOLKSWAGEN 1600 TL

Essa diferença, não é razão para lamentos.
V. também terá no VW 1600 TL Fastback as suas grandes vantagens.
Atrás, debaixo do porta-bagagens de 290 litros, V. tem ali um motor de 1,6 l com dois carburadores. Ele faz com que V. entre depressa em andamento. Debaixo do grande porta-bagagens à frente, V. tem os seus travões de disco.

Eles permitem que V. possa parar depressa.
O resto do carro é para os dois.
Os cómodos e confortáveis bancos individuais. Ambos reguláveis, mesmo durante o andamento, 49 vezes.
A instalação de ar fresco. O aquecimento da zona dos pés. As janelas de abrir, flexíveis. Quatro largos suportes para braços.

Três cinzeiros.
E muitos etcétras.
A única coisa que V. podem discutir é a cor exterior. Há sete à escolha.
Quando tiver encontrado a que lhe serve, ela deverá servir-lhe por muito tempo.
(V. sabe quanto duram os Volkswagen!)
Afinal, o VW 1600 TL Fastback está destinado a que V. e sua mulher juntos tenham motivos de satisfação!



SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 18 — TELEFONE 36781 (7 LINHAS)
FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

O nosso prognóstico do Totobola

Leça-Leixões	2
Espinho-Salgueiros	X
Oliveirense-Covilhã	1
Ovarense-Peniche	X
Leões-Lamas	1
Marinhense-Sanjoanense	2
Belenenses-Sintrense	1
Atlético-Torriense	1
Casa Pia-Lusitano	1
C. U. F.-Setubal	2
Almada-C. Piedade	2
Portimonense-Barreirense	1
D. Beja-Olhanense	X

Um árbitro português (Braga Barros) dirigirá o jogo Portugal-Noruega entre as selecções B

Aproxima-se a fase dos jogos internacionais de futebol com vista á preparação da equipa nacional que, em Julho, actuará em Inglaterra no «Mundial».

Em relação ao encontro Portugal-Noruega, entre selecções B, a disputar no dia 11 de Junho, em Setubal, sabe-se que o mesmo será dirigido por árbitros portugueses por intermédio da equipa chefiada pelo sr. Braga Barros que terá, como auxiliares, os srs. Aníbal de Oliveira e Mário Mendonça.

Os noruegueses concordaram com a ideia desde que os árbitros portugueses fossem internacionais, o que é o caso dos que foram agora indicados para o referido encontro.

Um árbitro espanhol no Portugal (B) - Bélgica (B)

No desafio Portugal (B)-Bélgica (B), aprazado para o próximo dia 1 de Junho, actuará o árbitro espanhol José Plaza Pedraz.

A preceder o encontro, defrontar-se-ão as selecções amadoras de Lisboa e Setubal para disputa da taça «Dr. Armando Rocha». Depois da excelente demonstração dos lisboetas, no passado domingo, aguarda-se com muito interesse a nova apresentação, porquanto o futebol amador é fundamental.

Em relação aos belgas, esclarece-se que da equipa, que nos visitará, estarão os melhores elementos disponíveis a seguir aos titulares, salientando-se Lucien Spronk (3 vezes internacional), Soulon (4), Robert Wein (4), Albert Michielis (4) e Yves Baré (18).

A chegada dos belgas a Lisboa está marcada para as 16 horas do próximo dia 31.

Joaquim Campos no Espanha - Marrocos entre equipas militares

No jogo, que hoje se disputara em Saragoça entre as equipas militares de Espanha e Marrocos, intervirá o árbitro Joaquim Campos.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 3.º Campeonato Nacional de Damas (equipas), 2.ª categoria: C. Tejo-Carris, M. Militar-Celcat, TAP-Ligás e I. N. E. L.-C. N. Electricidade, na sede da F. N. A. T., ás 21 e 30.

— 10.º Campeonato Nacional de Handebol de 7: M. Olaio-Celcat, no campo do primeiro, ás 18 e 30; F. C. Tejo-Totta Aliança, em Alhandra, ás 22 horas.

— 20.º Campeonato Nacional de Voleibol (2.ª categoria): S. C. Cervejas-C. Telefones, na Escola Francisco de Arruda, ás 21 horas.

— 1.º Campeonato Nacional de Voleibol (feminino): Atral-Automática e Regina-Telefones, na Escola Francisco de Arruda, ás 19 e ás 19 e 30.

— 3.º Campeonato Nacional de Xadrez, individual, 1.ª e 2.ª categorias, na sede da F. N. A. T., ás 21 horas.

GINÁSTICA — 28.ª Semana do Ginásio Clube Português (3.º dia): final dos torneios de ginástica aplicada, na sede, ás 20 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, 2.ª categoria: Almada-Varejense e Sporting-Benfica, nos recintos dos primeiros, ás 22 e 30. Juniores: Almada-Boa Hora e Sporting-Benfica, ás 21 e 30 e Belenenses-Passos Manuel e Oriental-C. D. U. L., ás 22 horas — todos nos recintos dos primeiros.

— Campeonato de Lisboa, 3.ª Divisão, 1.ª categoria: Graça-Passos Manuel e Vale Formoso-Progresso, no rinque do Madre de Deus, ás 21 e ás 22 e 15, e Casa Pia-F. Ciências, na Liga de Algés, ás 21 e 30.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa, de juniores, 5.ª jornada: Belenenses-Linda-a-Velha, Atlético-Fut. Benfica e Benfica-Palmense, nos campos dos primeiros, ás 19 e 30.

TENIS DE MESA — Torneio popular de juvenis, fase final, 1.ª jornada: G. D. Azambuja-C. D. Graça e D. C. Carmo-G. E. «Os Económicos», nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30.

Rescaldo da assembleia geral do Benfica

(Continuação da página anterior)

situação que me permitia com prazer e justiça prestar homenagem ao esforço e luta contra o tempo que os meus colegas desta ultima comissão tinham dispensado ao assunto, dessas palavras não pode S. Ex.ª concluir que publicamente o tenha considerado prepotente, individualista e ditador».

Mais adiante, citando a referência do sr. eng.º Maurício de Brito de que as ultimas assembleias do Benfica não reunem mais de meia centena de associados:

«7.º — Esta assembleia geral, com poucos ou com muitos, quando reunida e funcionando sob a orientação e fiscalização da sua mesa, no que se refere ao cumprimento dos estatutos e regulamentos, representa de direito e de facto a soberania do poder associativo e, portanto, nas suas resoluções, embora tomadas por poucos, que são quantos os que aqui querem ou podem vir e têm o direito, para não dizer o dever de vir, é a expressão real da vontade do Benfica em toda a sua plenitude e estende-se a quantos por esses cantos do Mundo sentem pulsar mais forte o seu coração perante os anseios e problemas do seu muito querido Benfica».

A declaração, extensa, termina apelando para a congregação de todas as boas vontades no sentido de um maior engrandecimento do Benfica.

Pimenta da Gama e Jean Dasque

voltaram a trinfar no C. H. I. O. de Lisboa

O 55.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa vai de vento em pôpa — como sóe dizer-se.

A jornada de ontem — a 3.ª — com a presença do Chefe do Estado, dos ministros do Interior e do Exército e subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, forneceu mais uma reunião de interesse e animação.

Não admirou que assim acontecesse, pois os moldes das duas provas que compunham o programa, embora diferentes, reuniam, por igual, motivos de agrado. Por ela se repartiram os conjuntos inscritos no Concurso de 1966.

Por curiosa coincidência, sairam vencedores das competições dois cavaleiros que haviam já averbado triunfos — o tenente Pimenta da Gama e o francês Jean Dasque — confirmando assim os seus méritos e tornando maior a expectativa para a fase final do certame.

Os cavaleiros franceses com um conjunto de boas classificações voltaram a estar em evidência. E com eles os portugueses Manuel Malta da Costa (relegado para um 2.º lugar pela escassa diferença de quatro décimos de segundo), e majores Neto de Almeida e Mário Dalgado.

Na primeira prova — a de regularidade— a classificação foi a seguinte: 1.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 32 pontos, 1 m. 31,4 s.; 2.º, Jean Dasque (francês), no «Krakatoa», 30 pontos, 1 m. 32 s.; 3.º, capitão Cabedo, no «Naguer», 28 p., 1 m. 31,3 s.; 4.º, tenente Martins Abrantes, no «Minerva», 12 p., 5.º, capitão M. Vallejo (espanhol), no «Copérnico»; 6.º, Charles Moizard (francês), no «Loquet»; 7.º, Paul Chantrel (francês), no «Port-Royal»; 8.º, M. Raoul-Duval (francês), no «Man de l'Isle»; 9.º, tenente Pimenta da Gama, no «Albiac»; 10.º, capitão Álvaro Sabbo, no «Ma...».

A segunda prova, com uma «barrage» para os melhores classificados da primeira «mão» teve a classificação seguinte: 1.º, Jean Dasqué (francês), no «Predestiné», 0 pontos, 1 m. 5 s. 3/5; 2.º, Manuel Malta da Costa, no «Alentejano», 0 pontos, 1 m. 6 s.; 3.º, Charles Moizard (francês), no «Loquet», 4 p., 1 m. 10 s., 4.º, major Neto de Almeida, no «Joc de L'Ille», 4 p., 1 m. 14 s. 1/5; 5.º, François Fabius (francês), no «Prince Charmant», 7 p.; 6.º, M. Raoul-Duval (francês), no «Kaolin», 8 p.; 7.º, comandante Martinez Vallejo (espanhol), no «Florcal»; 8.º, capitão M. de Vallejo (espanhol), no «Opium», 16 p.; 9.º, Nicolas Bohorques (espanhol), no «Canastera», 16 p.; 10.º, Jaime Rivera (espanhol), no «Carnavalito», 18 pontos.

O concurso prossegue amanhã

O concurso prossegue amanhã, ás 15 horas, com as provas: «Nacional», «Coronel Helder Martins» (internacional), dificuldades progressivas e regressivas e «Ministério do Exército» (internacional), potência.

HOMENAGEM ao hoquista Rendeiro

A direcção do clube Infante de Sagres, acompanhada de vários associados, resolveu aguardar, ao fim da tarde de hoje, a chegada á estação de S. Bento do seu jogador Julio Rendeiro, que tão garbosamente defendeu as cores de Portugal no ultimo Campeonato do Mundo, efectuado em S. Paulo. Seguidamente, ser-lhe-á manifestada pela direcção o seu apreço e orgulho.

O desastre do «Transpraia»

Continua internado na sala de observações do Hospital de São José o pescador Henrique de Jesus, de 32 anos, morador na Costa da Caparica que, na passada segunda-feira, ficou com uma perna decepada, num acidente com o comboio «Transpraia». Este comboio, que presentemente ao sábados e domingos transporta passageiros ao longo da praia, estava a ser utilizado para transporte de madeiras.

Marinha de Guerra

O primeiro-tenente César Francisco de Moura Leal Coelho foi exonerado do cargo de comandante do navio balizador «Almirante Schultz» e substituído pelo oficial da mesma patente António Manuel Ribeiro Rosa.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 30: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País; 19 e 15: Tempo de «jazz». 19 e 45: Um conto radiofónico; 20 e 10: Fados, por Saudade dos Santos e António Rocha; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 21.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia «Sá de Miranda»; 22 e 30: Noticiário—Boletim meteorológico; 22 e 40: Melodias portuguesas; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Schumann, o compositor do mês; 18 e 32; Musica do século XX; 19 e 30: Recital, pelo violoncelista Luís Millet; 20: Noticiário — — Boletim meteorológico; 20 e 15: Três poemas sinfónicos; 20 e 45: «O ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Musica coral sinfónica; 0 e 30: «Impressões Intimas»; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 299,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Ritmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu Mundo — SEQUÊNCIA 18; 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome — PROGRAMA 18: 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS; 20: Noticiário, 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude, 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 — Às 18: Conjuntos vocais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da Basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Estrelas e canções; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Valsas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Estrelas e canções; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Valsas; 21 e 45: Livros e leituras; 22 e 20: Programa eventual; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23: a 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Feira do livro; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 e 30 ás 19: Clube Radiofónico de Portugal; 19 ás 22: Rádio Graça; 22 ás 2: Rádio Peninsular

Programa da TV

HOJE — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 15, Educação Física: 16, Religião e Moral: 16 e 25, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 18 e 10, Desenho 2.º Período — Às 18 e 45, Abertura; 8 e 46, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 20, TV Educativa — História de Portugal; 19 e 35, TV Educativa — Inglês; 20, Lanterna Mágica — desenhos animados da série Pica-Pau; 20 e 25, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 35, Junta da Acção Social; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológigco; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Noite de Teatro («O Sino Roubado» — original de Figueiredo de Barros. Interpretação de Couto Viana, Beatriz de Almeida, Emílio Correia e Norberto Barroca. Cenários de Moniz Pereira. Realização de Herlander Peyroteo); 22 e 55, TV Mundo — «Fellini» — Apresentação de Pedro Moutinho; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 15, História Prática, 16 e 10, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos manuais. 2.º período — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, «Nós, as Mulheres» — programa de actualidades femininas; 20 e 25, Barreira de Sombra; 20 e 40, «Sangue na Estrada»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Hollywood e as Estrelas; 22 e 5, Variedades (Colaboram os bailarinos acrobatas «Los Geraldes», o Ballet «Los Trianas», a cançonetista Lina Rosales e ainda: Roberto Carlos, Fernanda Diniz, Mafalda Sofia, o Conjunto Musical «Os Claves», o acordeonista Tino Costa, os guitarristas Jorge Fontes e António Chainho e o violista Miguel Ramos. Orquestra dirigida pelo maestro Ferrer Trindade. Cenários de Moniz Pereira. Realização de Fernando Frazão); 23, «O Cavaleiro da Mansão Vermelha» — 6.º episódio. (Realização de Claude Barma, segundo o romance de Alexandre Dumas com Annie Ducaux e Jean Dessally); 23 e 30, TV «Jazz» — programa de divulgação da música de «jazz», apresentado por Manuel Jorge Veloso, 23 e 55, Telejornal — últimas notícias; 24, Meditação; e 0 e 5, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores. 322222 ✲ **Voluntários** 538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas** 537021 ✲ **Gazcidla** 538821 ✲ **Gazcidla (dom e feriados)** 382069

POLICIA E G N R. — Serviço de emergência, 115 ✲ **Segurança Publica** 366141 ✲ **Judiciária** 775380 ✲ **Marítima** 326456 ✲ **Internacional** 362721 ✲ **Viação e Trânsito.** 42205 ✲ **G N**

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda** R (área rural) 36865

SAUDE — Cruz Vermelha. 665342 ✲ **Enfermagem permanente.** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência,** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria,** 775171 ✲ **Hospital de S. José,** 860131 ✲ **Sangue oxigénio e soro.** 771161 ✲ **Transfusões soros e oxigénio,** 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C P.),** 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)** 361121 ✲ **Estação Fluvial (T Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara.** 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha,** 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)** 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Bairrão. Rua Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av. Almirante Reis, 45 (42453)

ALVALADE — Zil, Avenida da Igreja, 2 (7117780) ✲ **São João de Deus,** R Pedro Ivo, 1-A-B (125140).

AMOREIRAS — Britânica, Trav. Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av de Roma, 8: (772466) ✲ **Garantia,** Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro, 30 (726860)

ARROIOS — Veral, R Morais Soares, 105 (40632) ✲ **Esperança,** R Carlos Mardel, 101-B

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven. República, 74 (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva** Av Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo S Sebastião, 1 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira RJ lote 48 (388172)

BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea 54 (324816) ✲ **Oliveira,** R Prata 240 (321415)

BELÉM — Moura L do Memória 53 (630944)

BENFICA — União, Est Benfica 592 (700092) ✲ **Alegria,** Est Benfica 80 (780511)

CAMÕES — Barreto, R Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 16, n.º 98 (688807) ✲ **União,** R Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R B, 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto** R Campolide 53-B (682610)

CASELAS — Macedo, Fialho, R do Gravato, 5-B (611814)

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Estefânia, R Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) ✲ **Paiva Costa,** R Lapa, 105 (664414)

GRAÇA — Ziller, R de S Tomé 54 (886283) ✲ **Central,** R Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R Lumiar, 17 (790480) ✲ **Douro,** Al Linhas Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Lys, R Esperança, 17 (660913)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 43 (388026) ✲ **S. Paulo,** Rua 2, junto ó Estrada de Moscavide (Olivais Sul).

PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 202 (780841)

PICHELEIRA — Luzmar, R João Nascimento Costa, 16-A (728395-727703).

REGO — Baptista, R Francisco Tomás Costa, 3 (771873)

DE ST.ª APOLÓNIA A BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha,** Est Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão,** R Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. José, 87 (326476)

SANTO AMARO — Biotifar, R D João Castro 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R S Bento 190 (660513)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Cristo Rei — Av de Cristo Rei, 31 (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Soares — Av da Republica, (Tel 2273023)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. Cinco de Outubro, 62 (Telef. 270121)

MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Telef. 229025)

SETUBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel 22760); **Brasil —** P. do Brasil (Tel. 24788)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (T. 2218580)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmele — R Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933903); **Helénica —** R Elias Garcia, J P L, loja B (Tel. 930213)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes —** Rua Elias Garcia, 51 (Tel 950123)

CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Macau — Rua J Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785)

ESTORIL — Suiço — Cruzeiro (Telef. 260087)

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Te. 280141); **Cascais —** Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel 282407)

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1. 10 ...	675$00	670$00	677$00
Cons 3 % 1. 10	733$00	732$00	734$00
Cons 3 1/2 % 1. 10 ...	858$00	857$00	859$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.998$00	—	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.275$00	—
Externo 2.ª série	—	1.270$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car	—	1.320$00	—
Cout 3.ª série s/t	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$00	508$00
Norte de Portugal 5 %...	—	—	—
Gás, Elect 3 3/4 %	—	—	—
Gás, Elect 4 %	925$00	—	925$00
Gás, Elect 4 1/2 %	945$00	940$00	950$00
Gás Elect 5 %	970$00	—	970$00
U E P 3 3/4 %	—	89$00	92$00
U E P. 4 % 945	—	91$00	92$00
U E P. 4 % 948	—	—	—
U E P 4 1/2 %	—	—	—
U E P 5 % 1951	94$50	94$00	94$50
U E P 5 % 952	—	—	—
H do Douro	960$00	955$00	960$00
H E S Estrela	—	965$00	—
C. P 4 1/2 %	—	—	1.018$00
Metropolitano	1.001$00	1.000$00	1.002$00
Sonef	827$00	825$00	830$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	1.150$00	1.200$00
Angola	—	1.450$00	1.550$00
Espírito Santo	—	12.000$00	—
Lisboa & Açores	—	4.700$00	4.800$00
Portugal	2.400$00	2.400$00	2.430$00
Ultramarino	1.455$00	1.452$00	1.455$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.510$00	1.550$00
P Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	6.200$00	6.150$00	6.250$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	345$00	345$00	347$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.350$00	—
C.ias Ultramarinas			
Agato	890$00	885$00	895$00
Ag Cassequel	580$00	577$00	580$00
Ag das Neves	—	80$00	90$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	845$00	840$00	850$00
Boror	145$00	145$00	146$00
Cabinda	—	—	—
Cadó	—	1.550$00	1.600$00
Col do Búzi	79$00	78$50	79$50
Ilha do Príncipe	—	445$00	500$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	54$00	52$00	55$00
Zambézia	—	48$00	49$00
Diamantes	1.180$00	1.175$00	1.180$00
Lobito	570$00	560$00	570$00
Socel	3.900$00	3.890$00	3.900$00

Comp.ias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.850$00	—
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.300$00	—	1.320$00
Nac de Navegação	1.050$00	1.050$00	1.080$00
Col de Navegação	—	550$00	590$00
Port de Celulose............	5.000$00	5.000$00	5.050$00
Port de Pesca...............	—	1.000$00	1.020$00
Port de Tabacos	342$00	342$00	344$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Petroquímica	—	3.920$00	—
Termoeléctrica	1.800$00	1.800$00	1.820$00
Sacor	—	5.220$00	5.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 934........	—	540$00	550$00
Aguas Lisboa 1936........	—	—	530$00
Eléct dos Beiras...........	1.920$00	1.920$00	1.925$00
Gás e Electricidade.........	438$00	437$00	438$50
H Alto Alentejo.............	273$00	273$00	275$00
H E Cávado	1.385$00	1.380$00	—
H E Zêzere	1.377$00	1.375$00	1.377$00
Nac de Electricidade	1.690$00	—	1.700$00
União Eléctrica Port.	257$00	257$00	258$00
H Douro	1.450$00	1.450$00	1.455$00
H E S	—	—	2.040$00
F Invest Atlântico	—	171$30	176$40
F I. D E S	—	117$70	121$20

BANCO BORGES & IRMÃO

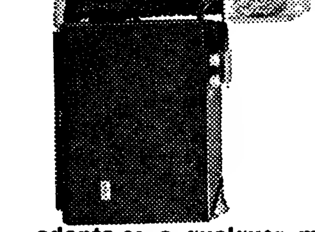
PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand......	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2.........	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Austria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$01,6
Canadá — Dólar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,4	$48,4
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

NÃO TENHA ARRELIAS
TENHA UM BRAUN

o disparador electrónico que mais garantias lhe oferece



— **adapta-se a qualquer máquina**

— **reflector orientável**

— **reflector regulável para grande ângulo**

— **absoluta correcção de cores**

Assistência técnica garantida

F. COSTA, L.DA

ROSSIO, 74, 3.º — LISBOA

TRANSPORTES
"TRAGEL"

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M 12 anos)
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
20.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD AO em 70 mm
MUSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O mais sensacional dos assuntos em 7 dias de tremendo «suspense»!
SETE DIAS DE MAIO
com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Fredric March e Ava Gardner

QUINZENA DO NOVO CINEMA INGLÊS
Hoje (Adultos) 18.30 h.
UM MODO DE AMAR
Dia 27 — O Comediante (Adultos)

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme em que os motores ficam em brasa e o sangue ferve
TRAÇO VERMELHO 7000
com James Caan, Laura Devon e Gail Hire

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um filme de acção sinistra e apaixonante
A MALDIÇÃO DO RUBI NEGRO
com Thomas Alder e Chitra Ratana
Vibrante história do roubo de uma jóia que desvenda 3 mistérios
Scope-Color (M. 12 anos)

CONDES
Telef. 32 25 29
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
A história imortal das lutas, ódios e paixões da corte do Rei Artur...
OS CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA
(Knights of the Round Table)
com Robert Taylor — Ava Gardner — Mel Ferrer
CINEMASCOPE e COLORIDO

ALVALADE
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
A procura de... Romance?... Música?... Alegria?...
com Connie Francis e Jim Hutton
À PROCURA DO AMOR

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
5.ª SEMANA
3 Oscares da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

estúdio 444
Telef. 75 0095
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
5.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21,30
(Adultos)
UMA AMERICANA EM PARIS
com Jean Seberg e Stanley Baker

ODEON
Telef. 32 32 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
5.ª SEMANA SENSACIONAL EXITO COM SARA MONTIEL
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15,15 e 21 h.
(M. 17 anos)
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
AS COLINAS DA IRA

CIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
HOMENS É COMIGO
O ÚLTIMO QUARTO DE HORA

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e às 21 h.
(M. 17 anos)
GRELHADOS COM MANTEIGA
O HOMEM DE ALCATRAZ

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(Adultos)
O mais emocionante filme de sempre em 2.ª semana
ÁFRICA ADEUS

estúdio
Às 15.30, 18.30 e 21,45
(Adultos)
ÚLTIMOS DIAS
O filme de Antonio Macedo
DOMINGO A TARDE

SÃO LUIZ
Telef 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Romance, música e alegria
A PROCURA DO AMOR
com Connie Francis e Jim Hutton

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O RENEGADO DA SELVA
com Robert Mitchum e Carrol Baker

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30 e 21.30
3.ª SEMANA de grande sucesso!
(Adultos)
Um filme de excepção com O. W Fischer, Juliette Greco, Mylène Demongeot e Eleonora Rossi Drago!
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Tela de 70 mm

AVIS
Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um festival de gargalhada com Totó — o único agente secreto com ordem para matar... a rir
TOTÓ NA ARÁBIA
em eastmancolor, com dezenas de ondulantes odaliscas!
AR CONDICIONADO

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
(M 12 anos)
20.ª SEMANA
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os Velhos» (12 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A cidade não é para mim» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Rigoletto» (12 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Pobre Bitô» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «As Raposas» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais) — Às 22: «Mar» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Rocambole» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Nunca será tarde» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Rapsódia» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Mulher 3 vezes» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Fome de vingança» (12 anos).
ORIENTE — Às 21 «O Gaúcho» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Lady L» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Eu sou mau» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Marituri» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Forte das mulheres rebeldes» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O espião do diabo» e «Dois vigaristas roubados» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Mundo do Circo» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O tempero do amor» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os sedutores» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Tauro, o da força bruta» e «Clarins de medo» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — Às 21: «Louco por garotas» (17 anos).

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 28, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada a Faro ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.55 h.; a Portimão ás 19.06 h. e a Lagos ás 19.32 h. O regresso efectua-se no domingo, dia 29, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19.35 h.; de Faro ás 20.31 h.; de Lagos ás 19.48 h. e de Portimão ás 20.13 h., com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1.30 h.

Um morto num desastre de viação em Luanda

LUANDA, 25 — (L.) — Mais um trágico acidente de viação manchou o asfalto de uma das avenidas desta cidade, com o sangue derramado pelas suas vítimas.

O acidente ocorreu na Avenida de Lisboa, quando um automóvel conduzido por Joaquim Vieira dos Santos, funcionário da D. T. A., atropelou dois homens, que inadvertidamente atravessaram a rua para apanhar um táxi, sem reparar no veículo conduzido por Joaquim Santos, nem lhe dando tempo para mudar de direcção ou travar.

Transportados imediatamente ao hospital, um dos atropelados, António de Sá Bettencourt, já ali chegou morto, enquanto o outro, cuja identificação se desconhece, deu entrada na sala de reanimação, em estado de coma.

O condutor da viatura também ficou bastante ferido na cara e nos braços, devido aos estilhaços do vidro da frente do seu carro. No entanto, depois de tratado recolheu a casa

Curso de Preparação Administrativa

Prosseguiu hoje o Curso de Preparação Administrativa, organizado pelo Ministério das Obras Publicas, na Faculdade de Direito De manhã, o dr. António Malta, director dos serviços de produtividade do Instituto Nacional de Investigação Industrial proferiu uma conferência subordinada ao tema «Acções de produtividade em Portugal».

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

O GEL-MAR

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

APRESENTA MAIS UM PRODUTO

LOMBOS DE PEIXE DA MELHOR QUALIDADE

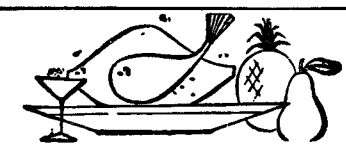
CONGELAÇÃO ULTRA-RÁPIDA

EMBALAGENS DE 13$50 E 5$00

VEJA, TAMBÉM, NO SEU FORNECEDOR OUTROS DOS NOSSOS PRODUTOS À VENDA

TRAVESSA DA SAÚDE, 2 — LISBOA-3
TEL. 61 11 47 — 61 02 67 — 61 21 17/8

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
A MANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO À MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Diàriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM Biquini
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
FAVAS À TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO À ALENTEJANA
Aberto até ás 3.30 h
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

Estalagem «CAÍQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos - todos com casa de banho e telefone
BAR - RESTAURANTE - SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve
na mais típica vila do Sul de Portugal

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

A nova ponte ferroviária
não pode esperar: é urgente!

Os esclarecimentos que a C. P. enviou á Imprensa portuguesa, a propósito da nova ponte ferroviária sobre o Douro, a construir ao lado da de D. Maria, revestem-se de indiscutível interesse, quer pelas informações fornecidas, quer pela importância e acuidade dos problemas que levantam.

A própria C. P vem declarar ser indispensável e urgente *a duplicação da via entre General Torres e Campanhã, sem o que a região do Porto não poderá usufruir de um serviço ferroviário* satisfatório, como o exigem as circunstâncias.

A C. P vem dizer, com a autoridade que lhe assiste, estar a verificar-se um movimento de crescimento contínuo *dos comboios de* passageiros e de mercadorias, *difícil de assegurar com via unica. Refere, ainda, as vantagens económicas do anteprojecto do eng.º Edgar Cardoso (em princípio aprovado), que prevê o aproveitamento, para arco resistente da nova ponte, do cimbre metálico da ponte da Arrábida.*

Por ultimo, informa que o custo da obra (incluindo os acessos) é da ordem dos 120 mil contos e que, apesar do seu «elevado interesse», não foi considerada no Plano Intercalar de Fomento. E manifestou a esperança de que, dada a inexistência de recursos financeiros, dentro dos esquemas habituais, *a obra seja financiada pelo III Plano de Fomento (1968-73) ou que um empreiteiro interessado se proponha construir a obra.*

Estas, em síntese, as informações da C. P.

Parece-nos, entretanto, que o problema se pode e deve colocar com outra amplitude.

Em primeiro lugar, o problema de uma nova ponte ferroviária sobre o Douro não é um problema regional, mas nacional. A industrialização do País depende, em grande parte, da facilidade de meios de comunicação, que a via simples entre Gaia e o Porto não assegura. A exploração mineira e o apetrechamento industrial do Norte exigem fáceis e rápidos meios de escoamento. Além disso, a bela mas ultrapassada ponte de D. Maria não oferece já suficientes garantias de segurança, para determinadas cargas.

Em segundo lugar, a saturação do porto de Leixões obrigará, em breve, a recorrer ao porto de Aveiro para importação e exportação de mercadorias. Há, ainda, o afluxo turístico, a que é necessário corresponder com maior rapidez e eficiência.

Mesmo no campo regional, impõe-se imediata melhoria das ligações por caminho de ferro entre o Porto e as praias da Costa Verde (Aguda, Miramar, Francelos, Granja, Espinho e Esmoriz) e outros nucleos satélites do Porto — pelo menos até Aveiro.

E já sem falar na hipótese de uma ponte de via tripla (fizeram-se estudos prévios do rápido crescimento das necessidades ferroviárias, para se concluir que era suficiente *uma linha* dupla?*), parece-nos o problema suficientemente importante e transcendente para se procurar resolver quanto antes o problema do respectivo financiamento.*

A nova ponte ferroviária sobre o Douro é urgente. É uma obra básica e não de fachada, destinada a ir ao encontro do orgulho dos portuenses. A quarta ponte do Porto não é um luxo: é uma necessidade inadiável.

Operação «stop»

O comando distrital da P. S. P. efectuou mais uma operação «stop», durante a qual foram fiscalizados 11 039 veículos automóveis e 805 bicicletas.

Foram feitas vinte e cinco autuações por transgressões diversas.

Junta Nacional do Azeite

Vai a concurso, em 8 de Junho, na Junta Nacional do Azeite, o concurso para a construção do seu armazém regulador n.º 4, na Maia. A base de licitação é de 6500 contos

Farmácias de serviço esta noite (3.º turno)

ALMEIDA CUNHA, LDA., Rua Formosa, 327 (T. 2-4874) * **ANTAS**, Av. F de Magalhães, 1076 (T 4-1158) * **BARREIROS**, Rua de Serpa Pinto, 8 (T 4-0053) * **CLÉRIGOS**, Rua dos Clérigos, 36 (T. 3-5394) * **GOMES CARNEIRO**, Rua de Cedofeita, 348 (T. 2-3420) * **GUERRA**, Rua Costa Cabral, 43 (T. 4-0470) * **GUIMARÃES**, Rua de Francos, 37 (T. 6-0103) * **LIDADOR**, Rua do Lidador, 171 (T. 68-3739) * **LOUSADA**, Largo do Campo Lindo, 62 (T. 4-0353) * **ORIENTAL**, Rua do Bonjardim, 727 (T. 2-7878) * **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R de S. R. da Lameira, 1111 (Telef 5-1739) * **SOEIRO**, Rua de Santos Pousada, 71 (T. 5-1370) * **VASQUES**, Rua **AMEAL**, Rua do Ameal, 1227 (T. 4-3550) **CAMPOS**, Rua P. L. Cabral, 943 — Foz (T. 68-0113)

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Tropas para o Ultramar

Em missão de soberania, segue desta cidade mais um contingente de tropas para o Ultramar.

Amanhã, realizar-se-ão as cerimónias de despedida. Assim, ás 10 horas, haverá missa, na igreja de **S.** Domingos; ás 11, concentração na Praça da Republica, para a entrega dos guiões, seguindo-se um desfile pelas principais ruas da cidade.

O aniversário do movimento de 28 de Maio

Em 5 de Junho, pelas 17 horas, efectua-se no Teatro Sá de Miranda uma sessão comemorativa do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio. Será orador o sr. prof. dr. Lopes de Almeida.

O ADVOGADO

Alvaro Poppe Lopes-Cardoso
Mudou o seu escritório para a Rua de S. Nicolau, 71-3.º Dt.º
Telefs. 328832 367753 — Lisboa

NOTÍCIAS DE BRAGA

Festejos sanjoaninos

BRAGA, 25 — Hoje, á noite, ás 21 e 30, efectua-se uma reunião da comissão executiva dos festejos sanjoaninos, que, este ano, se revestirão de grande brilhantismo, dado o ineditismo de alguns dos seus numeros.

Comemorações do 28 de Maio

Os representantes dos órgãos da Informação visitam, a convite do chefe do distrito, depois de amanhã, pelas 14 e 30, a Exposição Comemorativa do 40.º Aniversário do Movimento de 28 de Maio, instalada no edifício da F. N. A. T.

Casas para famílias de fracos recursos

Está orçada em 1250 contos a construção de casas destinadas a famílias de fracos recursos, em Braga, pela Sociedade de S. Vicente de Paulo daquela cidade. O prazo para a conclusão dos trabalhos, que são comparticipados pelo Fundo do Desemprego, termina em 31 de Dezembro de 1968.

Foram presos os autores do furto de uma furgoneta recolhida numa garagem

O sr. Joaquim de Sousa Nogueira, proprietário de uma garagem de recolha de veículos na Rua Augusto Simões, na Maia, queixara-se, há dias, na Polícia Judiciária, de que, durante a noite, alguém, usando de chave falsa, furtara dali uma furgoneta de um seu cliente, a qual foi, depois, encontrada ao abandono e com avarias, nos arredores da cidade. Os prejuizos foram avaliados em 15 000$00.

Encarregados das investigações os srs. chefe Curralo e agentes Rogério e Moreira da 1.ª brigada da 4.ª Secção, depois de minuciosas buscas e exames na garagem e no local onde apareceu o veículo, concluiram que não seria alheio ao furto um empregado da garagem, e foram detidos os empregados António Joaquim Xavier, de 28 anos, lubrificador, residente na Rua de São Roque da Lameira, 134, e Jaime da Silva Araujo, de 21, abastecedor de gasolina e guarda da garagem; e ainda Joaquim Luís Ribeiro Pereira, de 20, empregado no Comércio, estes, moradores na Rua Augusto Simões, na Maia. Negando, a princípio, acabaram por confessar que, naquela noite, se apoderaram da furgoneta na qual foram passear por Pedras Rubras e Matosinhos, até que tiveram um acidente. Ia ao volante o Xavier, que, aliás, não tem carta de condução.

Anteriormente, os mesmos haviam utilizado outro veículo, igualmente recolhido naquela garagem; e roubavam ainda gasolina dos depósitos dos carros á sua guarda.

Remetido o processo ao tribunal, os presos recolheram á cadeia, sem admissão de caução.

Homenagem a um benemérito

Perpetuando o nome de uma família que tem doado á freguesia muitos benefícios, a do visconde de Oliveira do Paço, a Junta de Freguesia de Sobrado propôs que ao arruamento de Fijós seja dado o nome de Avenida Freitas Guimarães.

televisores

DE TODAS AS BOAS MARCAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Está em curso
uma larga campanha em prol da limpeza da cidade

A Camara Municipal iniciou hoje a campanha de limpeza geral da cidade. Embora o Porto, em relação ao que se vê por todos os lados, não deixe de ser uma cidade limpa, o Município vai fazer um grande e louvável esforço, que se traduz na colocação de cartazes alusivos, projecção de filmes, frases na rádio e na Imprensa, e distribuição de milhares de cadernos escolares, para as escolas primárias, também com frases alusivas á meritória campanha. Foram já colocados durante a noite, em diversos pontos da cidade, oitocentos cestos para papeis e lixo ligeiro, primeira fase da colocação de oito mil; e estão a funcionar várias máquinas, modernissimas, incluindo duas vassouras mecanicas aspiradoras, cujo valor é de 500 contos cada. Aguarda-se a entrega de mais três em breve prazo. Há, também, dezenas de aspiradores manuais motorizados.

Saliente-se ainda uma inovação de alto interesse para esta campanha e que consta de um triciclo motorizado, transportador de recipientes, cuja principal função é atender as chamadas telefónicas para os respectivos serviços. Assim, quem vir lixo em qualquer local e queira avisar os serviços para o telefone 41044, imediatamente ali irá aquele triciclo.

A campanha está montada em parte, pois mais providências serão tomadas, as quais, no entanto, de nada valerão se a população não colaborar convenientemente neste esforço, evitando toda a espécie de sujidade, para não cair no «slogan» de um dos cartazes da campanha: «O seu lixo também suja».

Presidência do Município

Esta manhã, os funcionários da Câmara Municipal prestaram homenagem aos presidente e vice-presidente, srs. dr. Nuno Pinheiro Torres e eng.º Veiga de Faria, respectivamente: ao primeiro, pelo quarto aniversário da sua posse do cargo e pela sua recondução e ao segundo pela recondução.

Estavam presentes os funcionários das várias categorias que trabalham no edifício municiual, chefes e representações dos vários serviços municipalizados e parte da vereação.

Em nome do funcionalismo, usou da palavra o sr. dr. Carlos Lobo. Agradeceu o sr. dr. Pinheiro Torres, que salientou o valor da colaboração e o grande esforço que os funcionário municipais para acudir ás crescentes e imperiosas necessidades do burgo.

NOTÍCIAS DESPORTIVAS

Festa ao «capitão» da Sanjoanense

É já no sábado que se realiza a festa de Almeida, o valoroso capitão da Sanjoanense, brilhante vencedora do Campeonato Nacional da Segunda Divisão. Festa justa de consagração ás altas qualidades daquele jogador, sobretudo no que respeita a pundunor e aprumo, e que no final é a festa dos seus companheiros, também como ele, esforçados no valoroso galardão alcançado pela equipa de S. João da Madeira.

A festa realiza-se no Estádio Conde Dias Garcia, disputando-se pelas 17 horas um encontro entre a Sanjoanense e o Beira-Mar e antes, ás 15 horas, uma equipa da «velha guarda» do F. C. do Porto defrontará um grupo de «veteranos» do clube Sanjoanino.

Nova gerência do Salgueiros

Na sede do Salgueiros, tomam amanhã posse pelas 21 e 30 os novos corpos gerentes do popular clube

Assembleia do Académico

Está convocada para hoje, ás 20 e 30, a assembleia geral extraordinária do Académico Futebol Clube, com a seguinte ordem de trabalhos: — Proposta da direcção da atribuição do título de sócio de mérito ao Clube de Hóquei dos Carvalhos e ao Ateneu Comercial do Porto; proposta relativa a alterações do estatuto no seu artigo 22, e respectivos parágrafos; proposta para a nomeação de uma comissão de administração do pavilhão desportivo e atribuição da respectiva competência.

CALENDÁRIO

HANDEBOL DE SETE — A. A. do Porto, juniores: Boavista-Padroense, ás 20 e 30. I Divisão: C. D. U. P.-Salgueiros, ás 21 e 30, e Padroense-Vilanovense, ás 22 e 45. Jogos no Pavilhão de Gaia.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Distrital de Reservas: Académico-Carvalhos, Infante Sagres-Boavista, e C. D. U. P.-Vilanovense. Jogos ás 22 horas nos campos dos primeiros. Campeonato Distrital de Juniores: F. C. Porto (B)-Infante Sagres, ás 20 e 45, na Constituição.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Adão e Elas» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: Festival Gulbenkian de Música» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Eu e os homens de quarenta anos» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Fogo á vontade!» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Operação V2» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Não lhe prometa tudo» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «A presa humana» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O triângulo circular» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O juramento do Zorro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «As bandeiras verdes de Allah» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Rio Conchos» e «Os Sete ladrões» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Milagre por um dia» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Gigantes do Mar» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Eu e os homens de quarenta anos» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «A presa humana» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Não lhe prometa tudo» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Fogo á vontade!» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Operação V-2» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O triângulo circular» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O juramento de Zorro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: Negócio á italiana» e «A ponte» (17 anos).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 30°,7; mínima: Pedras Salgadas, 9°,7.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 17 Ocaso ás 20 e 50*

FASES DA LUA

Dia 27 — Dia 3 — Dia — Dia 18

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 7 e 30 (3,4 m); 19 e 50 (3,6 m). **Dia 26** — Às 8 e 31 (3,3 m); 20 e 55 (3,5 m). **Dia 27** — Às 9 e 56 (3,2 m); 22 e 19 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 0 e 55 (1,2 m); 13 e 01 (1,4 m). **Dia 26** — À 1 e 48 (1,3 m); 14 e 02 (1,6 m). **Dia 27** — Às 3 e 10 (1,4 m); 15 e 36 (1,7 m).

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

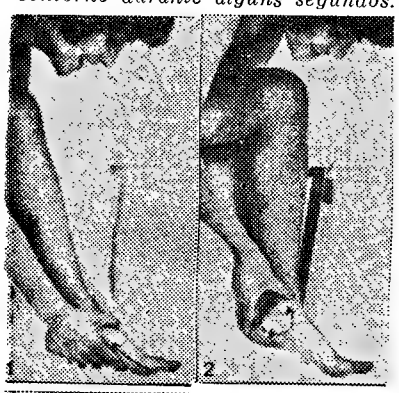
Pernas mais bonitas

O seu problema são as pernas grossas excessivamente ou desproporcionadas? Se assim é, tem á sua disposição um tratamento eficaz e económico, que resolverá esse problema em poucas semanas. Trata-se de uma massagem fácil. Observe atentamente as fotos e o sentido das pequenas flechas, que indicam a direcção dos movimentos da massagem e que favorecem a circulação sanguínea.

Todas as manhãs, ao levantar-se, apoie o pé numa cadeira ou banco de maneira a que os músculos fiquem relaxados, moles, fáceis de trabalhar. Passe nas partes a massajar um bom creme emagrecedor. O creme tornará a massagem mais eficaz e as suas substâncias ajudarão a eliminar as gorduras. Execute todos os movimentos em cada uma das pernas durante cinco minutos insistindo nos pontos mais deformados e gordos.

1) Apoie o pé num banquinho para que os músculos fiquem bem relaxados. Inicie a massagem fazendo um círculo com as mãos e apertando o pé desde a ponta até chegar ao tornozelo. Depois, separe as mãos e recomece na ponta do pé.

2) Para eliminar inchaço e gordura supérflua nos tornozelos, massage os dois ossos redondos dos lados. Apoie as mãos no calcanhar e execute, com os polegares livres, um movimento rotatório leve no contôrno durante alguns segundos.



3) para massajar a barriga da perna, faça pressão a partir do tornozelo com a mão direita até chegar ao joelho repetindo o movimento com a mão esquerda antes que a direita o termine. Recomece com a direita e continue assim.

4) Se houver necessidade de emagrecer a barriga da perna, dê-lhe pequenos beliscões com as mãos alternadas subindo lentamente do tornozelo para a parte de trás do joelho. Use todos os dedos a fim de dissolver bem a adiposidade.

5) Para amolecer o joelho, massage, antes de tudo, a almofadinha que se forma do lado interno da perna. Pegue-a e amasse-a como faria com massa para torta. Com esse movimento, trate de abranger uma região de uns dez centímetros.

6) Agora, trate de libertar a rótula da adiposidade: apoie as mãos sob o joelho mantendo os dois polegares em liberdade e execute com eles uma massagem em espiral dos dois lados da semiesfera da rótula, começando no meio em baixo.

7) Assim, chegará ao ponto mais crítico: as coxas. Inicie a massagem com as mãos espalmadas, friccionando para cima a partir do joelho até o alto da coxa. Quando uma das mãos atingir a região superior torne ao ponto de partida e repita os movimentos.

8) Para reduzir o volume das coxas, deverá o musculo interno ser bem trabalhado com o movimento de amassar, sempre semelhante ao do preparo da massa para torta. Aperte bem, porém, não exagere a fim de não provocar marcas.

9) O «beliscamento» da coxa deve ser executado na sua parte superior; inicie-o no joelho e vá subindo. Se você tem almofadinhas de gorduras laterais, belisque directamente os pontos em que estão localizadas a fim de dissolvê-las.

Um vestido singelo

Vestido de linha direita executado com tecido estampado em tons de verde e amarelo. Ajusta-se na cintura com uma tira do mesmo tecido que forma um laço na frente.

MAQUILHAGEM NOCTURNA

Sabe aplicar a maquilhagem específica para usar numa festa nocturna? Então, veja bem.

Primeiro, limpa-se muito bem a pele com um creme de limpeza e retira-se a maquilhagem de dia dos olhos, com um pedacinho de algodão em rama. Aplica-se uma loção para tratamento da pele. Quando esta estiver seca, aplica-se a base, sombreando as faces, a parte inferior das sobrancelhas e a parte inferior da linha dos maxilares com uma base mais escura. A seguir, aplica-se o pó de cor apropriada.

Então, escovam-se bem as sobrancelhas e aplica-se um pouco de lápis em traços curtos, para dar uma aparência natural. Nunca deverão fazer-se traços longos e carregados. Com um pincel, põe-se um pouco de gase na pálpebra. Depois, com um lápis de sobrancelhas, desenha-se uma linha na parte superior das pálpebras e esfuma-se gradualmente até á parte inferior das sobrancelhas. Põe-se um pouco de pó, ligeiramente, em toda essa área. Com um lápis desenha-se um traço na base da pálpebra junto das raízes das pestanas, elevando-o até se juntar ao sombreado que foi posto nas pálpebras. Depois, com o mesmo lápis, sublinham-se ligeiramente as pálpebras inferiores, de modo a dar a ideia de que as pálpebras projectam uma sombra.

A seguir, aplica-se então um pouco de rímel, para aumentar o

(Continua na 4.ª página)

VIMOS PARA SI...

Os classificadores para telefones são de grande utilidade. Sobre isso não há a mínima duvida. São como uma pequena lista classificada em função dos numeros de telefone mais necessários em cada lar, ou em cada escritório. O que muitas vezes acontece, e sabemo-lo por experiência, é que, quando vamos á procura do livrinho, do bloco ou da agenda, o encontramos submerso num mar de papéis que normalmente inundam uma secretária. Por isso, achámos do maior interesse este classificador que se coloca debaixo do telefone e está, portanto, sempre disponível para consulta. Um sistema de teclas com as letras do alfabeto permite encontrar com a maior facilidade o numero com que pretendemos falar.

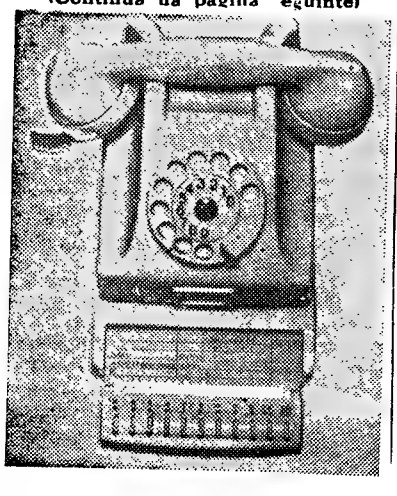
O espaço ocupado é mínimo, pois que o telefone se encaixa precisamente a todo o comprimento deste classificador. A ideia é excelente, não há duvida.

Vende-se em duas cores: preto e cinza claro, e custa 150$00. Tem aspecto de durar anos, pois, é sólido e bem feito.

Embalagens para presentes

São muito engenhosas estas embalagens de cartão. Quando novas são perfeitamente lisas, mas já com umas ranhuras desenhadas para se enformarem em caixinhas de base elipsoidal. Há uma grande variedade de desenhos, desde motivos infantis, como a da gravura, até outros mais estilizados, mas sempre

(Continua na página seguinte)



Saint-Laurent no Inverno

Grande revolução na moda para o próximo Inverno: Yves Saint-Laurent apresentará saias a cobrir completamente o joelho, em oposição ás mini-saias das outras temporadas.

A ideia de Sanit-Laurent é fazer reviver durante a quadra invernosa, a elegancia dos anos 30. A sua colecção será muito sofisticada, mas cheia de fantasia e muito feminina. O negro será a cor preferida.

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás senhoras e meninos:

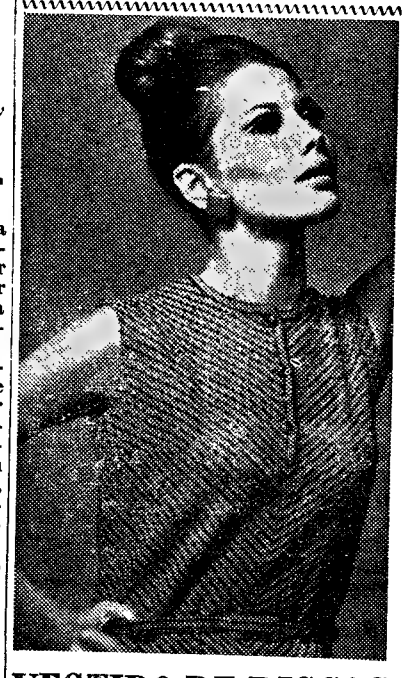
HOJE — D. Edite Costa Cabral Magro Lopes; D. Maria Judith Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição, D. Angelina Duarte Fernandes; meninas Maria Teresa Tristany de Carvalho, Rosa Maria Alvim; menino José Carlos da Silva Torres.

DIA 26 — Actriz Ana Paula Zieger, menina Isabel Maria Casimiro de Brito, menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

DIA 27 — D. Rosa Novais Piló Castelejo, D. Irene Cunha (Sintra) e menino Fernando Manuel Nunes Moreira.

DIA 28 — Pintora D. Branca Fer-

(Continua na página seguinte



VESTIDO DE RISCAS

Neste vestido as riscas foram dispostas de modo a formarem espinha descendo na frente e subindo nas costuras laterais o que resulta um efeito muito interessante. O cinto é do mesmo tecido com as riscas a direito no sentido horizontal.

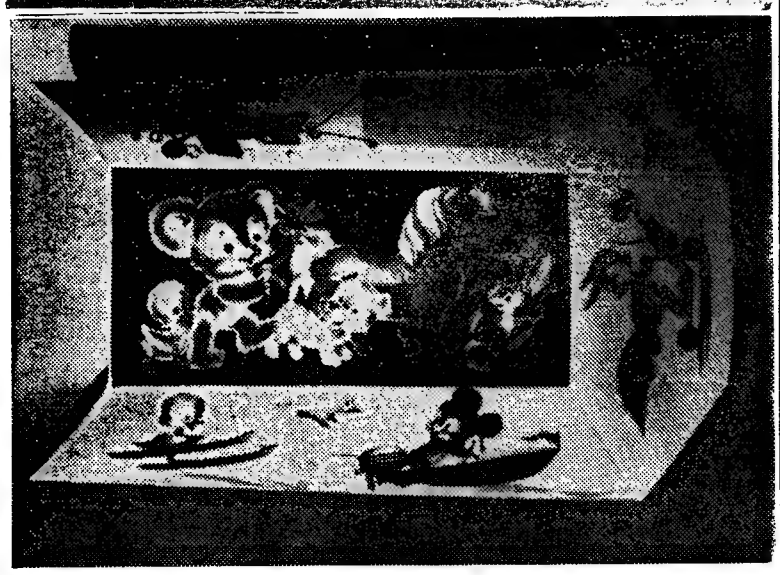
A PERUCA E O VERÃO

Com a cabeleira postiça solucionam-se imediatamente problemas que, até há pouco tempo, pareciam insolúveis. Pode atender-se um convite da última hora, com primoroso penteado, embora não tenha visitado o cabeleireiro desde alguns dias. Não há dúvida, a posse de uma peruca resolve o problema da praia, da piscina, da falta de tempo para comparecer no cabeleireiro.

Nem por isso você irá descuidar-se dos seus cabelos naturais. Deve ficar bem claro: a peruca é um recurso, uma solução de

(Continua na 4.ª página)

VIMOS PARA...



(Continuação da página anterior)

bonitos. Têm a grande vantagem de dispensar o papel colorido e até a fitinha da praxe, pois, a apresentação é excelente. O preço varia entre 4$00 e 9$00, conforme o tamanho.

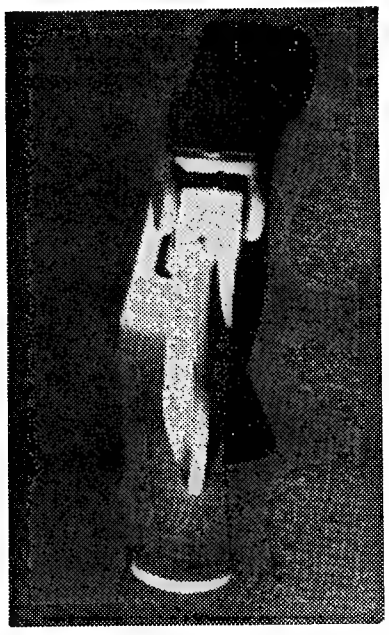
Para quem as recebe, há outra vantagem ainda — a de serem novamente utilizáveis, o que não acontece com as vulgares embalagens de presentes que, por muito estimadas que sejam, denotam sempre o primeiro uso que tiveram.

Para as mesas ao ar livre

É excelente fazer as refeições ao ar livre, num jardim, num piquenique no campo, etc. Mas o que muitas vezes acontece é vir o vento que leva pelos ares a toalha, os guardanapos, etc. A mola, que vêem na gravura, vende-se com mais três «manas», pelo preço global de 20$00, e a sua função é exactamente a de prender as toalhas, quer aos pés da mesa quer a um tufo de ervas ou a qualquer outro sítio em que a mesa esteja posta. É uma ideia engraçada e de grande utilidade, agora que o tempo aqueceu e nos apetece passar ao ar livre o tempo disponível de uma semana inteira de trabalho.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as embalagens para presentes na Papelaria Artex, na Rua Nova do Almada, 87; o classificador para telefones na Papelaria Rijo, na Rua da Prata, 150, e os grampos para toalhas em Somelar, na Rua da Vitória, 71. Como sempre esclarecemos, estas indicações são alheias a qualquer publicidade e destinam-se apenas a informar as leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.



FELICIDADE

Ser feliz é ter ultrapassado a inquietação da felicidade; é saber contentar-se do pouco que se consegue, conferindo-lhe, no entanto, todo o seu valor. — Maurice Maeterlink

Laços nos joelhos

Durante uma reunião de fabricantes de artigos de vestuário, em Paris, um sueco sugeriu que, uma vez que se usam os joelhos á mostra, estes fossem enfeitados com laços e fitas.

Efectivamente, o joelho voltou a ser tópico de discussão entre os interessados na moda, que perguntam se na realidade essa parte tão feia da perna deve ser mostrada.

«Enfeitá-lo com laços é uma ideia» — concordam todos.

Foi o estilista Capucci quem, pela primeira vez, teve a ideia de enfeitar os joelhos quando, um pouco antes de um dos seus modelos subir para a passarela da sua casa de modas onde realizava a apresentação da colecção para a Primavera, ele pegou num retalho do vestido a mostrar e o amarrou no joelho da manequim.

Se ele tivesse tido mais tempo com certeza escolheria uma fita própria para dar laços de uma só cor, o que teria dado um efeito muito mais bonito, diz o tal fabricante de fitas sueco. No entanto, todos os fabricantes de fitas do mundo estão satisfeitíssimos com a ideia de Capucci que parece ter sido aceite.

Pensam, porém, que só as jovens francesas e inglesas terão arrojo suficiente para adoptar esta moda.

A PELE DO CORPO

— A ETERNA ESQUECIDA

A maior parte de todas nós, senhoras civilizadas e muito apressadas, dedica o tempo destinado aos cuidados estéticos, á boa apresentação da cara, dos cabelos, das mãos, e por aí nos ficamos. Com a pele do corpo, pensamos erradamente que bastam os banhos para dar á natureza aquilo que ela exige... Este erro paga-se caro, especialmente quando vêm as férias e nos queremos pôr em fato de banho. É, nessa altura, que vemos os cotovelos escuros, as pernas com manchas, as costas cheias de borbulhas, a pele dos braços áspera, e tantas outras mazelas que, tratadas a tempo, fácilmente se corrigem.

Com este problema na ideia, dirigimo-nos á Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, n.º 120, onde sabíamos de ciência certa que seríamos amplamente esclarecidas, sem outro intuito que não fosse o de ajudar-nos, o de nos dar solução rápida para uma negligência que, sendo nossa, será também a de muitas leitoras. E porque nos parece ter interesse comum o que averiguámos, aqui nos têm ao vosso dispor. Para começar, umas semanas com as calças compridas da Lisette Parienté ou Boom Mince, uma peça que faz perder quilos em pouco tempo, por exsudação natural (Preço, 400$00 ou 200$00). Também para um rápido emagrecimento, aconselhamos o sabão Bloc Minceur (85$00), de algas comprimidas, ou as geleias da Ixennol (130$00). A pele áspera das costas trata-se com uma boa fricção com o cinto Elephant (160$00), ou então Loofah (45$00), este mais brando, mas de menor duração. No fim do tratamento, e para amaciar a pele, uma boa massagem com o excelente Body Milk Lancaster (97$50). Para retirar os pêlos supérfluos, usar Depilan (10$50) ou Butô Quick (25$00). No caso de haver alergias a estes depilatórios químicos, aconselharam-nos a cera Eldoma Martin ou então o velho mas sempre eficaz uso da lixa depilatória Bela (três doses por 15$00), que, aliás, é óptimo para retirar as células mortas, que caem como farinha...

Saímos satisfeitas da Perfumaria Pires Tavares. Nesta casa, uma das melhores dentro do ramo, uma pessoa entra como cliente e sai como amiga, tanto é o desejo, que a cada passo se nota, de nos ajudar a resolver estes pequenos quebra-cabeças da estética feminina.

Dois modelos de fato de banho feitos em tecido «Licra» pela Triumph International e que têm a vantagem de ser bonitos e não passarem de moda

PARABÉNS A VOCÊ

(Continuação da página anterior)

reira Monteiro, D. Maria Teresa Seabra Pereira de Sacadura Corte Real, D. Maria Teresa Rodrigues Tocha, menina Isabel Cohen Bonhorst, menino Mário António Castanheira Neves.

DIA 29 — D. Margarida Lorlente, D. Maria Manuel Pereira Caldas Correia Lage, D. Nita Mendes Paulo, D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura, menino Luís de Faro Viana de Albergaria Dinis.

DIA 30 — D. Beatriz Santos Botelho, D. Maria José Pina Dias, D. Ernestina dos Santos Proença, menino Luís Miguel Belard da Fonseca Bastos.

DIA 31 — Dr.ª D. Sanita Barros Marinhas, D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão, meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista (Cacém).

DIA 1 DE JUNHO — D. Diamantina Ferreira de Macedo, D. Maria Gabriela Ferreira, menina Maria Fernanda Currito Vasconcelos Dias.

Cores vivas no calçado

As cores base do calçado para esta temporada, em Espanha, serão os tons vivos em oposição ás cores pálidas que predominavam. Assim ficou resolvido nas sessões de trabalho da Feira Internacional do Calçado, efectuada em Elda.

Assistiram a estas conversações vinte e dois dos mais importantes fabricantes de curtumes e dezasseis representantes da industria do calçado de Espanha.

As cores adoptadas destinam-se tanto a sapatos femininos como masculinos.

EDUCAÇÃO

— E' pela educação das mulheres que deve começar-se a dos homens. — J. B. Say

— Só os ignorantes é que são inimigos da educação da mulher. — Stendhal

É com prazer que informamos as nossas Ex.mas Clientes que acabamos de receber uma nova remessa de

CREME NUTRICIA STIMULATION
GOLDEN RAYS STIMULATION

afamados produtos dos LAB. DU DR. N. G. PAYOT, que se encontram á venda em todas as boas perfumarias. Também informamos que temos permanentemente ao dispor de todas as senhoras uma diplomada pelos Institutos Dr. N. G. Payot, não só para as aconselhar como também para todos os tratamentos de beleza

CONSULTAS GRÁTIS — MARCAÇÕES PELO TELEF. 77 23 61

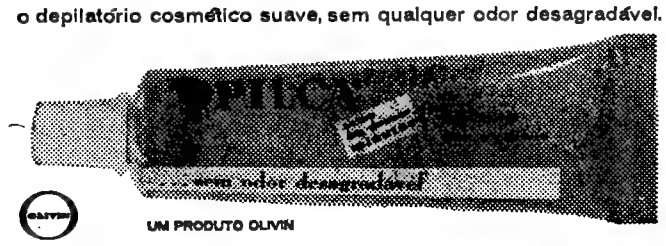
Dr. N. G. Payot
de la faculté de Lausanne
89, RUE DU CAPITOLE — PARIS-1er — OPE 78-12

ALDAMARIA — BOUTIQUE

FATOS BANHO — BIKINIS — MALHAS — LINGERIE — NOVIDADES
Av. da Republica, 17, r/c., Dt.º Telefone 539799

OPILCA depila instantâneamente, deixando-lhe as axilas macias como veludo.
Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

OPILCA
o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.



MINHA SENHORA!
Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use
TINTAS LACOSE
FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.
Av. Marquês de Tomar, 5-B
Telefone PPCA 46742 — LISBOA

Sobre o «divan» que á noite, se transforma numa cama de casal, encontram-se quatro almofadas de cores diferentes que se combinam harmoniosamente com o colorido da cobertura do «divan», e durante o dia servem de cómodo encosto.

Todas as almofadas têm a forma quadrada e não apresentam qualquer ornamento.

HORA DE BELEZA

A maquilhagem da noiva

O dia em que toda a mulher deve brilhar, na sua máxima beleza, é, sem dúvida, o dia do seu casamento. Em primeiro lugar está a maquilhagem, que deve ser natural, fresca, sem qualquer exagero nas tonalidades elegidas e antecipadamente experimentadas.

A aplicação será delicada, após se ter feito um plano inteligente. Começará a noiva por dar atenção á pele do rosto. Sobre a pele limpa, aplicará uma ligeira capa de base de maquilhagem, tão suave como o Matfilm de Guerlain, num tom que se aproxime o mais possível da cor natural. Recobrirá totalmente o rosto e o colo, formando capa absolutamente uniforme que não dê a impressão de maquilhagem. Deste modo, a aparência será de formosura juvenil e repousada.

Nesse dia maravilhoso e único, a mulher, seja muito jovem ou mesmo jovem, ou não aplicará «rouge» ou usará um «rouge» apenas rosado que difundirá bem sobre os pómulos, em direcção ás fontes e o mais afastado possível do nariz. O pó-de-arroz será imponderável e ligeiramente mais claro que a base.

Para que os olhos fiquem mais belos aplicará sobre as pestanas pequena quantidade de pó-de-arroz antes de pôr o rímel, o traço a pincel e a sombra. As pestanas antes «tratadas» com o pó parecerão mais espessas e compridas.

Nas pálpebras superiores estenderá sombra de tom muito doce, de preferência azul. A forma dos olhos será dada com o delineador líquido. Empregar pincel delgado. E que o produto seja hipoalérgico, para evitar a vermelhidão ou irritação dos olhos.

Os lábios serão primeiramente contornados com um pincel, cuidadosamente. A boca arredondada tem mais encanto, talvez porque sugere maior juventude. Depois dos lábios bem desenhados, «enchem-se» com o «bâton». Escolha a noiva um tom suave que se harmonize com a maquilhagem e com o seu tipo de beleza.

O «bâton» deixar-se-á secar, durante alguns minutos. Em seguida, retirar-se-á o excedente com papel absorvente, já que lábios muito brilhantes não são tão belos. Há que obter frescura no conjunto. Por isso, as tonalidades deverão ser discretas e sàbiamente aplicadas.

A quase todos os tipos de beleza ficará bem o «bâton» avermelhado, «Rive-Gauche», uma novidade de Guerlain criada especialmente para as mulheres jovens. Este «bâton», pode parecer mais tom de coral ou mais rosado. Depende da maneira de o aplicar. Uma só capa deixará os lábios docemente rosados.

Um pouco de pó-de-arroz compacto, aplicado no último momento, dará ao rosto a doçura do veludo.

Finalmente a noiva colocará o seu toucado ou enfeitará os cabelos com lindas flores que prenderão o imenso véu de tule.

Não limitará, porém, a noiva, os cuidados de beleza e o arranjo de toda a sua pessoa, sòmente para o dia do casamento. Isso seria erro grave. Os tratamentos embelezadores devem continuar, ao longo de toda a vida; seja qual for o género de vida ou posição social que a mulher tenha, deve aparecer sempre, aos olhos do marido, gentilmente arranjada.

Ainda que no futuro as suas obrigações sejam muitas, deve encontrar tempo para cuidar da sua beleza. Que o marido, jamais, tenha um reparo menos elegante a fazer nesse sentido. É tão agradável ouvir um sincero elogio!

Na véspera do dia inolvidável, a noiva tratará das mãos, sem esquecer as unhas dos pés, que levarão um verniz branco.

Dois dias antes, a limpeza á pele será profunda. O Demaquillant Fleyide convém especialmente ás peles jovens. A pele deve ficar tersa e macia, apta a receber a base que dissimulará qualquer defeito.

São os meses de Maio e de Junho, os meses sonhados para um matrimónio feliz; há quem afirme que afortunado será o casamento que se realizar num dos quarenta dias que se seguem á Páscoa.

NOIVA — Penteado original e belas flores retendo um longo véu de tule. Maquilhage luminosa e fresca, de Guerbin — Paris

E, mesmo para aquelas noivas que não são supersticiosas, diremos: que é bom levar, no dia do matrimónio, uma peça emprestada, um objecto oferecido e um pequeno laço de fita azul colocado no «soutien», por exemplo...

Para que a união seja especialmente feliz, o futuro esposo não deve ver o vestido da noiva e a noiva não deve dar um ponto sequer no seu esplendoroso vestido branco... Não deve a noiva, igualmente, ver-se ao espelho depois de já estar vestida, mas se, por descuido, o fizer, bastará pôr mais um alfinete no seu véu.

A jovem casada não deverá conservar o seu véu e «bouquet». Reparti-los-á entre as amigas, ás quais, desta maneira encantadora, transmitirá a felicidade que sente no presente, esse dia que para ela será inesquecível.

Porque é que um iceberg é como um frigorífico SINGER*?

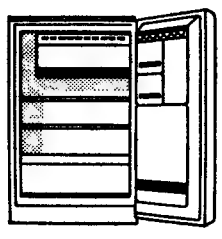
270 lt - 2 temperaturas

porque sòmente 1/9 pode ser visto!

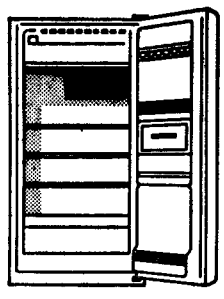
Quando se olha para um Frigorífico Singer, só se pode ver a elegância das suas linhas modernas. Mas, há muito mais a esperar dum produto Singer — e isso obtem-se de facto! Além do desenho avançado de engenharia, proporciona-lhe também um melhor produto, com características extra. Materiais da melhor qualidade asseguram um funcionamento de confiança dum produto protegido pela garantia Singer através de todo o País, no caso de vir a precisar dela.

● Interior de aço esmaltado ● Vedação da porta, magnética e de borracha Impermeável ● Descongelador por botão ● Água de descongelação recolhida em recipiente próprio ● Circulação especial de ar da frente para trás ● Ar frio não retido em torno do congelador ● Dobradiças permitindo abertura da porta a toda a largura ● Câmara de congelação, grande largura, em alumínio ● Amplo espaço para carne abaixo do congelador ● Compressor silencioso, GARANTIA DE 5 ANOS.

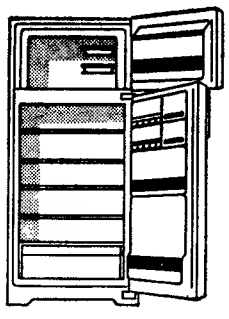
130 lt



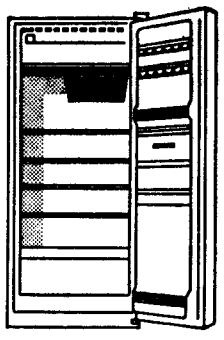
170 lt



260 lt - 2 portas



270 lt



vida mais bela e confortável com **SINGER***

*Marca Industrial de The Singer Company

VESTIDOS de VERÃO

Por absoluta falta de espaço vendemos a preços baratíssimos lindos bordados suiços para vestidos e blusas de Verão.

Pedimos ás nossas Ex.mas Clientes que não percam esta oportunidade de comprar um tecido de qualidade superior pelo preço de um vulgar.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
Lisboa

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

SEM CONCORRÊNCIA

SARA CONFECÇÕES, LDA.

Oferece directamente a sua fabricação de «Pronto a Vestir»: Tailleurs, Vestidos, Calças, Manteaux, saias, blusas, etc. Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — Tel. 733217.

Quais os três erros desta dona de casa, que se prepara para cozer batatas?

- **— Colocou um recipiente de plástico junto do fogo, o que não deverá fazer-se, pois o plástico é matéria inflamável.**
- **— Deixou a asa da caçarola da parte de fora do fogão, o que pode provocar a sua queda, pois é muito fácil tocar-lhe com um braço ou com o corpo durante o trabalho.**
- **— Não usa avental, o que demonstra falta de precaução.**

A peruca e o Verão

(Continuação da 1.ª página)

emergência, mas não definitiva, salvo no caso de carência de cabelo. Você, leitora amiga, poderá inclusive dar descanso aos seus, deixar de penteá-los, deixar de eriçá-los para armar o penteado, poderá abolir o uso da laca e do «spray». No entanto, deve cuidar deles de outra maneira.

Se dispõe de uma peruca, conceda trégua aos seus cabelos durante o Verão que se aproxima. Mantenha-os curtos; de duas em duas semanas, mande o cabeleireiro recortá-los e, nessas ocasiões, submeta-os a um tratamento de recuperação com as emulsões e produtos indicados, específicos, que têm a propriedade de recompor a queratina, dando viço e beleza á cabeleira. Vá ao banho de mar ou de piscina; viva a sua vida desportiva em contacto com a natureza, para se recuperar do desgaste que sofreu durante o ano inteiro; goze plenamente os prazeres que o Verão oferece, sem se preocupar com o penteado quando, na praia ou na piscina, mergulha na água; mas não se esqueça de ter em casa algum desses produtos apropriados para proteger os seus cabelos e aplique-os depois de um bom champu.

E, se for a uma festa ou ao teatro, por exemplo, basta colocar a peruca e estará em condições de satisfazer os seus compromissos sociais, elegante e bem arranjada.

Estas sugestões aliam o útil ao agradável. Caso você venha a aceitar o conselho, quando chegar ao fim da estação estival, os seus cabelos estarão brilhantes, sedosos e lindos; você não precisará de longo tempo para recuperá-los, pois um pouco de cuidado terá sido suficiente para livrá-la do esforço dessa tarefa.

MAQUILHAGEM NOCTURNA

(Continuação da 1.ª página)

comprimento das pestanas e dar-lhes realce. Na base das pálpebras, podem aplicar-se pestanas postiças, o mais junto possível da raiz das pestanas naturais, podendo disfarçar-se a colagem com um traço de lápis.

Uma base ligeira nos lábios, antes de aplicar o «baton», poderá evitar que o ácido da pele escureça a cor, o que deverá fazer-se sempre que se usam tons claros.

Por fim, empoa-se o rosto usando o pó compacto, um pouco mais escuro do que a base, sombreando-se ligeiramente as faces e dando um ar de acabamento á maquilhagem.

PARA O LAR

Uma barrinha bordada tornará mais gracioso o lençol do berço. Esperamos que este desenho vos possa servir para esse efeito. Se o desejarem á largura do lençol no tamanho natural podem adquiri-lo mediante a quantia de 8$00 em selos de correio enviada á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de caril com mariscos

INGREDIENTES — 1 litro e meio de água de cozer peixe, 1 pacote de creme de caril com galinha Royco, 1 colher, das de sobremesa, de concentrado de tomate, 2 gemas de ovos, 1 chávena de leite, 2 chávenas de mariscos variados, já sem as cascas, quadradinhos de pão frito, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Passa-se, por um passador de rede fina, a água que serviu para cozer peixe temperado com cebola, salsa e louro. Põe-se a água numa panela ao lume e quando ferver juntam-se-lhes o conteúdo do pacote de creme de galinha e o concentrado de tomate bem desfeitos em água morna. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Adicionam-se fora do lume, as gemas desfeitas no leite frio. Rectifica-se o tempero de sal. Ao servir põem-se alguns mariscos e quadradinhos de pão frito no fundo dos pratos e cobrem-se com o caldo quente.

Bucho de porco à moda do Douro

INGREDIENTES — 1 bucho de porco, 2 decilitros e meio de vinho tinto, 4 dentes de alho, 1 cebola, 100 g de toucinho fumado, 300 g de carne magra, sal, q. b., pimenta, q. b.

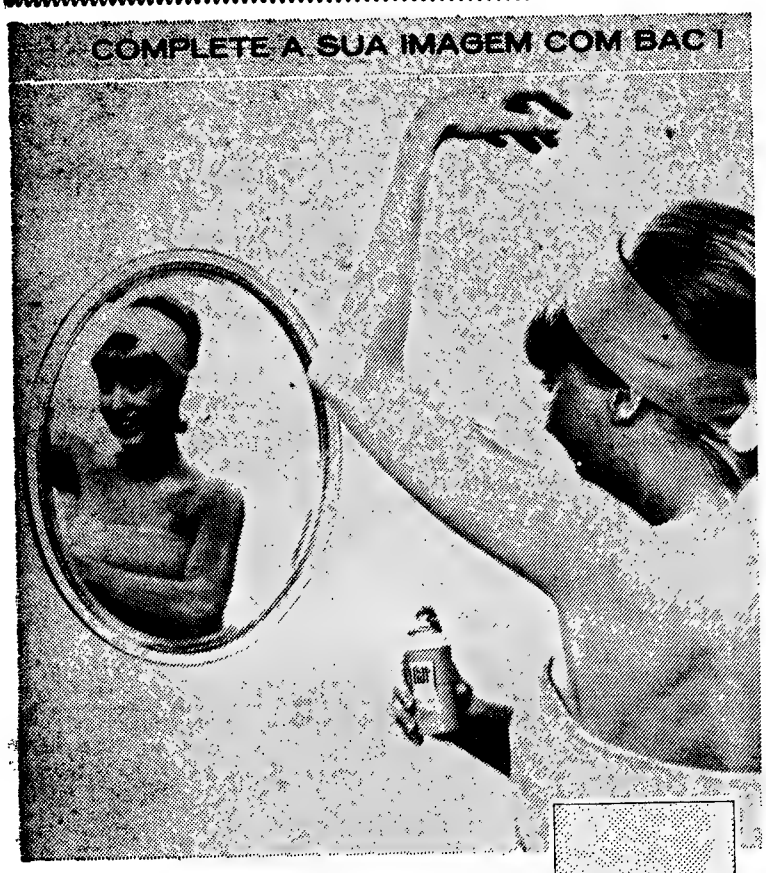
PREPARAÇÃO — Lava-se o bucho, esfrega-se com sal e põe-se a marinar com o vinho e 2 alhos cortados em rodelas. Corta-se o toucinho e a carne em bocadinhos junta-se-lhes a cebola e os restantes alhos picados, sal e pimenta. Cobre-se com vinho verde tinto e deixa-se repousar durante 24 horas, mexendo-se de quando em quando. Mete-se depois este recheio dentro do bucho de porco não o deixando completamente cheio. Coze-se a abertura com agulha e linha, amarra-se com fios em volta e leva-se a cozer em água fervente durante 5 minutos. Põe-se ao fumeiro durante 10 dias. Lava-se depois muito bem, envolve-se num pano que se cose com agulha e linha podendo ficar ajustado. Leva-se a cozer numa panela com água fervente durante 3 horas. Serve-se, quente ou frio, cortado em fatias.

Fatias à Caruso

INGREDIENTES — 140 g de margarina batida, 140 g de açúcar, 100 g de chocolate em «tablette», 4 gemas de ovos, 100 g de amêndoas raladas com pele, 70 g de farinha, 1/2 colher, das de café, de canela, creme «chantilly», q. b.

PREPARAÇÃO — Mistura-se o açúcar com a margarina batida. Juntam-se-lhes as gemas, o chocolate derretido em banho-maria e a canela. Bate-se tudo durante 30 minutos. Junta-se-lhes a farinha, e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se em tabuleiro bem untado com margarina devendo a massa ficar com 1 centímetro de espessura.

Leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozido corta-se em fatias com 1 centímetro de largura e unem-se, duas a duas, com creme «chantilly».



BAC

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si própria e para si própria, pelos outros e para os outros:

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos: BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem. Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", no tamanho que mais lhe convier.

OLIVIN

UM PRODUTO OLIVIN

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

ACABAMOS DE RECEBER

Um enorme e lindíssimo sortido de galões para lençois.

■

Novos padrões adamascados da Alemanha e Áustria.

■

Últimas novidades em jogos atoalhados turcos a metro.

■

Rendas e bordados para lingérie.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

LAVORES

R. Áurea, 179

DIGESTINAS
moderno antiácido

o prazer de uma boa digestão

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Fernanda
FATOS DE BANHO
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

Insista sempre em...
Schweppes

PRODUTOS DE BELEZA DE MARIA DE SOTTO-MAYOR
Rua Gomes Freire, 183, 1.º D
Telef. 73 07 66

Produtos cuidadosamente estudados e preparados para peles delicadas.
Entre muitos outros, Leite de Vison e Creme de Vison.
Há também salão de massagista-visagista-esteticista, com a mais moderna aparelhagem. Máscara de Beleza especial.
E cabeleireiro, com pessoal especializado, a preços de propaganda.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

SE ESPERA BEBÉ...

... não esqueça que deve ter uma alimentação sã, equilibrada, sem excessos. A futura mãe não deve aumentar mais de 8 ou 9 quilos. Os pratos muito condimentados e o álcool devem ser suprimidos.

E' indispensável a observação médica, se possível todos os meses.

Vai para a praia?

● *Divirta-se com as crianças, mas não incomodem as outras pessoas. Se quiser brincar ou jogar na areia, procure local afastado, onde não possam prejudicar ou incomodar os outros.*

● *Leia e chame a atenção dos seus filhos para as instruções afixadas pelas autoridades. Assim evita aborrecimentos e procede sempre correctamente.*

● *Não consinta que as crianças deitem para a areia papéis ou outros detritos. Lembre-se de que outras pessoas virão ocupar o lugar que vão deixar.*

● *Cuidado com o mar! Não tome nem permita que os pequenos tomem banho sem se informar, junto dos banheiros, das condições locais: correntes, marés, zonas de perigo, etc. Cumpra sempre as indicações da bandeira que, colocada em local bem visível, indica se pode, sem perigo, nadar ou afastar-se.*

● *As crianças não devem ser forçadas a tomar banho no mar. Deixe-as brincar e molhar-se, mas não as obrigue a mergulhar. A pouco e pouco perderão o medo, se o tiverem.*

● *Se não sabe nadar, ainda está a tempo de aprender. Mande ensinar os seus filhos. Ninguém deve frequentar o mar sem saber nadar, ou melhor, todos deveriam aprender natação.*

● *Ensine os seus filhos que não devem permanecer na água até sentirem arrepios, sinal de que foi excedida a resistência do organismo.*

● *Não tome nem consinta que seus filhos tomem banho antes de decorridas três horas após a ultima refeição.*

AS CULPAS DOS PAIS

Quem observar uma criança e um adulto, quer em casa quer na rua, compreenderá ràpidamente, na maioria dos casos, que o adulto procede segundo a sua disposição e os seus interesses, sem o menor respeito pela vontade e pelos interesses da criança. — «Está quieta! Está calada! Não mexas aí! Vai para acolá!» — Estas são as ordens constantes. Mas correspondem, porventura, ao que a criança deseja ou precisa? De modo nenhum. Correspondem simplesmente á vontade, ás conveniências ou ao capricho de momento do adulto. E esta atitude do adulto provoca na criança a revolta, a teimosia, a dissimulação. Defeitos pelos quais só dão mais tarde, defeitos que aparecem «sem se saber como».

— «Esta criança é má, é teimosa, é sonsa; a quem sairá ela? Porque será assim?»

É assim porque a isso a levaram as atitudes erradas dos seus «educadores».

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Não esqueça que a criança não dispõe das faculdades do adulto. A melhor maneira de a ensinar é exemplificando o que estiver ao alcance da sua mentalidade e das suas forças.

*

TERÇA-FEIRA

Se quer que a criança sinta prazer em fazer a sua «toilette», ofereça-lhe os objectos necessários. Possuir um sabonete, uma escova de unhas, uma pedra-pomes, uma bonita toalha, etc., dá uma certa importância e desperta a vontade e o gosto de os utilizar.

*

QUARTA-FEIRA

Combata a mosca com tenacidade e por todos os meios ao seu alcance Assim contribuirá para um melhor estado de saude da sua família — e até para a diminuição de doentes nos hospitais A melhor maneira de destruir a mosca é na sua origem: as lixeiras e todas as imundícies.

*

QUINTA-FEIRA

O problema da hospitalidade é muito importante. É muito importante enquanto os filhos são pequenos, e essa importância aumenta quando as crianças chegam a rapazes e raparigas. E, como o ambiente acolhedor não pode criar-se de um momento para o outro, é bom que, muito cedo, as mães pensem na influência que ele exerce na formação do carácter e dos hábitos, e na felicidade dos seus filhos.

*

SEXTA-FEIRA

Vigie as companhias que os pequenos vão ter durante as férias. Principalmente nas praias, é tão fácil contrair novos conhecimentos! Atenção. Veja com quem os pequenos jogam, e como jogam. Sempre que possa, associe-se aos seus divertimentos.

*

SÁBADO

Não esqueça que, para a criança se desenvolver normalmente, se sentir feliz e tornar simpática, é indispensável um ambiente agradável, optimista, e fazer sentir á criança que se tem confiança nela. Se se cria um ambiente de quezílias, de duvidas e ameaças, então tudo se complica e a educação da criança torna-se mais difícil e os resultados muito duvidosos.

*

DOMINGO

Uma boa educadora não se interessa apenas pelos seus filhos — interessa-se por todas as crianças.

Com simplicidade, com simpatia, sem pedantismo, com aquela real fraternidade que deve unir todas as mulheres, com aquele profundo interesse que todas as mulheres devem dedicar ás crianças — procure combater os erros, divulgar os princípios basilares da puericultura, da higiene, da educação, de tudo que possa contribuir para a saude física e moral, para a felicidade de todas as crianças.

Concurso «À procura de educadores»

IV

Temos, á porta, as férias grandes.

Onde vai passá-las com os seus filhos?

Escolheu a praia, a planície ou a serra? Porquê?

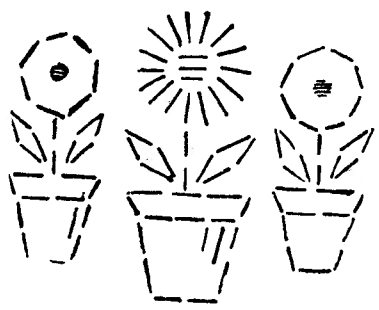
Organizou um plano de férias para seus filhos? Nesse caso, fale-nos dele.

★

Responda até ao próximo dia 30 do corrente. Envie a sua resposta para a página «Eduquemos o Nosso Filho!» do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44.

Um exemplar do livro «A Arte de Educar as Crianças de Hoje», de Gaston Courtois, será sorteado pelos autores das melhores respostas, as quais serão publicadas.

A LIÇÃO DE BORDADOS



Três vasinhos com flores, bordados muito simplesmente com ponto de alinhavo. Nada mais fácil, para a menina iniciar a sua lição de bordados. E, no entanto, o efeito é bem engraçado!

APRENDER COM OS MESTRES

Hoje, á luz de multiplas e longas experiências, nós podemos ver que todas estas tendências aparentemente antagónicas da educação — interesse e esforço, liberdade e disciplina, individualização e formação social; bem como as falsas oposições do corpo e do espírito, do pensamento e da mão, da contemplação e da acção — devem concorrer para uma mesma obra e completar-se harmoniosamente num equilíbrio pleno do indivíduo.

ROGER GAL

★

Há sempre que olhar com muita atenção para aquelas crianças de quem se diz: — «Tão boas, tão sossegadas, tão condescendentes; é pena não terem mais gosto pelo estudo». — As crianças de boa saude e normal desenvolvimento nunca são sossegadas; e como estão sempre propensas a afirmar a sua juvenil personalidade, nem sempre são condescendentes.

PROF. FERREIRA DE MIRA

★

A cultura física é um ramo da educação, como a cultura literária, artística, científica e técnica. Portanto, deve também estar sujeita a graus de evolução. Assim como na cultura literária, artística, técnica e científica, há vários graus, também os há, ou deve haver, na cultura física. Ao ensino primário da educação física corresponde a ginástica; ao ensino secundário o atletismo; ao superior os desportos especializados. Assim como se não pode entrar para uma Faculdade, ou para um instituto superior sem ter um curso secundário também não se deve poder praticar o desporto especializado sem ter feito aprendizagem de ginástica e ter praticado o atletismo.

PROF. ARMANDO NARCISO

INTEGRAÇÃO ESCOLAR E SOCIAL DE CRIANÇAS CEGAS

(Continuação do numero anterior)

As seguintes histórias de casos mostram algo do que significa o trabalho de programar actividades fora da escola:

Billy C., de nove anos de idade, é filho unico de pais que estavam totalmente desorientados em quanto se referia a viver com um menino deficiente. «Não sei o que fazer com ele; frequentemente nos sentamos em compartimentos separados, sem fazer nada», dizia a mãe. A primeira vez que os visitei, Billy parecia um velho sentado na borda da sua cama. Falava lenta e cuidadosamente e só quando lhe dirigiam a palavra. Sua mãe contou que tinha amigos imaginários com os quais conversava livremente e aos quais até havia dado nomes. «Conceber ideias novas não é o meu forte», declarou a mãe; «porém, sou boa para as realizar.» Chamei a atenção para a importância de desenvolver uma relação recíproca com os amigos que vinham jogar com Billy, e que se sentiam muito propensos a fazer com que ele lhes demonstrasse a sua destreza em Braille e depois partiam deixando-o só. A mãe e eu inventámos uma série de jogos de grupo que ela podia levar os meninos a praticar. Depois ela própria começou a reunir uma boa quantidade de jogos e material para os mesmos. Estudámos as sugestões do folheto «Que fazer fora da Escola». Com este estímulo, a senhora C. pôde desenvolver muitas ideias novas. Ocasionalmente visitava-os para lhes dar um apoio contínuo, e, várias vezes, encontrei Billy sumamente entretido com os seus amigos Todavia tem os seus dias maus, quando não sabe o que fazer consigo mesmo; mas o seu mundo ampliou-se.

Peggy M., de onze anos de idade, manifestou o desejo de cozinhar. À mãe parecia que os riscos que a cozinha oferecia a uma menina cega eram bastante grandes. Partilhei com ela e Peggy as experiências de outras famílias e dei-lhes uma série de sugestões para cozinhar, que também incluíam algumas técnicas de segurança e material. Semanas depois, Peggy estava ansiosa por me contar que tinha preparado quase sózinha a refeição para nós todos, tinha cozinhado carne. feito bolachas, pastel e pão doce.»

Mary D., de quinze anos de idade, atraente e brilhante, frequentava uma escola de uma cidade vizinha. Ela e a mãe viviam num pequeno apartamento e tinham chegado ao ponto de depender muito uma da outra. Mary não fazia verdadeira vida social com pessoas da sua idade porque todos os amigos que tinha na escola viviam demasiado longe para os visitar. A mãe solicitou-nos ajuda para preparar um programa de férias para Mary. Encontrámos um acampamento residencial que mereceu a aprovação de Mary e da mãe e obtivemos a sua entrada. Embora Mary não pedisse para voltar à casa e parecesse satisfeita com a sua estadia no acampamento, a mãe foi buscá-la passados três dias. A mãe necessitava de mais assistência para compreender que tinha de permitir que Mary viva a sua própria vida.

(Continua)

A biblioteca dos nossos filhos

Livro 5: «Um artista chamado Duque»

O livro que hoje recomendamos é da autoria de Ilse Losa: «Um artista chamado Duque», incluído na «Colecção Nosso Mundo» editada pela «Livrarie Sampedro Editore». E' formado por três histórias, duas delas de animais, e está indicado para crianças de dez a treze anos.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Maio de 1936 publicava:

«WASHINGTON, 25. — A ratificação por parte do Brasil do Pacto Saavedra Lemos é interpretada como uma segurança para a próxima conferência que se realiza em Buenos Aires. Os observadores políticos crêem que esta atitude brasileira impedirá o Governo do Brasil de reconhecer a conquista da Etiópia realizada pela Itália, em consequência daquele pacto determinar que não devem ser reconhecidos territórios conquistados por meio da guerra.»

ANEDOTAS

■ **— O' senhor Luís, o senhor vende-me sempre uma carne tão má! Por exemplo esta, que negra...**
— Também não percebo, minha senhora. O burro até era malhado de branco.

★

■ Um pai extremoso saiu a passear com as duas filhas.
— Estás a reparar naquele tipo? Não tira os olhos de mim — disse a Mimi, apontando disfarçadamente para um sujeito de meia-idade que seguia no mesmo passeio, um pouco atrás do grupo.
— Ora essa — repontou a Juju — ele olha é para mim!
Até que o pai extremoso as mandou calar:
— Milhas filhas, aquele senhor está a olhar unicamente para mim. Devo-lhe quinhentos escudos.

★

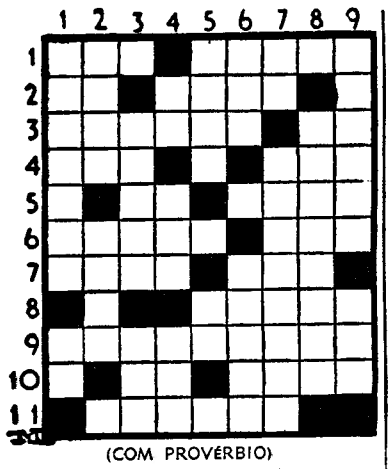
■ **Era um autêntico poeta. «Minha pombinha», dizia ele para a mulher. E a pombinha fazia tremer o soalho com os seus cento e dez quilos cheios de formosura.**

★

■ — O papá não era capaz de me castigar sem eu fazer nada, pois não?
— Com certeza, filho.
— E' que eu se calhar chumbo. Levei o ano sem fazer nada...

— Dez metros, «madame»? É para cortinas ou para um vestido?

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4113

HORIZONTAIS: 1 — Rio afluente do Douro. Diversa. 2 — Língua que na Idade Média se falava ao sul do Loire. (França). Goza a vida. 3 — Ninfa dos rios e das fontes (mitol.). Entre nós. 4 — Interjeição que imita o rincho da mula ou do macho. Preposição que indica carência. 5 — Grito de dor. Penugem. 6 — Gorjeio. Ofereças. 7 — Feito de bronze. Lobrigas. 8 — Diligencie. 9 — Pedras preciosas que não são mais que pedaços de carbono puro cristalizado. 10 — A si. Tareia. 11 — Prudentes.

VERTICAIS: 1 — Distingue. Luto. 2 — Escavai. Acede. 3 — Isento. Pega. 4 — Caminhe. Sufixo que designa pequenez. De minha propriedade. 5 — Actividade. Basta! 6 — Animal volátil. Deslocação do ar provocada pelas diferenças de pressão. 7 — Acusada. Ávidos. 8 — Divinos. 9 — Choupos. Sufixo que designa procedência, naturalidade.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4112

HORIZONTAIS: 1 — Tal. Outro. 2 — Ui. ONDE. 3 — Judo. TE. 4 — Bruta. Cai. 5 — Ró. Lota. 6 — Diana. Nus. 7 — Arrolava. 8 — Moída. 9 — Árdua. Dom. 10 — Em. Fase. 11 — QUEREM.

VERTICAIS: 1 — Turbada. Aí. 2 — Ai. Irar. 3 — Jurar. Deu. 4 — Outono. Ume. 5 — Onda. Alma. 6 — Udo. Ao. Fé. 7 — TE. CONVIDAM. 8 — Tatuados. 9 — Odeias. Ame.

(Provérbio: ONDE TE QUEREM, AÍ TE CONVIDAM).

(NOVA MODALIDADE)

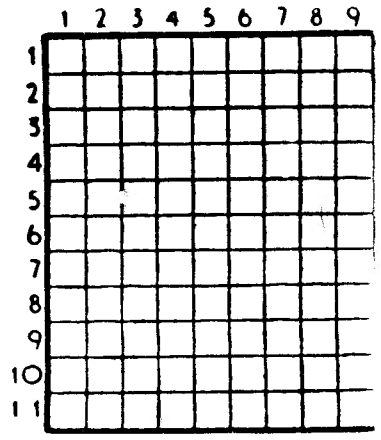
PROBLEMA N.º 7958

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho da Guarda. 2 — Gostai muito de. Cidade da Arábia. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Nota musical. 4 — Troveja. Lhama. 5 — Segui. Vai pelo ar com grande velocidade. O mais. 6 — Ceifa. 7 — Mulo. Apelido. 8 — Deus dos pastores. Colorido. Reis. 9 — Apre. Deserto. 10 — Disporiam em camadas. 11 — Descrédito. Tosta.

VERTICAIS: 1 — Cânhamo de Manila. Tília. Dor pios. 2 — Fruto silvestre. Assinala. 3 — Grande pedaço de pão ou de qualquer cousa. Mulo. Chefe etíope. 4 — Pronome pessoal. Rio de Portugal. Leito. 5 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais. 6 — Prefixo de negação. Pêlos de certos animais. Raera. 7 — Parte do vestuário junto ao pescoço ou em volta dele. Pertences. Troças. 8 — Põe ocamo a. Equipos. 9 — Apelido. Para barlavento. Soba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7957

HORIZONTAIS: 1 — Massa. Ais. 2 — Lua. Esta. 3 — Acolá. 4 — Ir. Oro. Am.



5 — Carda. Imo. 6 — Atue. Erin. 7 — Rei. Trame. 8 — As. Sôr. At. 9 — Sacar. 10 — Ulo. Avia. 11 — Aí. Aramas.

VERTICAIS: 1 — Nicarágua. 2 — Al. Rates. Li. 3 — Sua. Rui. Só. 4 — Sacode. Sa. 5 — Ora. Tocar. 6 — Elo. Errava. 7 — Asa. Ira. Rim. 8 — It. Amima. AA. 9 — Salmonete.

EFEMÉRIDES

Maio

- 1733 — Dia 25 — *É abolida em Portugal a distinção entre cristãos novos e cristãos velhos.*
- 1815 — *Nasce Caselli, inventor do telégrafo autógrafo.*

CURIOSIDADES

● Melhores piscinas feitas de alumínio

As piscinas de alumínio têm grande êxito nos Estados Unidos da América do Norte. Uma fábrica austríaca que as produz na Europa recebe cada vez maior numero de encomendas — e, por isso, não pode satisfazer todas elas.

Além de outras vantagens, estas piscinas de alumínio não se enferrujam; quando o frio intenso produz a formação de gelo, este não faz abrir fendas de qualquer espécie no metal, pois o calor natural da terra impede que aquele adira ás paredes. Estas são lisas e, assim, nunca se cobrem de algas, pelo que a água aparece sempre limpa e higiénica.

● Os perigos do tabaco

Investigações feitas pelo dr. Gareth M Green, famoso bacteriólogo da Universidade de Harvard, demonstraram que o fumo do tabaco é causa de numerosas doenças das vias respiratórias, incluindo a bronquite crónica. Verificou o cientista, por meio de estudos em animais, que o fumo inibe a acção das células alveolares no combate ás bactérias. Assim o fumo torna-se protector dos micróbios que infestam as vias respiratórias, pelo processo de dificultar e, em certos casos, paralisar mesmo o trabalho das células naturais defensivas do organismo.

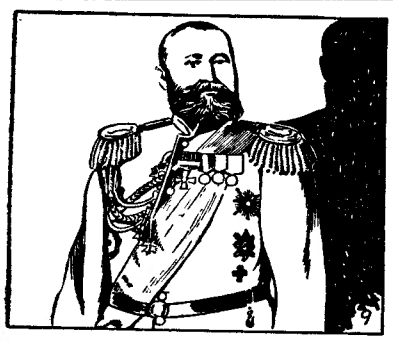
● O comboio mais veloz

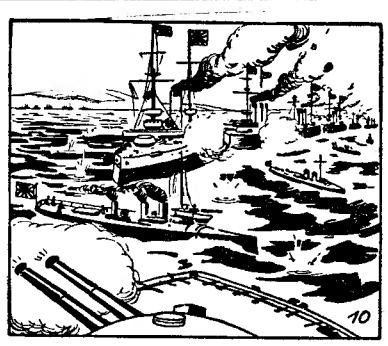
O comboio mais veloz da Europa será, dentro em breve, o rápido *«Blauer Enzian»* (Gentiane bleue), *que circulará entre Hamburgo e Munique. Será o primeiro na Europa que, mantendo o horário regular, atingirá a velocidade de duzentos quilómetros á hora no percurso Augsburgo-Munique.*

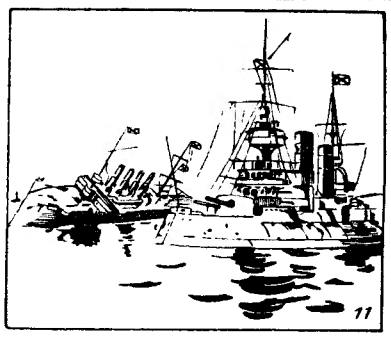
Os comboios mais rápidos do Mundo, que circulam no Japão, alcançam a velocidade horária de 250 quilómetros.

FACTOS REAIS

«PORTO ARTUR OU A GUERRA SINO-JAPONESA»







9 — *Em Porto Artur o almirante Alexeiev, representante do czar no Extremo Oriente, apresta-se a passar uma noite tranquila no seu palácio da Montanha de Ouro. Apesar da iminência da guerra e da tensão crescente dos ultimos dias, a fé do almirante no incomensurável poderio da Santa Russia é tal que nem se dá ao trabalho de medir o perigo. Ora Moscovo está a 8 mil quilómetros e a via unica do Transmanchuriano ainda não foi terminada... E é precisamente este derradeiro trabalho que os japoneses não querem de forma nenhuma consentir.*

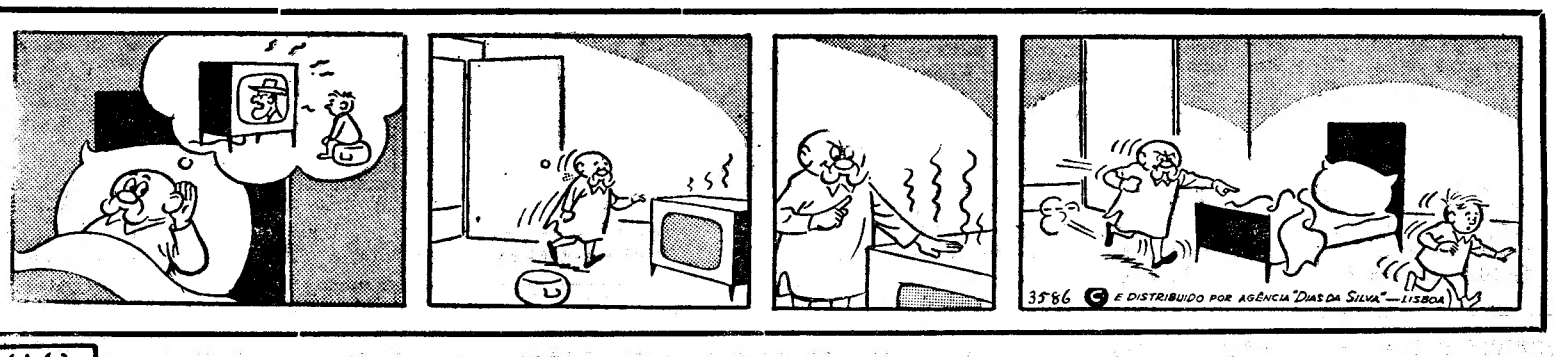
10 — *Em compensação o almirante Stark, comandante da esquadra russa, está inquieto. No porto os navios têm todas as luzes de bordo acesas, formando, nesta noite sem lua, um alvo perfeito em caso de ataque de surpresa. Stark viu ser negada, pelo seu superior imediato, a autorização vara «ocultar» a esquadra e pôr os motores á pressão. Por sua própria iniciativa fez concentrar a bordo os marinheiros de licença. Na sua cabina do navio-almirante, o «Petropavlosk», Stark dorme. A uma da manhã um ruído ensurdecedor desperta-o do sono. Uma chuva de obuses cai no porto. Grandes amadores das manhas da guerra, os japoneses atacam Porto Artur sem prévio aviso, da mesma forma que atacarão um dia Pearl Harbour. De ambas as vezes o efeito da surpresa lhes asseguraria uma fácil vantagem.*

11 — *O alarme soa imediatamente no porto. Os russos preparam a resposta com frenesim. Mas é tarde de mais. Antes mesmo que os artilheiros, instalados de salto nas suas peças, tenham podido regular o tiro, os torpedeiros japoneses puseram-se em fuga. A luz baça da madrugada vem revelar a amplitude dos estragos: três dos melhores navios da esquadra foram atingidos e estão impossibilitados de sair para o largo. São dois couraçados, um de 12 700 e outro de 13 000 toneladas, e um cruzador de primeira classe, deslocando 6600 toneladas. Três poderosas unidades de combate que figuram entre os mais recentes e mais belos modelos da frota russa. A passividade do almirante Alexeiev custava caro á Santa Russia!*

12 — *Os japoneses tratam de tirar partido da sua vantagem. Poucas horas depois do ataque, quinze couraçados e cruzadores apresentam-se defronte de Porto Artur e bombardeiam a cidadela. Desta vez os navios russos e as baterias da artilharia de costa respondem. Após uma hora de combate os japoneses são forçados a retirar, não sem terem atingido mais unidades inimigas: o couraçado «Poltava» e três cruzadores de primeira classe sofreram avarias por altura da linha de flutuação. Na costa da Coreia outra divisão japonesa afunda uma canhoneira e um cruzador. Finalmente, os japoneses, que entretanto iniciaram a invasão da Coreia em quatro pontos, marcham sobre Seul. O relatório que o almirante Alexeiev prepara para enviar a São Petersburgo não deve ser muito agradável de escrever. Dois dias depois da abertura das hostilidades, o Japão declara guerra á Russia.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS

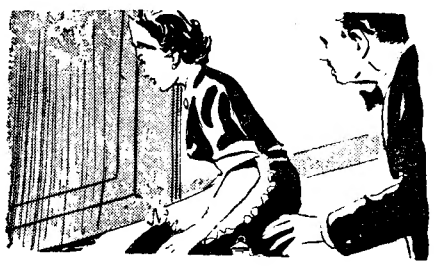


«O homem que dizia a verdade»

por CHRISTOPHE BONHEUR

RESUMO — A actriz americana Bab Kenny é a vedeta do Festival Cinematográfico que está a realizar-se numa cidade da «Côte d'Azur». O seu agente de publicidade, Larry Harrison, comporta-se como um tirano para com a actriz. Certa noite, num recinto de dança muito na moda, Bab assiste a um espectáculo de variedades. Frank Meller apresenta «Margot», a sua boneca ventríloqua. A actriz apaixona-se por ele. Mas Frank é casado. Ciumenta, a mulher, de nome Tania, avisa Bab de que não quer voltar a vê-la com o marido. Entretanto, Bab descobre alguém que lhe recorda as feições de um seu ex-noivo, Bill Endicott, que Larry afastou do caminho da vedeta.

9 — Para o seu numero de ventriloquia dessa noite Frank escolhera como vítima um senhor gordíssimo, que estava a jantar com uma *starlette* agressivamente decotada. «Aquela rapariga muito bonita, vestida de cor-de-rosa», perguntava Frank com ar divertido, «achas que veio jantar com o papázinho dela?». Margot parecia bater com as mãos nos joelhos do artista: «Isso pensas tu», respondeu com voz fanhosa, «mas olha que não se vem jantar com o papá assim decotada». Os espectadores riam. Furioso, o homem gordo levantara-se e resmungava agora qualquer coisa entre dentes. Terminado o numero, Frank regressou com os bonecos ao hotel e voltou a sair quase imediatamente, na esperança de telefonar a Bab Kenny. Mas no átrio do hotel estava o homem gordo com um tipo de musculatura imponente. Este ultimo precipitou-se na direcção de Frank. «Ora toma lá», exclamou o tipo, atingindo Frank com um soco no queixo, «é para aprenderes a ter tento na bola!». Frank defendeu-se. Quem diria a força que ele tinha, assim magro como era? Mas o certo é que levou o gorila á parede, para fugir pelas escadas acima e fechar-se á chave no quarto. O suor escorria-lhe pelo rosto. Apoiou-se aos batentes da porta, sem conseguir dominar uma angustia insuportável. Talvez não devesse ter provocado o homem gordo. Olhou demoradamente o quarto, que as luzes da rua não tiravam por completo da penumbra. Nesta semiobscuridade as «marionettes» pareciam fixar sobre ele os olhos brilhantes. «Margot, minha cara, creio bem que nos amolámos», disse Frank. Depois deitou-se. Precisava de dormir e por isso mesmo tomou dois comprimidos de suporífero.



10 — Bab, que não pudera libertar-se mais cedo, chegou ao Hotel Oceano (o hotel de Frank) meia hora depois de o amigo ter entrado para o quarto. Bateu á porta. Ninguém respondeu. «Tania falou verdade», pensou Bab com tristeza. «Frank já não me quer ver...». Desceu as escadas sob o olhar curioso da criada de quarto, que a reconhecera. Bab estava-se nas tintas... Importava-se bem com o que dissessem sobre ela! Diriam que viera bater á porta do quarto de Frank e que o amigo não respondera. E depois? No dia seguinte a criada, Eva, trouxe o pequeno almoço para o quarto 32. Bateu á porta. Este sr. Meller era impossível — fazia-se sempre esperar, não deixava que ninguém tocasse na cama... Tudo por causa da bonecada. E ainda por cima, pensava Eva, no fim de contas não lhe daria qualquer gorjeta que se visse. «Bem, não está no quarto», disse Eva. E empurrou a porta, que não cedeu. Uma estranha mancha no tapete da entrada fê-la sobressaltar. «Sangue!», gritou horrorizada.

11 — Chamou um paquete e tentaram ambos abrir a porta. Esforços baldados: estava fechada por dentro. «Calma», sentenciou o paquete, «não é preciso acordar todo o hotel. Vou chamar o senhor Cabrol». Voltou daí a instantes com o proprietário do estabelecimento. Experimentou-se uma gazua, sem resultado. «Fechada por dentro, e ainda por cima com o fecho de segurança», concluiu o sr. Cabrol. Não havia outra solução, tinham de arrombar a porta. Quando esta cedeu, viram o corpo de Frank estendido num mar de sangue. Caíra da cama, de borco sobre o tapete. Um quarto de hora depois o comissário Faillet chegava ao hotel. «Encontrámo-lo já morto, tal qual», explicou o sr. Cabrol. «Não se tocou em nada. O revólver continua no sítio onde estava». Faillet inclinou-se e pegou na arma com a mão envolta num lenço. Olhou em volta, descobrindo então os bonecos de Frank. «Brr!», exclamou entre dentes, «a cena é um bocado macabra. Mas creio que não restam duvidas — o rapaz suicidou-se».

12 — «Que tem, senhor Faillet? Está com ar preocupado», observou o adjunto, Bobert Poirier. «Esta morte do jovem Meller no Hotel Oceano dá-me que pensar», respondeu Faillet, abrindo um maço de cigarros. «O chefe quer um inquérito suplementar, imagina tu!». «Por causa de um suicídio?», fez Poirier com espanto. «A princípio pensei que fosse tudo muito simples», respondeu Faillet, «mas soube agora que Meller foi atingido por duas balas, uma no coração e outra muito mais abaixo, na base do pulmão. A primeira bala chegava para matá-lo. Como é que o tipo teria forças para disparar segundo tiro, este do lado esquerdo? E ainda por cima não era canhoto... «Um crime?». Será possível?, repetia Poirier. «Por que o dono do hotel, o tal Cabrol, foi categórico, assim como a criada do quarto e o paquete: «a porto estava fechada por dentro e a janela também». «Pois sim, menino», atalhou o comissário, «o certo é que não dormi nada esta noite».

(Continua)

UM SIMPLES GESTO

basta para reproduzir fiel e fácilmente todos os seus documentos. EM POUCOS SEGUNDOS OBTERÁ UMA FOTOCÓPIA SECA na qual encontrará, em tantos exemplares quantos desejar, textos a preto ou em cores, escritos à mão ou à máquina, anotados a lápis, carimbos, desenhos, ilustrações, etc. **POLYFAX** permite também fotocopiar fotografias, ampliações, etc.

SEM BANHO, por consequência limpo, SEMPRE PRONTO PARA SERVIR, **POLYFAX** é portátil (22 x 48 cm)

A elegância, a simplicidade de uso, a rentabilidade de **POLYFAX**, fotocopiador suiço, fizeram dele UM SUCESSO MUNDIAL

polyfax

FOTOCOPIADOR SEM BANHO

Peça hoje mesmo uma demonstração, sem qualquer compromisso, no seu próprio escritório

Representantes:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

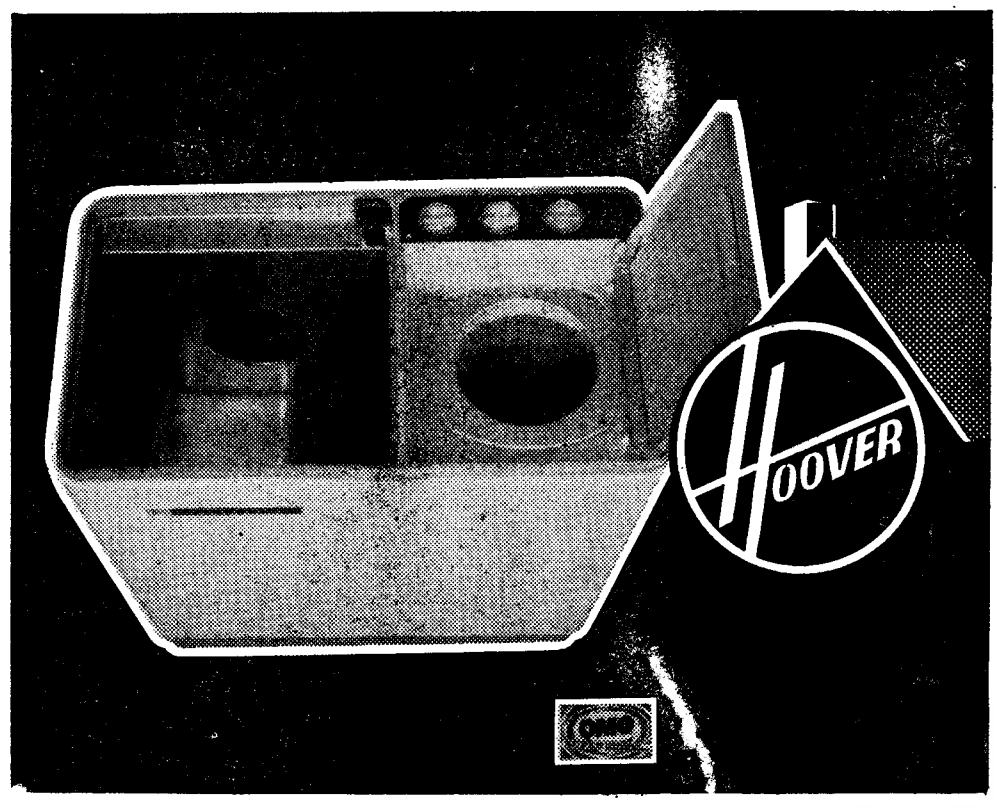
Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545 - LISBOA

Rua de Santo António, 208 - Telef. 25582 - PORTO

motor SAI AS 5.as FEIRAS

PARA CADA LAR...

uma **HOOVERMATIC**



Silenciosa e fácil de manejar
Comandos superiores
Lava e seca 6 quilos de roupa em 8 minutos

Com cada máquina, serão fornecidos 2 pacotes de OMO gigante, marca recomendada pela HOOVER.

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA — AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 104/A
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 601-605
COIMBRA — RUA DR. MANUEL RODRIGUES, 29
FARO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, 69

DISPONÍVEL NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS HOOVER

CONFERÊNCIAS RELIGIOSAS

CONVITE

O distinto Orador Sagrado, Rev. Arthur Rose — Ministro da Igreja Anglicana — dará hoje, às 21 horas, uma conferência, cujo tema é de importância capital para os nossos dias.

ENTRADA FRANCA

Catedral de S. Paulo
R. das Janelas Verdes
LISBOA

ANDAR — ESCRITÓRIO

Aluga-se o andar que resta, em prédio construído para comércio, piso amplo, c/ área de 410 m² permitindo aos interessados compartimentá-lo à sua vontade, ficando sempre as divisões a receber luz natural. O edifício tem 3 frentes, R. dos Anjos, Largo de St.ª Bárbara e R. de St.ª Bárbara, 46.

margarina

SERRANA

Pura, fresca, natural.

Pura como as águas frescas
e claras da serra.

Fresca como o ar vivo das alturas,
Serrana é a Margarina de
delicioso sabor natural.

Pura, fresca, doirada
como o bom Sol da manhã,
Serrana é a boa Margarina Natural
que entusiasma quem a usa.

Porque nela tudo é natural.

Prove-a no pão ...
Serrana vai ser a sua Margarina!

250grs. 5$50
125grs. 3$00

TODA A FRESCURA SERRANA numa fatia de pão

QUARTA-FEIRA Diario de Lisbôa 25-MAIO-1966